



O NOVO PRESIDENTE LI TSUNG DISPOSTO A CONSEGUIR A PAZ A QUALQUER PREÇO

O SUBSTITUTO DE CHIANG-KAI-CHEK

Designada uma delegação de 5 membros para iniciar as conversações com os comunistas — Conseguida pelos nacionalistas a paz em separado para Peiping, antiga capital imperial

NANKIM, 22 (U.P.) — O vice-presidente Li Tsung Jen já assumiu a chefia do governo nacionalista chinês. Li Tsung Jen é um dos mais ardentes partidários da pacificação da China. NEGADA A RENUNCIA DO "PREMIER" SUN FO

NANKIM, 22 (U.P.) — O vice-presidente Li Tsung Jen, ora supremo magistrado da China nacionalista, pediu ao primeiro ministro Sun Fo que se mantivesse em seu posto, com todo o seu ministério.

O CHEFE DE DELEGACÃO DE PAZ NANKIM, 22 (U.P.) — O presidente Li Tsung Jen anunciou que o vice-primeiro ministro Chang Chi Chun ficará encarregado de presidir a delegação nacionalista de paz que irá ao Ieman.

COMISSÃO DE 5 MEMBROS PARA NEGOCIAR A PAZ

NANKIM, 22 (R.) — Foi oficialmente anunciado, que o governo nomeou uma comissão de 5 membros, encarregada de abrir as negociações de paz com os comunistas.

A comunicação acrescenta que os delegados do governo, estão preparados para iniciar as negociações de paz com os enviados do partido comunista chinês, em local conveniente, escolhido de acordo com ambas as partes.

A decisão para a formação da comissão de 5 membros, para negociar a paz, foi tomada na tarde de hoje, em uma reunião do gabinete, na residência

INTERCAMBIO COMERCIAL DA INGLATERRA COM A ESPANHA

BRISTOL, 22 (U.P.) — O ministro da Fazenda da Grã Bretanha, sir Stafford Cripps, declarou esta noite que a Inglaterra precisa continuar o seu intercâmbio comercial com a Espanha, a fim de obter aço e produtos alimentícios.

Essa declaração foi feita em um comício político, respondendo a um dos assistentes que desejava saber porque a Inglaterra mantinha intercâmbio comercial com a Espanha.

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A "ofensiva" de paz da União Soviética é apenas um golpe de propaganda para ser utilizado no engabelamento das massas nos países ocidentais — revelaram documentos e fatos coligidos pelo serviço de espionagem dos Estados Unidos.

DUAS ATITUDES FRISANTES WASHINGTON, 22 (UP) — Um relatório do Serviço de Espionagem dos Estados Unidos revela que o tom amistoso em relação às potências ocidentais, que se notou de um dia para cá nos escritos e discursos comunistas, é apenas para consumo nos países fora da Cortina de Ferro. Dentro dela, continua a desenfreada propaganda anti-norte-americana, apresentando os Estados Unidos como os campeões do armamento e como desejosos de escravizar a Europa.

AGINDO DE DOIS MODOS

WASHINGTON, 22 (UP) — Reafirmando o ponto de vista de que a "ofensiva de paz" é um golpe de propaganda destinado a enganar os países ocidentais o relatório do Serviço de Espionagem dos Estados Unidos cita os seguintes fatos:

Em artigo publicado no "Boletim de Informações" da embaixada russa em Washington, o comentarista russo Isakov urgiu por um entendimento entre a Rússia e os Estados Unidos, chegando a afirmar que acredita sinceramente na cooperação entre russos e norte-americanos.

Esse mesmo Boris Isakov, em comentário em checo, difundido pela rádio de Moscou, acusa os Estados Unidos de tentar escravizar a Europa com o "Pacto do Atlântico Norte".

LONDRES, 22 — Por N. H. Shackford, correspondente da "United Press" — Em meio ao que parece ser "a ofensiva de paz", a União Soviética tem que enfrentar as dificuldades surgidas em seu próprio campo, segundo a opinião generalizada dos observadores diplomáticos desta Capital.

Esses mesmos observadores estão chamando a atenção para o fato de que, nem tudo é um mar de rosas na política desenvolvida pelo império soviético na Europa Oriental. Consideram esta que os seguintes indícios corroboram fortemente para a opinião expressa:

Lo — POLONIA — Altos funcionários foram expulsos do governo, mas as notícias não dizem quais os mo-

da do presidente interino, Li Tsung Jen.

PARTIDA IMEDIATA DO EMISSÁRIO DE PAZ

NANKIM, 22 (U.P.) — Pouco após ter sido empossado no cargo de presidente interino do governo nacionalista Li Tsung Jen convocou o gabinete chinês e todos os líderes do Legislativo para discutir a paz a ser estabelecida com os comunistas.

Notícias publicadas pela imprensa chinesa declaram que o acordo de paz obtido pelos nacionalistas com os vermelhos em Pekim ainda não foi confirmado oficialmente.

O Executivo Yuan ordenou que o enviado de paz nacionalista Chang Chi Chun dirija-se ainda hoje mesmo por via aérea para a capital comunista de Yenan para iniciar as discussões de paz com os comunistas. Todavia, o gabinete do primeiro ministro Sun Fo decidiu que uma comissão seja enviada para negociar com os comunistas uma delegação de paz, a qual deverá partir para território dominado pelos comunistas dentro de três dias, o mais tardar.

Circulos bem informados declaram que essa delegação de paz incluirá 5 membros, sendo todos altas personalidades do governo nacionalista. Esses elementos seriam Chang Chi Chun, Shao Li Tze, Chan Chun Chach, Wu Chung Shin e Wu Sung Ssi.

LI TSUNG EXPRESSA SINCERIDADE NOS DESEJOS NACIONALISTAS

NANKIM, 22 (R.) — O sr. Li Tsung Jen, em seu aviso de que o governo está desejoso de entrar em negociações, declarou que os nacionalistas promoveriam a causa da paz com os mais altos desígnios de sinceridade e com o maior esforço de que dispusessem.

Prometeu que o governo removeria todos os obstáculos à paz. Todos os decretos e medidas que interferiram na liberdade dos povos e que sejam contrários aos princípios de democracia seriam imediatamente abolidos ou suspensos. Assegurou ainda que estava preparado a retirar-se do governo assim que fossem atingidos seus objetivos de paz.

Li Tsung Jen afirmou que o desejo de paz fora não somente expresso pelo governo mas havia sido apoiado cento por cento pelo povo e tinha sido também manifestado pelos comunistas que haviam indicado que estavam desejosos de levar a cabo conversações de paz.

(Continua na 2.ª página).

HOJE AS ELEIÇÕES NO JAPÃO

TOKIO, 22 (U.P.) — Amanhã, domingo, terão lugar em todo o território japonês as eleições para a Câmara dos Deputados, eleições essas que talvez venham a refletir o progresso do comunismo na Ásia.

Os comunistas possivelmente elegerão oito deputados, ou seja duas vezes mais do que na velha Câmara, dissolvida em dezembro do ano passado.

Todavia, por parte dos eleitorados registra-se uma grande apatia, e os comunistas pretendem comparecimento pequeno a fim de que eles possam fazer uma demonstração de força, o que de outra maneira lhes seria impossível.

Os partidos não especificaram claramente, durante a campanha eleitoral, um programa, todos eles, afora o comunista, são indefinidos e praticamente idênticos.

Todos eles prometem, em termos vagos, estabelecer o país e criar uma democracia o mais breve possível.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Renunciou o Ministerio boliviano

VISAM OS MINISTROS DEIXAR O PRESIDENTE A VONTADE PARA SER ESCOLHIDO NOVO GABINETE

BAIXADO DECRETO CONVOCANDO AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES PARA 1.º DE MAIO PROXIMO

LA PAZ, 22 (U.P.) — Renunciou coletivamente o Ministério do governo da Bolívia. O pedido de renúncia foi entregue ao presidente Hertzog pelo ministro do Exterior.

VAO DEIXAR O PRESIDENTE A VONTADE PARA ESCOLHER NOVO GABINETE

LA PAZ, 22 (U.P.) — O chanceler, logo após haver entregue ao presidente Hertzog o pedido de renúncia do Ministério, declarou que ele e seus colegas assim procediam a fim de deixar o presidente inteiramente a vontade para escolher o novo Ministério de governo.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.

Além, o presidente já havia manifestado o seu desejo de ter um novo Ministério, há cerca de um mês.



A QUESTÃO DA PALESTINA continua a desafiar os esforços conciliatórios das Nações Unidas, que não conseguiram, até agora, encontrar uma fórmula de paz que satisfaça aos beligerantes. No clichê, os observadores da ONU, em plena frente de batalha, consultando os mapas onde estão demarcadas as linhas de tregua.

Lider anarquista condenado na Espanha

MADRID, 22 (R.) — Manuel Villar, suposto líder anarquista, foi condenado a vinte e cinco anos de prisão na cidade de Ocaña, 60 quilômetros distante desta capital.

Tendem a fracassar as negociações em Rhodes entre Israel e nações arabes

Aumentam, desse modo, as possibilidades de que seja reiniciada a luta na Palestina — Os delegados egípcios e judeus não chegaram a um acordo relativo às posições das tropas litigantes

ILHA DE RHODES, 22 (U.P.) — Aumentam cada vez mais as possibilidades de que seja reiniciada a guerra na Palestina entre o Estado de Israel e as nações arabes.

REINA PESSIMISMO SOBRE O EXITO DA CONFERENCIA

ILHA DE RHODES, 22 (U.P.) — Circulos bem informados declaram que existe a possibilidade de que as atuais negociações de paz que estão sendo realizadas entre Israel e o Egito fracassem.

Acrescentou-se que se isso se verificar, a luta na Terra Santa seria reiniciada em todas as frentes de combate. Todavia, caso o Egito ou o Estado de Israel fizer substanciais concessões, estará afastada esse perigo.

EXIGENCIAS MUTUAS QUE ENTREVAVAM AS NEGOCIAÇÕES

ILHA DE RHODES, 22 (U.P.) — Circulos bem informados declaram que os negociadores israelitas presentes à conferência de paz insistem em que todas as tropas egípcias sejam retiradas de toda e qualquer área da Palestina.

Acrescentou-se que essa exigência dos israelitas estende-se à faixa litorânea que presentemente os egípcios possuem em seu poder. Nessa

Sabe-se que essa evacuação será supervisionada pelo tenente-coronel norte-americano R. L. Lerete, e deverá estar terminada antes do dia 28 próximo.

Fontes oficiais da Organização das Nações Unidas declaram que por ocasião da evacuação, os soldados egípcios poderão levar consigo todas as armas, inclusive equipamento de "artilharia pesada, carros blindados, carruagens "Bren", carruagens de morteiros e metralhadoras de todos os calibres.

A RETIRADA DOS SOLDADOS EGÍPCIOS DE EL FALUJA

TEL AVIV, 22 (U.P.) — Circulos chegados às Nações Unidas declaram acreditar que os 4.000 soldados egípcios aprisionados no "bolsão" de El Faluja — onde permaneceram por 3 meses consecutivos — serão evacuados "com todas as honras militares" na próxima semana.

Realizou relações com a Espanha franquista

PORTO PRINCIPLE, 22 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores do Haiti anunciou o estabelecimento de relações diplomáticas com a Espanha de Franco.

Acrescentou a chancelaria haitiana que os acordos foram celebrados através das embaixadas do Haiti e da Espanha em Buenos Aires.

ILHA DE RHODES, 22 (U.P.) — Uma fonte digna de todo o crédito disse que os israelitas e egípcios não cederam um ponto, durante todo o dia de negociações, hoje, com respeito às suas afirmações sobre as linhas fronteiriças. Todavia, ainda é muito cedo para dizer que as negociações chegaram a um ponto morto.

RESOLVIDO MAIS UM IMPASSE RHODES, 22 (R.) — O impasse surgido entre egípcios e judeus a respeito da linha de tregua no sul da Palestina foi resolvido ontem, após todo um dia de conversações secretas.

NAO QUEREM CEDER

ILHA DE RHODES, 22 (U.P.) — Uma fonte digna de todo o crédito disse que os israelitas e egípcios não cederam um ponto, durante todo o dia de negociações, hoje, com respeito às suas afirmações sobre as linhas fronteiriças. Todavia, ainda é muito cedo para dizer que as negociações chegaram a um ponto morto.

Deferido pelo S. T. F. o mandado de segurança condenando o aumento geral aos parlamentares

PRISÕES DE IMPLICADOS NA MALOGRADA CONJURA CHECA

Milhares de pessoas detidas pela policia, em consequencia do movimento — Presos numerosos agentes de espionagem a serviço de potencias estrangeiras

PRAGA, 22 (U.P.) — Notícias colhidas em fontes dignas de todo o crédito dizem que o "complot" desenhado pelo governo tcheco dentro do Exército, onde numerosos oficiais ainda são anti-comunistas.

O movimento teria início na Boêmia, onde os revolucionários deveriam tomar todas as instalações industriais e a seguir procurar, com o auxílio de levantes de caráter local, assumir o controle no resto do país.

MILHARES DE PESSOAS DETIDAS

PRAGA, 22 (U.P.) — Milhares de pessoas diretamente implicadas na conjura descoberta pelo governo estão presas. Afirma-se que o governo, aproveitando a situação, está prendendo também todos aqueles que não são dignos da sua confiança.

PRAGA, 22 (U.P.) — Em fontes dignas de todo o crédito dizem que

Encaminhado às mesas do Senado e da Camara Federal, para informações, o despacho do ministro Edgard Costa — 18 advogados funcionarão em defesa da causa popular

RIO, 22 ("Correio") — Noticiamos, ha tempos, que por iniciativa de um jornal carioca, seria movida uma ação judicial popular contra o aumento de subsídios dos parlamentares, sob o fundamento de que o mesmo atentava contra o patrimonio nacional, segundo o previsto pela propria Constituição da Republica. Baseada no texto constitucional em apreço, a referida ação judicial estava destinada a uma inedita e espetacular repercussão em todos os meios sociais da Nação. Passou-se, porem, o tempo, e quando tudo parecia esquecido, eis que surge a noticia de que o ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal, deferiu o mandado de segurança impetrado pela opinião publica e os presidentes da Camara e do Senado foram citados para prestarem as necessarias informações à instrução do processo. E' o seguinte o despacho do ministro Edgard Costa:

"Solicitem-se informações às mesas da Camara dos Deputados e do Senado Federal, contra quem é requerido o presente mandado de segurança, observando o disposto no art. 322, do Código de Processo Civil, abrindo-se a seguir, vista dos autos ao dr. Procurador Geral da Republica. Deixo de deferir o pedido de suspensão do ato incriminado por não se me afigurar que, na espécie, se verifiquem ambas as condições previstas no parágrafo 2.º do art. 324 do mesmo Código".

Para o esclarecimento do leitor, o noticiário frisa que o art. 324 do mesmo Código.

Para o esclarecimento do leitor, o noticiário frisa que o art. 324 do mesmo Código.

Para o esclarecimento do leitor, o noticiário frisa que o art. 324 do mesmo Código.

Para o esclarecimento do leitor, o noticiário frisa que o art. 324 do mesmo Código.

Para o

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Neste domingo continua a manifestação do caráter real de Jesus e de sua pessoa misteriosa. Ele domina sobre as doenças. Estende a mão sobre a criança e o servo fica curado. Ora, nós erramos doentes como o leproso e o servo do batismo e no sacramento da penitência, Jesus estendeu a mão e operou a cura milagrosa de nossa alma. Com o milagre do Evangelho podemos cantar no Ofertório: "Não morrerei, mas viverei". Porém, este jubilo só tem valor se a nossa gratidão se manifestar também pela vida, conforme o ideal que nos propõe a Epistola. Ela nos revela a vida dos batizados, das curas da lepra do pecado. — M.R.F.

EVANGELHO

A Epistola do II Domingo depois da Epifania (S. Mateus, Capítulo VIII 1-13), diz:

"Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo O seguiu: e eis que vindo um leproso, adorava-O, dizendo: — 'Senhor, se quizeres, tu bem me podes limpar.' E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: — 'Quero, faze limpo.' E logo sarou-lhe a lepra."

EXPLANAÇÃO

Cura do leproso e do empregado do centuriado

A lepra sempre existiu na pátria de Jesus. Ainda hoje os peregrinos vêm, à beira das estradas, lázaros a estender-lhes cotos de drapos pedindo esmola...

Moléstia há muito regulada pelo gênio de vida dos leproso. Eram impuros. Deviam estar segregados do convívio social. Na peregrinação pelos desertos da Arábia Petrá, o leproso devia permanecer fora e longe dos acampamentos dos filhos de Israel. Mas tarde, dentro da Terra Prometida, a lepra não ficava longe das habitações. Caso se lhe aproximasse um só, devia exclamar de dentro: "Impuro! Impuro!"

Sim, esta "impureza" legal, a "segregação" era-lhe mais insuportável do que a própria doença.

No caso da cura, sujeitavam-se os lázaros a longo ritual. Um sacerdote verificava a cura. Os lázaros banhavam-se, vestiam roupa especial e ofereciam alguns sacrifícios. Ao fim de tudo, recebiam um documento qualquer — muito provavelmente — que podiam apresentar aos que conheciam a anterior moléstia e de qualquer modo estorvavam o regresso ao convívio social.

Um leproso, que vivia nessas condições, tinha ovelha falar da bondade e do poder sobrenatural de Jesus, cujos milagres corriam cidade. Renascia-lhe a esperança de ficar limpo de sua impureza.

Vendo um dia que o Mestre, envolto de muito povo, entrava numa cidade a caminho de Cafarnaum, prout-se ao pé dele, como que reconhecendo seu estado miserando e a grandeza daquele profeta.

E dessa atitude suplicante e humilde levantou-se o Senhor a sua voz planejando: — "Senhor, se quizeres, purifica-me".

Sim que ele tinha razão! Só em Deus o querer é poder, o qual com um simples ato de sua vontade estabeleceu a ordem de todo o criado. A seu mando, a mesma ordem, que em enfermidade rompeu, seria restabelecida. E ao passo que todos fugiam ao aproximar-se de um leproso, Jesus tocou a este e repetiu as suas palavras: "Quero, faze purificado".

O pobre lázaro pediu "in recto" a purificação de sua mancha legal; só em obliquo, a sua cura. Concedeu a ambas o bom Jesus.

E para que tudo fosse legal, impôs-lhe, outrossim, a nova título, o dever da apresentação a um sacerdote para os efeitos da solta e leproso. Ao mesmo tempo que o ex-leproso satisfaria os direitos do culto, entregando as últimas dos sacrifícios, ofereciam ao sacerdote uma oportunidade para conhecer uma cura extraordinária, por brevemente, do que devia chegar ao conhecimento da grandeza divina da qual ele o operou.

Mas conjuntamente ordenou que a ninguém dissesse do ocorrido a fim de evitar movimentos impetuosos do povo.

Enxido lhe disse Jesus: — "Oíha, não digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e oferece o dom, q te Moisés ordenou, para que lhes contes". Tendo depois entrado Jesus em Cafarnaum, veio a Ele um centuriado, fazendo uma suplica: — "Senhor, o meu servo jaz em casa paralisado, gravemente atormentado". Jesus disse-lhe: — "Eu te e curarei". Respondeu o centuriado e disse: — "Senhor, eu não sou digno que entres em minha casa, mas, dizei uma só palavra, e meu servo será curado. Pois também eu sou homem sujeito a outros, tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: — 'Vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele faz'. Ouvindo isto, Jesus admirou-se, e disse aos que O seguiam: — 'Em verdade vos digo que não achei tamanha fé em Israel. Digo-vos: Muitos virão do oriente e do ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacob no reino dos céus; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; aí haverá choro e ranger de dentes'. E Jesus disse ao centuriado: — 'Vai, e como creste, assim seja feito'. Na mesma hora o servo ficou curado."

Depois entrou em Cafarnaum. Lá morava um centuriado, comandante de uma companhia de cem soldados, mais provavelmente do exército romano; mas, quid, no exército do rei local, Herodes Antipas. Era pagão. Porventura prosélito da porta? Não há como provar. Em todo caso, era simpático ao judaísmo. Edificou em Cafarnaum, para os judeus, uma bela e ampla sinagoga. Certamente que lá, nas horas vagas, a Lei dos Profetas, pois se nota que ele acompanhava de perto os assuntos religiosos da Palestina.

Assim é que ele chegou a tomar conhecimento de tudo quanto corria mundo acerca de Jesus. Interessou-se. Como era reto, nobre, leal, honrado, estudou bem os prodígios do Nosso Senhor e inclinou-se a aceitar, vendo neles o "dedo de Deus".

Pois bem o centuriado tinha um empregado que lhe era particularmente querido. Mas tomado de paralisia, entrou numa daquelas crises mais agudas. Estava já a morrer.

Pensou em Jesus. Certamente a afecção fez com que não largasse o moribundo. Enviou contudo uma delegação de notáveis da cidade até Jesus em favor do empregado. A delegação chegou calorosamente a casa do oficial, expondo os títulos que faziam merecedor de despacho favorável o seu pedido. E Jesus acedeu, encaminhando-se com ele até a casa do centuriado. Soube este que Jesus ia chegando. Entrou a brigar em sua consciência duplo sentimento: a afecção pelo empregado e o reconhecimento de sua indignidade. Venceu este: deixou por um momento o seu afeiçoado, correu até Jesus exclamando: — "Senhor, eu não sou digno (porque) pagão de te entrei sob meu teto. Mas dizei uma palavra só e meu empregado estará curado". Que humildade! E que fé!

Jesus, à distância, querendo, só com uma palavra curar. Uma palavra curou? Não, mas revelou sua fé profunda: ele é um oficial inferior, e no entanto, suas menores imposições são logo executadas pelos seus subordinados: soldados e servos. Com maior razão será ouvida e executada, por fora das criaturas, a voz imperativa de Jesus, que não depende de ninguém.

Admirou-se grandemente o Senhor de encontrar nesse pagão, até o momento, mais fé do que os mesmos israelitas. Curou o empregado. E como resultado, certamente, que o centuriado se fez discípulo de Jesus e se salvou.

A cura do leproso faz com que percebamos a lepra do pecado, procurando ter grande horror pela impureza da alma. As palavras do centuriado devem levar-nos a ter aquele mesmo sentimento de humildade, pois esta virtude é a base de todas as mais.

Depois, à hora da sagrada comunhão, façamos novos os sentimentos do centuriado, visto que, pecadores, somos mais indignos do que ele de receber, não perto de nós só o mesmo teto, e sim, dentro de nós, o Filho de Deus sacramentalmente. — H.C.L.

plutais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo e de conformidade com o canon 125 do C. D. C. venho convidar o clero secular da Arquidiocese para os exercícios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os reverendos sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminário Central do Ipiranga, às 18 horas, levando, além da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

RETORNOS NO CARNAVAL — Como há vários anos vem fazendo, neste tam-

D. ROSA JOAQUINA MOREIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, D. Rosa Joaquina Moreira, viúva do sr. Francisco Pinto Moreira. Deixou filhos: Antônio, casado com d. Maria Moreira; Cristóvão, casado com d. Maria Moreira; Mariana, casada com o sr. Antônio José da Silva; Maria, casada com o sr. Edson Pires; Manoel, casado com d. Ana Rosa Moreira; Paulo, casado com d. Ana Rosa Moreira; Laura, casada com o sr. Jonas Leme de Camargo; Samuel, casado com d. Olga Moreira. Deixou netos: Antônio, filho de Cristóvão; Maria, filha de Cristóvão; João, filho de Mariana; Rosa, filha de Mariana; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

P. AMÉLIA FERNANDES — Falleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, P. Amélia Fernandes, casada com o sr. João Placido. Deixou filhos: José, filho de João Placido; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

D. ROSA AMBROSIO BIFFINO — Falleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, D. Rosa Ambrosio Biffino, viúva do sr. Miguel Biffino. Deixou filhos: João, filho de Miguel Biffino; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

D. MARIA JOSÉ DE SOUSA SIQUEIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, D. Maria José de Sousa Siqueira, casada com o sr. José de Sousa Siqueira. Deixou filhos: Antônio, filho de Maria José de Sousa Siqueira; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

MENINA LUCIA IRENE — Falleceu ontem, nesta capital, aos 13 anos de idade, Menina Lucia Irene, filha de d. Beatriz Alice Machado de Amaral. Deixou irmãos: João, filho de Beatriz Alice Machado de Amaral; e outros. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

D. WASHINGTON ACACIO ALVES MOREIRA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, D. Washington Acacio Alves Moreira, casado com d. Maria de Lourdes Moreira. Deixou filhos: João, filho de Washington Acacio Alves Moreira; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

JOSE DA COSTA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José da Costa, casado com d. Maria de Costa. Deixou uma filha, Fernanda de Costa.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

JOAQUIM DIAS PATRICIO — Falleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Joaquim Dias Patricio, casado com d. Margarida de Jesus Canabarro. Deixou filhos: João, filho de Joaquim Dias Patricio; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

D. PORTA GUGLIELMI FRUOSI — Falleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, D. Porta Guglielmi Fruosi, viúva do sr. Rafael Fruosi. Deixou filhos: João, filho de Porta Guglielmi Fruosi; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

ANTONIO MANOEL DA COSTA — Falleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o sr. Antonio Manoel da Costa, viúvo do sr. Maria Cândida de Sá Borges. Deixou filhos: Antônio Manoel da Costa, casado com d. Maria Amélia da Costa; Manoel David da Costa, casado com d. Maria Amélia da Costa; e outros. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 636, para o cemitério do Redentor.

1.º Congresso Estadual de Estudantes

Proseguem hoje, às 14 horas, no salão do Conservatório Dramático e Musical, a Avenida São João, os trabalhos do Primeiro Congresso Estadual de Estudantes das Escolas Superiores.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: A 14 horas: Constituição do Estudante Paulista, (discussão e votação); 15.30, Recepção de Comissão de Congressistas no Salão do Petróleo; 20 horas, Constituição do Estudante Paulista (discussão e votação); programa mínimo; variação.

Amanhã, às 20 horas — Assuntos gerais; declaração de princípios; eleições; encerramento.

Dia 25 — 15 horas — Posse da diretoria; encerramento.

Condenada à prisão perpétua na Checoslováquia

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

PRAGA, 22 (R.) — A Corte Militar do Senado da Checoslováquia condenou ontem o soldado Vít Pláček à prisão perpétua por traição militar, por ter obtido informações secretas que transmitiu a um "agente de uma potência estrangeira".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DEPOIS DE CASAR NO CARTORIO A MOÇA FUGIU PARA CONSORCIAR-SE COM OUTRO

O fato ocorreu na tarde de ontem, no bairro do Braz — Um telegrama enviado pela jovem à sua progenitora esclarecendo seu gesto — Encontrado morto no Hipódromo de Cidade Jardim — Feriu a punhaladas o ex-patrão — Atropelamentos

Fato curioso chegou ao conhecimento da Polícia, na tarde de ontem: — Compareceu ao plantão daquela repartição um rapaz esforçado, acompanhado de sua progenitora, e relatou ao delegado de serviço e aos jornalistas ali presente que sua noiva, depois de casar-se com ele no civil, pela manhã, fugiu com ele no antigo namorado, poucas horas antes da cerimônia religiosa.

O noivo é Milton Lopes, de 20 anos residente à rua João Alves Lima, 227. A noiva, Maria Ferreira, de 18 anos, filha de Serafim Ferreira, moradora à rua Rocha Pitta, 89, e o antigo namorado, que ficou sendo o amante da noiva fugitiva, José Macedo.

O casamento civil se realizou às 11.15 horas no Cartório do Braz e contou com a presença de pessoas da família e do próprio José Macedo, que cumprimentou os nubentes.

A noiva, voltando para casa, a fim de preparar-se para a cerimônia religiosa, que se realizaria às 17 horas, saiu, a pretexto de fazer qualquer compra. Não foi mais vista. Sua mãe recebeu, pouco depois, um telegrama que dizia: "Mamã! peço anular meu casamento, pois resolvi casar com José Macedo. Não se assuste que estou bem. Casarei terça-feira, Maria".

A moça foi vista logo depois das 12.30 horas. Diz-se que José Macedo, a ameaças, poucos dias antes, mas nada confirma ser exata essa hipótese.

A única providência que a Polícia pode tomar foi registrar o desaparecimento da recém-casada.

MORTE MISTERIOSA — O carpinteiro Ivan Belke, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Barão de Lima, 976, trabalhava nas obras de ampliação do Hipódromo de Cidade Jardim. Na tarde de sexta-feira sentiu-se mal, motivo por que pediu ao filho de sua turma que o dispensasse. Obtida a permissão, o carpinteiro, visto pela última vez quando se dirigia para uma fossa sanitária, no interior do Prado. Desse momento em diante Ivan não mais foi visto por seus companheiros, que, preocupados, resolveram procurá-lo. Durante a noite deram várias buscas pelo hipódromo, as quais entretanto, resultaram infrutíferas. Na manhã de ontem, cerca das 8 h, os operários Agnôr Borges e Roberto Brancard, encontraram morto no interior da referida fossa o carpinteiro. Immediatamente chamaram o delegado de serviço na Polícia Central que solicitou o concurso da Polícia Técnica e da Delegacia de Segurança Pessoal.

Após o levantamento, o corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde deverá ser autopsiado.

A hipótese do crime não foi afastada, porque se os operários viram o carpinteiro se dirigir à fossa sanitária, somente na manhã de ontem que resolveram procurá-lo. A Segurança Pessoal já iniciou as investigações a fim de esclarecer o fato.

VINGOU-SE DO EX-PATRAO GOLPEANDO-LHE O VENTRE — A 5 horas de ontem, no interior da Confeitaria "Cristal", à rua Cincinato Pompeu, no bairro da Lapa, verificou-se violenta cena de sangue. Adequado de Moura, trabalhava no referido estabelecimento, do qual é proprietário David Joaquim Marques, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Miranda Azevedo, 293, e por questões de serviço, foi despedido. Prometeu, então vingar-se e para tanto comprou um punhal e aguardou uma oportunidade.

Na manhã de ontem, à hora citada, entrou no referido estabelecimento e sem dizer palavra investiu contra seu ex-patrão desferindo-lhe vários golpes, que atingiram a cabeça e no ventre. Tendo o comerciante tombado ao solo caindo-se em sangue, o agressor procurou fugir, sendo, entretanto, detido por populares que o entregaram ao guarda-noturno João Dantas de Oliveira, que efetuou a sua prisão em flagrante, conduzindo-o ao plantão da Polícia Central, onde foi autuado. A vítima em estado grave, foi recolhida ao Hospital da Beneficência Portuguesa.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO A PAREDE — As 5.50 horas de ontem rodava pela rua Dr. Zugum o onibus da C.M.T.C. da linha "Tremembé", dirigido pelo motorista Manuel Antonio Góia

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NÃO ESTÁ ENCERRADO AINDA O INCIDENTE ENTRE O PESSOAL DA AERONÁUTICA E A POLÍCIA

RIO, 22 ("Correio") — Segundo um repórter desta capital, não se considera ainda definitivamente encerrado o incidente entre oficiais das classes armadas e a corporação policial da cidade. É a guisa de advertência ao próprio governo, o referido jornal escreve hoje:

"O que nos foi comunicado, e que, conforme já o dissemos, apuramos convenientemente, é que um grande número de praças de 'pret', sargentos e oficiais do Exército, espalharam-se pela cidade, à paisana, vários grupos se concentrando em pontos onde a polícia patrulha costuma, mais amigavelmente, entrar em cena. E notamos mais ainda: que essa disposição de elementos das nossas classes armadas se prende, particularmente, ao fato dos patrulheiros da R.P. andarem basofinando a sua determinação de prosseguirem agindo conforme sempre tem agido 'seja contra civil ou seja contra militares'."

Concluindo os seus comentários sobre o assunto, acentua o repórter: "A solução para o caso, há de vir de uma única providência: o afastamento imediato da Rádio Patrulha e da Polícia Especial das ruas da cidade. Até que os ânimos se acalmem e o governo possa reformar ou extinguir as duas corporações, será esse o melhor meio de impedir perturbações de ordem que não interessam a quem quer que seja."

GRANDE MASSA POPULAR ACOLHEU O "ANGELO DEI BIMBI" EM RECIFE

Declarações dos aviadores italianos — "A Itália vai recomeçar sua vida, tal como uma criança"

RECIFE, 22 (Asapress) — Encontrando-se nesta Capital, desde a tarde de ontem, o avião italiano "Anjo das Crianças", pilotado pelos aviadores Leonardo Bonzi e jornalista Lualdi Maner e que realizou um voo à América do Sul, com a finalidade de conseguir auxílios para as 15.000 crianças italianas, mutiladas de guerra e que não possuem a assistência necessária por vários motivos, inclusive o de ordem financeira. Os aviadores foram recebidos por grande massa popular na capital pernambucana, tendo à frente o consul italiano em Pernambuco, diretores do Aero Clube de Recife, jornalistas e aviadores.

Falando à nossa reportagem, o conde Leonardo Bonzi disse que a viagem do "Anjo das Crianças" tem por finalidade conseguir meios para auxiliar as 15.000 crianças mutiladas de guerra da Itália e que, assim, a salvaguarda da criança italiana é a criança sul-americana. O número de crianças mutiladas tende a aumentar ainda mais, porque devido à desproporção própria da idade, outras crianças tem sido vítimas de minas enterradas pelos Exércitos que lutaram em solo da Itália, morrendo algumas e outras ficando mutiladas.

Explicando a razão do voo em aparelho tão pequeno, disse o avião italiano que isso para melhor traduzir a situação da Itália dos dias de hoje, que, devido às grandes devastações sofridas pela guerra, é um país

que precisa recomeçar tudo na vida e tudo fazer, tal como uma criança. Finalizando a sua palestra, disse o sr. Bonzi que dos pequenos aviões que já venceram o Atlântico é o "Anjo das Crianças" o menor, uma vez que tem potência de apenas 120 cavalos, quando o menor dos outros tinha de 150 cavalos.

RECIFE, 22 (Asapress) — A sociedade local continua prestando grandes homenagens aos aviadores Benesi e Lualdi, que já conseguiram apreçáveis doações para as crianças vítimas da guerra na Itália. Os pilotos italianos prosseguirão a viagem, amanhã, para a Bahia, devendo na terça-feira continuar seu voo para o Rio, onde deverão permanecer cerca de uma semana.

Desfalques no IAPETC

RIO, 22 (ASAPRESS) — Chegaram ao gabinete do Ministério Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas, mais dois processos de desfalque em autarquias: um na Delegacia do IAPETC de Natal e outro no IAPETC de Niterói.

Ameaçados de desemprego os extranumerários

RIO, 22 (ASAPRESS) — Inicialmente havia sido proposto aumento, na base de 30 %, para os extranumerários da União, sendo essa percentagem aumentada, pelo Senado para 42 %. Agora, entretanto, não há dinheiro suficiente e milhares de extranumerários estão ameaçados de desemprego.

A MELHOR
entre as melhores



MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antartica

MERA "FANTASIA" O PROPALADO ATRITO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

RIO, 22 ("Correio") — O assunto predominante de ontem no Senado, foi o da propalada mobilização argentina para uma oportuna agressão não só ao Brasil como a outros países do hemisfério. Coube ao senador Salgado Filho vestir a questão a fim de defender o sr. Getúlio Vargas da imputação de estar em contato direto com o presidente Peron para fins internacionais, segundo noticiário insistente e sensacionalista de alguns jornais brasileiros.

Prestando-lhe além do conhecimento do assunto, a reportagem de um repórter carioca informa ter interceptado pessoas autorizadas do Itamaraty e dos meios militares, ouvindo de-

las que esse noticiário carecia de qualquer fundo de verdade. Nos meios militares, principalmente, a notícia foi classificada de "fantasia". A ninguém ocorreria a possibilidade de êxito, ao menos, dessa suposta "conspiração continental" inspirada pelo governo argentino, não só porque ainda vigora o Pacto Interamericano de Defesa, como há interesses políticos e econômicos nos Países dações como envolvidos nessa conspiração, no sentido de solidificar um bloco para prestigiar e fortalecer a guerra "fria" contra a influência russa, — assim concluíram as fontes de informação a que recorreu o referido jornalista.

SEGUIU PARA A EUROPA O PARLAMENTO POR DENTRO DR. ISRAEL DIAS NOVAIS (PELO OBSERVADOR PARLAMENTAR DO "CORREIO PAULISTANO")



Do aeroporto de Congonhas, em companhia de sua esposa, seguiu para o Rio, de onde demandará a Europa, o nosso preado companheiro de trabalho, o dr. Israel Dias Novais.

No Velho Mundo, onde permanecerá cerca de seis meses, o ex-secretário do "Correio Paulistano" desenvolverá intenso trabalho jornalístico, tomando contato com os vários problemas da atualidade e colocando os leitores desta folha ao par dos acontecimentos que serão observados através de um trabalho de reportagem que as suas qualidades invulgar de homem de imprensa nos dão certeza de esperar. Ao lado-fôra do distinto colega ocorreram numerosos amigos e colegas de imprensa.

No clichê do dr. Israel Dias Novais e senhora ao tomarem o avião ontem, em Congonhas, rumo à capital da República.

NEGOCIAÇÃO DO GOVERNO GOIANO EXTENSO PLANO DE COLONIZAÇÃO

"Demarches" para a vinda de lavradores italianos por intermédio da Cooperativa Italiana de Técnicos e Agricultores — Teria o general Dutra dado apoio à iniciativa do sr. Coimbra Bueno

GOIANIA, 22 (De H. Leite para Asapress) — Há dias enviamos um comunicado a respeito dos projetos ora em curso nesta Capital entre o governo do Estado e os representantes da Cooperativa Italiana de Técnicos e Agricultores, graças ao obsequio do nosso colega Anthony Patric, correspondente do "Chicago Tribune" no Rio de Janeiro, que esteve neste Estado.

Agora mandamos novos detalhes sobre o mesmo assunto de enorme importância para o progresso econômico de Goiás. A CITAG, já formada na Itália, com um capital vultoso formado, como mandam os princípios da doutrina cooperativista, pelas subscrições dos associados, trará tratores pesados e ligeiros, sementes e outras máquinas necessárias a uma agricultura moderna e mecanizada. De acordo com a doutrina e a prática cooperativista, a CITAG custeará as suas próprias despesas. Pretendem os seus dirigentes, gradualmente e de acordo com o desenvolvimento do trabalho e da técnica e segundo as necessidades que se verificarem, e realizarem um programa de industrialização dos produtos de suas lavouras, mas desde já os planos para tal objetivo já estão traçados.

Compõem a CITAG de agricultores abruzeses, de outras qualidades morais, especializada na cultura extensiva e intensiva, na hortifruticultura, vinicultura, olivicultura. Possuem grandes qualidades de inteligência e um marcante senso de honestidade comercial, que os destacam sobremaneira no conjunto dos camponeses de Itália.

Como se sabe, os Abruzzos há um pronunciado gosto pela música, sendo a região conhecida, até pelo nome de "Terra da Música". Esta é uma outra qualidade que se deve acentuar, pois a convivência dos abruzeses da CITAG com os nossos camponeses terá grande influência para o próprio desenvolvimento da música popular em Goiás.

Pretendem os dirigentes e os associados da CITAG, caso sejam firmados contratos entre a instituição e o governo de Goiás, construir estradas de rodagem, não só para a ligação dos diversos núcleos de colonização como também para o escoamento da produção.

O material humano que a CITAG trará para o Brasil é o que de melhor pode haver. São agricultores com uma imensa tradição cultural e técnica, acostumados a lavar o solo, a fixar-se, a extrair da terra tudo quanto ela pode dar, renovando-a sempre, pelo uso de fertilizantes e a defendendo da erosão.

Os planos prevêem a construção de casas coloniais, casas comuns, escolas e demais edifícios necessários ao funcionamento da associação e de suas atividades agrícolas e industriais. Cada cooperado, ao desembarcar no Brasil, será o proprietário do lote que lhe couber, que pagará num prazo a ser ainda estabelecido no protocolo a ser firmado entre a CITAG e o governo goiano, sabendo-se que o governador Coimbra Bueno mostra-se bastante interessado de que tudo chegue a bom termo, reconhecendo a enorme importância que terá para Goiás o estabelecimento, em novas formas, da colonização italiana. Está convencido o sr. Coimbra Bueno de que as firmas cooperativas de colonização e agricultura são as únicas que podem oferecer todos os resultados que se espera da colaboração do estrangeiro no progresso do país e do Estado.

O general Dutra dará todo o apoio

4.º Centenario de Salvador

SALVADOR, 22 (Asapress) — Esta capital comemorará, no período de 19 a 29 de março próximo, o quarto centenario de sua fundação e da instalação do governo geral do Brasil.

Para comemorar condignamente essas duas efemérides de nossa história, o Instituto Histórico e Geográfico da Bahia decidiu realizar naquela ocasião o I Congresso de História do Brasil.

CONVERSA MOLE... CONVENIÊNCIAS de paginação levaram o secretário do jornal a expedir um mandado de despejo. — Você tem a santa paciência, seu Simão, mas na primeira página não é mais possível... — Porque? — Você então não está vendo? A gente quer fazer qualquer modificação na fisionomia do jornal e esbarra no seu rodapé. Um transtorno. Como as portei-ras do Brax, tal e qual. — Mas... — Não tem mais nem meio mas. Vai para a terceira. Na terceira você há de agitar-se. É um lugar muito sossegado. Não há barulho de guerra, pois é a primeira que a gente despeja os telegramas. — Anabel conveniência de que não podia ser por menos.

o governo goiano ao plano de radicalizar-se aqui, nas regiões pioneiras do Brasil Central essas adiantadas colônias italianas. Em declarações à imprensa local, o governador Coimbra Bueno adiantou que, animado com o estímulo que lhe deu o chefe da Nação, planeja instalar em Goiás cooperativas agrícolas mecanizadas, com indústrias próprias. Disse que o general Dutra manifestou-lhe, na última visita que lhe fez, o seu maior interesse por esses assuntos. A iniciativa conta também com o apoio do Conselho Nacional de Colonização e Imigração.

Representantes da CITAG encontram-se aqui procedendo a detalhados estudos e o voto geral é que os planos se concretizem e sejam firmados os contratos com a CITAG, pois a vinda dos lavradores italianos representará um enorme passo na senda do progresso econômico e social de Goiás, com reflexos em todo o país.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Tarefa das maiores para a futura mesa da Assembléia REGULARIZAR A SITUAÇÃO DE INUMEROS SERVIDORES BUROCRATICOS

Em nossa ultima edição tivemos oportunidade de ressaltar uma grave falha e existente nos serviços burocráticos da Assembléia Legislativa, como seja, a não publicação, até agora, dos anais e das sinopses dos trabalhos parlamentares de 1947 e 1948.

Essa falha, de forma alguma, deveria ocorrer, pois o número de servidores no Palácio 9 de Julho é maior que suficiente para atender a todas as suas necessidades, bastando dizer que é quase 10 vezes maior que aquele existente na Câmara de 1934 a 1937, quando tudo andou a tempo e a hora, com inteira satisfação dos parlamentares.

Quando o sr. Lincoln Felleiano foi eleito, considerando diversos comentários que a respeito fizemos, uma de suas primeiras medidas, no que concernia à parte burocrática do Palácio 9 de Julho, foi dispensar diversos servidores que ali estavam comissionados, mas que tinham por função, apenas, receber seus vencimentos no fim do mês e alguns deles percebendo ainda mais, uma expressiva gratificação por serviços que não prestavam. Acontece, entretanto, que apenas um número muito pequeno de funcionários é que voltou às suas repartições de origem, permanecendo na Assembléia os que dispunham de padrinhos poderosos. Basta dizer que ainda existe, ali, um funcionário da Secretaria da Educação, comissionado portanto, que nada faz, sem sequer assina o ponto, e ainda recebe uma gratificação de quase dois mil cruzeiros por mês.

Outros funcionários, comparecem e assinam o ponto, permanecendo, entretanto, quase todo o tempo de serviço, em conversas na sala do café e em divisões diferentes da sua em longas palestras com seus colegas.

É esse estado de coisas, conhecido de todos, do presidente da Mesa, do primeiro secretário e do diretor geral, que contribui, de forma decisiva, para que as tarefas não tenham seu seguimento normal chegando às conclusões desejadas.

E' justamente por isso que, embora existindo um número perfeitamente suficiente de funcionários na Assembléia, viu-se a Mesa na contingência de, neste ultimo fim de ano, contratar dactilógrafos e outros, para auxiliar o serviço comum. A consequência é sabida: maior gasto e comentários nem sempre justos ao poder legislativo.

O problema, por mais de uma vez, tem merecido nossa atenção e se assim procedermos é porque desejamos que o Legislativo, em momento algum, de motivo aos "coveiros" e aos inimigos da democracia, para combatê-lo, com um sem fundamento, para que volte-mos a uma situação que ninguém, em sua consciência deseja, como por exemplo um regime getuliano ou coisa parecida. A Mesa que vai ser eleita a 12 de março próximo deverá, imediatamente, voltar sua atenção para o assunto, resolvendo, em definitivo, uma

situação que não pode perdurar mais, dado que sua existência viria permitir críticas, por vezes justas e procedentes e que só podem desprestigiar o Poder Legislativo.

CHAPA NEREU RAMOS E JOSE AMERICO PARA A SUCESSÃO

RIO, 22 (Asapress) — Um vespertino anunciou hoje que estão em curso os entendimentos para organizar a chapa da sucessão presidencial, que seria composta dos nomes do sr. Nereu Ramos, do P. S. D., e José Americo, da U. D. N.

Adianta-se que essa chapa contaria com o apoio do senador Getúlio Vargas.

CANDIDATURA OSVALDO ARANHA

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que as forças da UDN, especialmente as do Paraná, estão articulando a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência da República.

ABANDONOU O P. T. N.

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Vieira de Melo comunicou ao T. S. E. que renunciou à presidência do Partido Trabalhista Nacional, para a qual havia sido eleito há poucos meses. Comunicou ainda que abandonava o partido.

A ESCOLHA DO SR. GEORGINO AVELINO A CANDIDATURA DO R. G. DO NORTE

RIO, 22 (Asapress) — O senador Georgino Avelino recebeu do presidente da República o seguinte telegrama: "Acusando o telegrama em que v. excia. me comunica haver sido indicado candidato a governador do Estado do Rio Grande do Norte pelas forças que integram o PSD, agradeço a gentileza da comunicação e o fidei-jumto pela distinção recebida dos correligionários, a qual representa uma homenagem de co-estaduanos seus aos méritos que tem revelado na vida pública do país. Acresce que tal distinção real sobre um dos que, neste momento, com felicidade e espírito público, sustentam a necessidade de congregar todas as forças democráticas, o que representará um benefício para a nação."

A REELEIÇÃO DA MESA DO SENADO

RIO, 22 (Asapress) — Notícias ter sido resolvido a reeleição de toda a Mesa do Senado, com exclusão do nome do senador paranaense Roberto Flisser, o qual, embora eleito pelo Partido Social Democrático, vota sistematicamente contra o seu partido. O seu afastamento da terceira secretaria seria um castigo pela sua indisciplina partidária.

NORMAS PARA A PERDA DOS DIREITOS POLITICOS

RIO, 22 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, reunido ontem, 22-

aquele lirismo cantado à du-queza de Cliton nas quatro lamentações de Lamartine.

UM CONVITE A PRUDENCIA

Imersos nestas meditações, fomos despertados por novos rumores de que o sr. Melo Viana, seria definitivamente substituído na vice-presidência do Senado, e portanto da presidência do Congresso — pelo general Góis Monteiro. De simples boato já o fato estava no domínio público através da imprensa diária. Investigando o assunto que dava origem a uma reviravolta política de imprevisíveis consequências — porque o senador mineiro no P. S. D. liberal lidera 23 deputados estaduais, apuramos que isso era uma manobra de inimigos cor-diais de honrado cabo de guerra — que o queriam atrair a uma aventura eleitoral dentro da mais alta casa do Congresso, na ausência do seu amigo que também receberia dos seus inimigos fidejais uma punha-lada pelas costas, enquanto certos ortodoxos da política montanhesa que não estavam solidários com o golpe, gritavam da montanha: Tu quoque Benedictus! De sondagem em sondagem conseguimos saber que o próprio sr. Góis Monteiro, ficara seriamente contrariado com tal noticiário que não se coaduna com as suas atitudes — quando no caso se trata de um amigo ausente e companheiro político que é sem favor algum uma das reservas morais de Minas Gerais — que merece todo o respeito e todas as atenções. E percebe-se que o honrado soldado a quem não se deve atribuir semelhante insinuação, conhecendo de perto a sensibilidade humana — como austero reparador de falhas e de agravos — não tolera o absintio que prepara os labios para a doçura das vantagens do poder. Se tal acontecesse, toda a Mesa seria obrigada à renúncia. E seria justo e político que isso se verificasse — quando a mesma vem desempenhando sua tarefa com autoridade e decência — acessoriada por técnicos de reconhecida competência e probidade?

Enfim, tudo nos leva a crer que nem tudo está perdido sobre a terra — porque temos-nos a recordação que Jesus nasceu entre dois animais, miseravelmente traído — morrera entre dois ladrões — tendo em compensação uma imortal e gloriosa ressurreição entre dois profetas!

Cautelas contra o surto de gripe

RIO, 22 (Asapress) — O Ministério das Relações Exteriores vem pondo o Departamento Nacional de Saúde ao per do surto de gripe na Europa, fornecendo dados exatos sobre as suas proporções.

Esse departamento mantém-se vigilante na parte referente à entrada de navios e aviões procedentes da Europa, examinando todos os seus passageiros.

Nos últimos dias registrou-se grande aumento de pessoas resfriadas, como consequência do ultimo temporal. O Exército prossegue na vacinação de toda a tropa aquartelada nesta capital, devendo ser vacinadas todas as tropas do país. Com referência à Marinha e Aeronáutica, medidas preventivas estão sendo estudadas e serão logo divulgadas. Em várias oficinas graficas e jornalísticas já foi iniciada a vacinação de todo o seu pessoal.

O Instituto Oswaldo Cruz, por sua vez, prossegue na fabricação intensiva de vacinas, sendo toda a sua produção posta à disposição dos colégios, hospitais, asilos e toda a coletividade em suma.

MUDANÇA

E vin para esta terceira página continuar a "conversa mole" iniciada há tempos. Aliás, tem sido destino desta seção mudar de nome; agora muda de lugar. Dia virá em que talvez acabe no fundo da cozinha. E até pode bem ser que vá para o quintal.

E por falar em "conversa mole", quando foi dada a explicação de que realmente significa essa expressão, alguns leitores ficaram admirados. Nem todos conheciam a história dos boladinhos. Estes precisam ficar um longo tempo sentados nos varões do curral, ao anofecer, pifeando fumo, tirando umas bofetadas de "calipira", a coniar uma porção de histórias. Sem servir a conversa dos demas, os bolos não se aquecem.

Quando o gado, enfim, dá mostras de sono, os boladinhos se rolfam.

Pela história pode ser lembrada com muita oportunidade, a "conversa mole" para bol dormir está prestes a tornar-se uma frase vazia de sentido. Como tantas outras que ainda hoje repetimos pela força do hábito. Por exemplo: "ao correr da pena".

A não ser nos carlórios, ninguém escreve mais "ao correr da pena", mas ao correr do teclado. As máquinas de escrever vieram inutilizar aquele lugar-comum, da mesma sorte que as modernas rotativas anularam a velha expressão "fazer gema no prelo".

Isso vem do tempo em que os prelos de madeira com efeito gemiam, quando o

impressor apertava o tor-niquete. Temos, além dessas, a frase "do visleira erguida". "Visleira", um dispositivo no elmo, baixava protegendo a cara do cavaleiro vestido de ferro, na Idade Média. No entanto, a gente continua a dizer "de visleira erguida", ou "abaixar a visleira", referindo-se à altivez ou à covardia humana.

Pois a "conversa mole" para bol dormir será em breve uma expressão obsoleta, prevalecendo apenas no sentido figurado. Sem gado para o curral, e sem carne racional, o bol não passará, dentro de pouco tempo, de uma simples figura de retórica.

SINÃO, O CAOLHO

Confissões de escritor

FRANCISCO PATI

Referi ontem, a propósito de viagens, a opinião de Jérôme e Jean Tharaud.

Volto ao assunto para poder comentar uma indagação dos leitores romancistas franceses, uma das mais duradoras e também das mais prosperas parcerias literárias da França. Falando sobre o seu romance intitulado "Dingy, o Ilustre Escritor", disseram e seguem:

"Alguns anos mais tarde, em 1906, fomos premiados, meu irmão e eu, pelos Goncourt, pelo nosso romance "Dingy, o Ilustre Escritor", cuja ação se desenrolava no Transvaal, ao tempo da guerra dos bóers. Nem meu irmão nem eu tínhamos estado jamais no Transvaal, e foi nos cafés de Budapest, cidade onde um de nós era leitor na Universidade, folheando jornais ilustrados do mundo inteiro, ao som de uma orquestra de ciganos, que nos veio a ideia de escrever esse pequeno volume sobre o qual se pousara a asa do ouro da sorte".

E' possível, então, escrever-se acerca daquilo que não se viu nem se conheceu?

Virgílio e Dante, ao que me consta, nunca estiveram no inferno, em vida; a "Ilha dos Amores" é uma concepção poética de Camões. Graças, porém, ao gênio dos poetas citados, há nas suas concepções aquele "ar de realidade" ou de necessidade que se deveria exigir mais tarde dos romancistas, pela pena de Emilio Faguet. A imaginação supre o conhecimento dos sentidos. Podem, por isso, os grandes escritores, permitir-se o luxo de "imaginar" em lugar de "ver". Poder-se-ia transformar essa verdade num paradoxo, a maneira de Oscar Wilde, e diria, então, que em se tratando de escritores, a "imaginação" é melhor do que "ver".

Oscar Wilde tem um pequeno poema em prosa em que se fala de um leonador, ou coisa que o valha, que passava os dias na florista, e que de noite, ao voltar para casa, conversava com as crianças tudo "o que não tinha visto": relíquias encantadas, fadas, elfos, deusas do bosque, o diabo. Um belo dia, de volta ao lar, ficou sem dizer palavra. Era tão tentadora a criança que ele não pôde resistir. O homem tinha visto de verdade aquelas coisas dos outros dias, por ele inventadas, e não lhe parecia interessante contar então o que vira. Contar o que se viu não é vantagem. Não exige arte nenhuma.

Tudo romance tem pelo menos um

cenário: a cidade onde a ação se desenrola.

Que é uma cidade? Uma reunião de casas em torno de uma igreja com o cemitério ao fundo. As casas distribuem-se em ruas. As ruas terminam numa praça. Presume-se que vivam seres humanos naquelas casas. Desde Fustel de Coulanges até o momento em que estou batendo estas coisas na minha máquina de escrever, uma cidade é isso. Entre os romanos, o cemitério ficava no quintal de cada casa. Hoje fica um pouco mais longe. Mesmo assim, em algumas cidades norte-americanas, é um jardim como outro qualquer. Tem bancos para os namorados em noites de luar.

Isso de arranha-céus, bonde elétrico, funéis, pontes suspensas, ônibus e grandes prédios públicos não tem a menor importância. Não me consta que na definição de cidade se tenha de tomar em consideração o tamanho das casas e o progresso dos serviços de utilidade pública. Cidade é um conjunto de casas com gente morando dentro. Havendo casas e habitantes há matéria prima para todos os gêneros literários, desde tragédias à moda de Eurípides até comédias à moda de Molière. Nas obras literárias, não vale a moldura mas o quadro propriamente dito, isto é, o homem. Desejo, no entanto, não ter coração e cérebro, sonhos e interesses, alegrias e odios, ambições e rivalidades.

Certos fenômenos são de natureza uniforme e permanente e por isso interessam pouco aos escritores conhecedores "de vista", por experiência própria. E' o caso das multidões se locomovendo no meio de ruas e praças, subindo em bondes, atravessando viadutos, frequentando teatros, trabalhando no interior de repartições ou oficinas. E' o caso de anoitecer e do amanhecer, do calor e do frio, dos dias de tranquilidade ou de inquietação, da alegria ou do luto. E' ainda o caso das habitações suntuosas para gente rica e das habitações coletivas para gente pobre. Tudo isso está em toda parte. Conhecendo-se uma cidade conhecendo-se todas as outras. Para dar-lhes então, nos romances e outros gêneros literários, o que se chama de local, basta consultar um álbum de fotografias e por uma palmeira e um oásis na África, um rio caudaloso e uns equitibais imensos no Brasil, um vulcão e uma cantiga na Itália...

A confissão de Jérôme e Jean Tharaud serve para convencer-nos, mais uma vez, de que só existe uma palavra que nunca se conhece suficientemente: é a alma humana.

NOTAS & COMENTÁRIOS

SORO DO BUTANTÁ

Para quem sabe observar e colher os fatos expressivos nas ocorrências de todo dia, é o Brasil, sem dúvida, o país dos paradoxos. Ocorre-nos, por exemplo, que ao tempo da ditadura, quando se incineravam, em fornos crematórios montados com verbas elevadíssimas, os cafés que um falso conceito estatístico considerava em regime de superprodução, havia falta da "preciosa rubrica" para o consumo interno. Nas metrópoles, o povo ingeria uma infusão intragável de palha torrada...

Veja-se, igualmente, o episódio recente ocorrido no Instituto Butantã, que se tornou famoso desde os anos, já distantes, em que o fundador o ilustre Vital Brasil. Um maníaco, que também pode ser um desesperado, com a ideia fixa do suicídio, fez o que muita gente faz quando visita aquele estabelecimento científico: procurou conhecer de perto o serpitário. Não se limitou contudo a admirar as cobras à distância conveniente para a própria segurança, pois penetrou no recinto de uso privativo dos ofícios. Dis o noticiário policial que o estranho cidadão trazia, em seus bolsos, um frasco de vidro, um plano de bala. Como quer que seja, o fato é que foi envolto por uma cascavel, que lhe picou, em certo ponto, as costas de uma das mãos.

Gritos de desconhecimento e alarma entre os funcionários do Butantã. Estes verificaram que a vítima da temível "Crotalus horridus" devia ser medicada imediatamente, pois corria sério perigo, dando o efeito letal do veneno que, dentro em breve, iria passar para a sua circulação sanguínea. Na emergência, que se supõe tenham feito os diligentes funcionários do Butantã?

ESTRADAS PARA A LAVOURA

Entre os efeitos calamitosos das chuvas torrenciais e prolongadas força é não esquecer o estado deplorável em que ficam, após os aguaceiros, as estradas municipais, isto é, a maioria das vias de comunicação do meio rural, por onde circulam os produtos das culturas rumo aos pontos de embarque para os grandes centros.

E' sabido que tais estradas, cuja conservação cabe às prefeituras, nunca se encontram em condições satisfatórias, mesmo quando não chove, dando motivo a contínuas queixas dos proprietários marginais que são obrigados a servir de delas. Há mesmo o ditado caboclo que constitui o melhor retrato desse estado de coisas: "estrada má, Câmara perto..."

Escassez de verbas, falta de pessoal, deficiência de material, antagonismos políticos, tudo concorre para dificultar a boa conservação das estradas vicinais, repercutindo nocivamente na economia do país. Em muitos lugares, a despeito da sua contribuição em impostos para os cofres públicos, são os particulares, os próprios sítios e fazendeiros que se incumbem dos reparos nas estradas, a fim de evitar o bloqueio de suas terras por falta de comunicação. O fator político, às mais das vezes, é o que influi com maior peso para o desleixo observado em matéria de conservação e abertura de estradas, sem dúvida, ótimo campo para a exploração eleitoral dada o interesse da lavoura pela posse de vias fáceis de escoamento dos seus produtos.

Do programa do atual governo do Estado constou a instalação de postos regionais de máquinas niveladoras, tratores e ferramentais necessários à reparação de estradas, os quais seriam cedidos às prefeituras, auxiliando-se nesse importante encargo de execução sempre urgente.

Do programa do atual governo do Estado constou a instalação de postos regionais de máquinas niveladoras, tratores e ferramentais necessários à reparação de estradas, os quais seriam cedidos às prefeituras, auxiliando-se nesse importante encargo de execução sempre urgente.

Do programa do atual governo do Estado constou a instalação de postos regionais de máquinas niveladoras, tratores e ferramentais necessários à reparação de estradas, os quais seriam cedidos às prefeituras, auxiliando-se nesse importante encargo de execução sempre urgente.

Paraíso perdido

Houve um tempo, nos primeiros decênios da República (a nossa Idade de Ouro terminou precisamente em 1930), em que as populações se apresentavam bem alimentadas. Qualquer estrangeiro, ao descer em S. Paulo, ou no Rio, notava logo, no aspecto bem humorado dos transeuntes, no garbo da gente humilde, não sofrerem os distúrbios provocados pela desnutrição. A vida era harmoniosa, equilibrada, merecedora de ser vivida. As famílias se estimavam cordalmente; cultivavam-se as boas maneiras, os homens se detinham nas livrarias e casas de chá para trocar ideias. Havia uma ampla, irrestrita liberdade de pensamento; os jornais da oposição diziam cobras e lagartos do governo, sem serem molestados. Apenas nos períodos de exceção tais destempestos sofriam as devidas correções; mas, ainda assim não se agia arbitrariamente. O direito de defesa estava assegurado. Nem o poder público se permitia, mesmo nas fases críticas, quando as garantias constitucionais eram suspensas, praticar qualquer arbitrariedade.

Em consequência disso, a palavra escrita ou falada nunca veio a sofrer as mutilações em que se excedeu a censura estadonovista. O fato de suspender as garantias asseguradas pela Magna Carta atestava, nos antigos detentores do poder, o respeito superstitioso da lei. Nenhum deles seria capaz de, na vigência da Constituição, hipocritamente afirmar que lhe respeitava a letra, ao mesmo tempo em que metia no cárcere os jornalistas e políticos da oposição. E não foi isto que vimos e estamos vendo ainda hoje, depois que o país se tornou presa fácil de tantos aventureiros? Não tem faltado ao honrado general Eurico Dutra a melhor boa vontade em restabelecer a ordem legal; mas, para agir nesse sentido, tem de contar com a colaboração daqueles que se habituaram ao arbítrio e largamente se beneficiaram do regime ditatorial, pois a imprensa arrolhada permitia toda sorte de abusos. Como essa gente podia, à sombra da frondosa árvore do discricionarismo, receber todos os proventos da falta de policiamento (nas democracias de verdade a imprensa e a tribuna livre são modalidades do poder público, mas exercido num sentido mais amplo, e com uma finalidade moral mais pura), é natural que se tenha tornado imperfeita executora da legalidade.

Mas não é possível reestruturar o país, segundo os postulados democráticos, se nos falta o equilíbrio, que se rompeu e agravou-se cada vez mais, entre o campo e a cidade.

A época a que nos estamos reportando oferecia uma perfeita relação de causa e efeito nos domínios da economia. As cidades não continham maior número de habitantes do que podiam conter; as populações campestres viviam dos recursos da terra, exportando para os centros urbanos e para o exterior as sobras do que produziam. Grandes reservas de terras virgens permitiam a renovação constante das culturas, deixando-se

para trás as glebas esgotadas. O êxodo rural, como hoje se verifica, seria, naquele tempo, inadmissível. Nem os lavradores consideravam as metrópoles um refúgio ao pauperismo; bem ao contrário, julgavam-se os seres mais desgraçados deste mundo se tivessem de abandonar a paz idílica dos campos para vir respirar a atmosfera impura e viciada das aglomerações urbanas.

Hoje, temos de aceitar esta contingência em sua tremenda e inelutável significação: milhares e milhares de trabalhadores da roça, sítios e fazendeiros, abandonaram compulsoriamente o paraíso rural, para mergulhar no purgatório que são as cidades e capitais. Não o fizeram por um impulso espontâneo, perseguindo algumas ilusões fagueiras, certos de encontrar aqui tudo quanto a zona rural propiciou aos seus antepassados: fartura, saúde, paz de espírito, o respeito mútuo nas relações entre empregados e empregadores, em suma aquele ambiente dentro do qual se aprimoraram as virtudes patriarcais que ficaram sendo a mais estimável característica da velha sociedade brasileira.

O êxodo da gente rural foi, portanto, o abandono das glebas maninhas, pela impossibilidade de recuperá-las para prosseguir no mesmo viver tranquilo e digno. A tarefa de restaurar as extensões exauridas pelos meios predatórios da lavoura antiga, não é, nunca poderia ser cometida a cada agricultor, individualmente; tem de ser superintendida pelos altos poderes da República. E por assim entender é que a Sociedade Rural Brasileira vai realizar a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, iniciativa de alcance extraordinário, já por nós amplamente analisada nesta coluna.

Tudo quanto se fizer, oficialmente, para restabelecer o equilíbrio econômico, social e político, desfrutado pelo nosso país antes de 30, redundará em pura perda se não levar em conta os problemas ventilados pela Sociedade Rural Brasileira. E, com efeito, não passaram até hoje de panacéia as providências do governo para minorar a situação do país, situação que se agrava, dia a dia, zombando da terapêutica dos nossos doutores improvisados nos domínios da política e da administração.

Foi exatamente essa ruptura de equilíbrio, apenas esboçada com a crise de 1929, quando os pregos do café, como de todos os produtos, caíram na Bolsa de Nova York, que permitiu aos demagogos apossar-se do governo, substituindo nele os homens cheios de experiência, sem lhes dar tempo de corrigir, com a sua irrepreensível probidade, os males que não haviam provocado, pois eram reflexos da conjuntura mundial.

Basta a ponderação do que aí fica dito para ter-se uma ideia da importância que vai assumir o certame da Sociedade Rural Brasileira, abrindo rumos novos à solução de todos os problemas que nos afligem a todos, indistintamente, governados e governantes.

seria interessante a conjugação dos recursos do Estado e do município visando manter em permanente bom estado de conservação as estradas já abertas, sem prejuízo dos trabalhos de construção de novas rodovias, adotando-se uma orientação uniforme na execução de tais serviços, de modo a dar-lhes maior rendimento sem desperdício de esforços e verbas.

E' claro que o ideal consistiria na pavimentação de todas as estradas paulistas. Mas, enquanto as duas rodovias principais, a "Anchieta" e a "Anhanguera", esperam também o complemento da segunda faixa de concreto, contentemo-nos em pleitear, em benefício da lavoura, apenas a reparação constante das estradas de segunda ou terceira classes...

Já não é pouco.

seria interessante a conjugação dos recursos do Estado e do município visando manter em permanente bom estado de conservação as estradas já abertas, sem prejuízo dos trabalhos de construção de novas rodovias, adotando-se uma orientação uniforme na execução de tais serviços, de modo a dar-lhes maior rendimento sem desperdício de esforços e verbas.

E' claro que o ideal consistiria na pavimentação de todas as estradas paulistas. Mas, enquanto as duas rodovias principais, a "Anchieta" e a "Anhanguera", esperam também o complemento da segunda faixa de concreto, contentemo-nos em pleitear, em benefício da lavoura, apenas a reparação constante das estradas de segunda ou terceira classes...

Já não é pouco.

Gloriosa velhice de um grande jurista

FRANCISCO MENDES PIMENTEL E AS COMEMORAÇÕES DO SEU 80.º NATALICIO

PELAGIO LOBO

David Campista, Augusto de Lima, Teófilo Ribeiro, João Pinheiro, — estava Mendes Pimentel naturalmente indicado para assumir a direção quando Afonso Pena foi eleito presidente da República. Nesse posto foi e mesmo homem, trabalhador intrínseco, rigoroso no ensino e na direção da casa e dos cursos: podia levar esses rigores até onde fosse preciso, porque o maior rigor usava-o em seus passos, nos seus trabalhos, na sua profissão. Era, pois, natural que, com a fundação da Universidade mineira, em 1927, fosse ele chamado a assumir as funções de seu primeiro reitor. E no novo posto só teria que fazer o que sempre fez — honrar as funções, traçar ao novo semáforo diretrizes amplas e saudáveis e dar-lhe uma direção severa e profícua. Conviava a Universidade Mineira um ano e pouco quando se reuniu, em Montevidéu, um Congresso Pan-Americano de Reitores e Decanos de estabelecimentos universitários, ao qual a nova instituição compareceu, sem fazer estardalhaço, mas para ali levando e ali exibindo os programas do seu curso e o plano de sua organização, trabalhos que despertaram enorme interesse, proclamando a existência do Congresso que a organização mineira "pôde servir de paradigma às nações jovens da América".

Mendes Pimentel teria, certamente, continuado à testa da sua Universidade, e lá teria feito carreira, ainda mais, o renome se, em 1930, ele não se retirasse, após agitações e desmarchas, para assumir a direção da Universidade de São Paulo.

Desde a instalação da Faculdade em Belo Horizonte, para ali transferida de Ouro Preto, emulavam em prestígio científico e em brilho na seara do direito, a congregação dos professores e a seara dos alunos. Muitos desembargadores ocupavam cadeiras no curso — e essa aproximação entre juristas — os professores-advogados, que pleiteavam no fo-

ro, e os professores-magistrados, que julgavam na Corte — concorreu para a melhor compreensão entre os aplicadores do texto legal e os que os traziam à barra dos tribunais, no amparo de clientes. A Corte Mineira foi, durante muitos anos, presidida por um eminente jurista e professor, o baiano José Antonio Saraiva Sobrinho, radicado desde moço em Minas Gerais e nessa primeira autoridade em direito civil, verdadeiro autor intelectual do decreto legislativo 2.944, de 1908. Ali tiveram assento seguidamente magistrados eminentíssimos como Edmundo Lima, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, que foram cingidos no Supremo Tribunal, ou outros como Raphael Magalhães e Tito Fulgêncio que do seu Estado não se deslocaram.

A aproximação de todos eles, e a intimidade de alguns, longe de levantar dúvida sobre a imparcialidade de decisões dos juízes quando, perante eles, pleiteassem os colegas-advogados, fazia crescer, no conceito público, o prestígio e a autoridade moral de cada um.

Um dos companheiros de Mendes Pimentel nos passeios diários pelas ruas de Belo Horizonte, durante vários anos, era Raphael de Almeida Magalhães, jurista preclaro e consciencioso de magistrado das mais perfeitas, que na Academia de S. Paulo fora contemporâneo de Mendes Pimentel, formado dois anos antes dele, em 1897, numa turma que lá, aqui e ali, durante os anos de S. Paulo, figurava eminente, na advocacia, na política, na magistratura, no ensino superior, como, entre

Eleições e raça

GILBERTO FREYRE

Não foram poucas as pessoas que ficaram desapontadas e até indignadas — furiosamente indignadas — com os resultados das eleições de 2 de dezembro de 1945 em nosso país. Nem são poucas as interpretações que desde então vêm aparecendo para explicar tais resultados.

Uma dessas interpretações é a seguinte, de sabor acentuadamente ariana: "Que esperar de um povo de mestiços como o brasileiro? Hitler é que tinha razão: um bando de mestiços corruptos!" E alguns acrescentam: "Só merecem mesmo pela, esses negros de senzala! Ou bradamos: "escravos eternos, só sabem viver de baixo de chicote!"

Tendo escrito um ensaio que trata de negros e de mestiços, de escravos e de senzalas, como que me sinto diretamente atingido nos meus estudos e nas minhas preocupações de pequeno porcionista constante da formação política brasileira, todos os que ouço algum Gobineau-nirvita falar assim de "negros de senzala", de "mestiços corruptos", de "nação de pardavascos". Essa interpretação ariana dos resultados das eleições de 45 e 46 me atrevida, mas com assuntos delicados e sérios. Pelo que me sinto no dever de dizer uma palavra ou duas a seu respeito.

A interpretação é simplista que simplistas ou, pelo menos, exclusivistas, são outras interpretações oferecidas para explicar o fato de parte considerável do eleitorado brasileiro ter se voltado com uma ternura filial para o ditador deposto, confirmando o título que lhe foi atribuído pela propaganda do chamado "Dip". O título de "Pai dos Pobres", Parte, também considerável, do mesmo eleitorado, presta para a presidência da República figura paterna e já venerando a de simples homem de 40 ou 50 anos, sem idade nem talvez animado para exercer patrimonialmente o poder executivo.

Nenhuns desses fatos me parece justificar a grita dos que consideram grande parte dos nossos compatriotas bando de mestiços biologicamente incapazes de praticar a democracia. Incapazes de sequer desejá-la, por terem o "gosto da escravidão no sangue": "Sangue de mouro" ou "sangue indígena", como diria o ex-presidente Bernardes, que tentou explicar pela biologia de raça, em discurso recente, na Câmara dos Deputados, a indolência dos brasileiros.

Que o gosto ou o hábito da escravidão não tenha desaparecido, não do sangue — que se me vier por aí — mas de alguns brasileiros, acredito. E no meu referido ensaio estão publicadas, desde 1933, palavras que o leitor vai ter a gentileza de permitir que sejam reproduzidas aqui: "Mas esse sadismo de senhor e o correspondente massiquismo

de escravo excedendo a esfera da vida sexual e doméstica, tem se feito sentir, através da nossa formação, em campo mais largo: social e político. Cremos surpreendente em nossa vida política, onde o mandamito tem sempre encontrado vítimas mais ou menos fáceis em quem exercer-se com requintes às vezes sadicos, certas vezes deixando até nostalgias logo transformadas em cultos civílicos como o do chamado "Marechal de Ferro". Ou o do chamado "Braço Forte", poderia acrescentar-se hoje. Ou, ainda, a de "Getúlio nosso Pai".

O fato é este: ainda não deixamos de viver, no Brasil, fora da influência do regime patriarcalmente autoritário do século XIX, durante séculos não só a economia e o sistema de relações sociais como a religião, a cultura, o espírito. E' uma influência que ainda nos acompanha. São muitos os que, por viverem ainda sob essa influência, sentem a necessidade de governos fortes, de governos paternos, de governos patriarcais, de técnicos paternos de governo (como a censura previa à literatura aparentemente só destinada a crianças e a adolescentes, mas, na verdade, aos "filhos" de todas as idades), de um "Marechal de Ferro" ou de um "Homem de Braço Forte", ontem, de um "Pai dos Pobres", hoje. E pelo mesmo motivo, não experimentam a necessidade nem de direito de voto, nem de imprensa livre, nem de representação popular, nem de Justiça superior a do Rei Nosso Senhor, nem de partido organizado. Para que todas essas condições e mais direito de greve, sindicatos autônomos, "habeas corpus", quando os "Pais" ou os "Velhos", do alto das suas casas-grandes (que agora não são mais os velhos edifícios patriarcais onde residiam os senhores particulares de terras e de homens, mas os vastos palácios presidenciais, governamentais, ministeriais e policiais) possam resolver os problemas dos seus "filhos"? Sabem protegê-los no momento justo, conceder-lhes no momento justo promoções e regalias, aumentar-lhes no momento justo as recreações e os divertimentos. Para que literatura ou imprensa livre quando, com uma cenurazinha preta, intam-se paternalisticamente abusos, inconveniências, excessos da rapacidade?

Este é o resto do complexo autoritário-patriarcal, a sobrevivência do complexo casa-grande e senzala, dentro do qual vive ainda, inconscientemente, insensivelmente, parte considerável da população brasileira; e que deu força ao culto de "Getúlio Nosso Pai". O erro psicológico dos liberais que se levantaram contra a ditadura, no poder, do Ditador, clamando por eleições imediatas, foi não terem considerado a extensão dessa sobrevivência.

REFORMAS DO ENSINO

A notícia de que vai ser mais uma vez reformado o ensino no Brasil fez o padre Arlindo Vieira, S. J., levar as mãos à cabeça e exclamar: "Suceder-se-ão as reformas e as coisas vão de mal a pior".

Não há, em verdade, quem não se assuste com a notícia.

A divisão do curso secundário em "curso ginasial" e "curso colegial", ora em vigor, não deu, ao que parece, os resultados esperados. O curso colegial, que também se chama complementar, de nada adianta sem um curso ginasial, também chamado fundamental, verdadeiramente digno desse nome. O curso "colegial" é de especialização, tanto que existe o "clássico", de especialização para direito, letras e filosofia, e o "científico", para medicina, engenharia e outras ciências exatas. Como, porém, especializar o que ainda se apresenta rudimentar e primitivo?

A nosso ver, tudo depende do ginasial. Antes do regime de "curso ginasial" e "curso colegial" tivemos o "pré". Antes do "pré", tivemos o ginasial em cinco ou seis anos e os exames de habilitação. Importante, repetimos, é fazer do curso fundamental um verdadeiro curso de humanidades, de maneira a preparar não só alunos para os cursos superiores mas principalmente homens para a vida. Nem todos os rapazes que deixam o ginasial continuam os estudos e se matriculam numa Universidade. Ficando só com o que aprendeu nos quatro anos de ginasial, fica o estudante com uma bagagem ínfima.

Dever-se-ia acabar de uma vez por

todas com a preocupação da Universidade e fazer o ensino fundamental bastar-se a si mesmo.

O governo não é obrigado a dar um diploma universitário a todos os cidadãos. Sua obrigação consiste em dar a todos os homens válidos os instrumentos de que eles precisam para vencer na vida, à custa do próprio esforço. Esses instrumentos são o curso fundamental, as primeiras letras e o curso fundamental. Não devemos saber "para" a Universidade. Devemos saber "para" a vida, isto é, em nosso benefício próprio. Enquanto não prevalecer semelhante mentalidade entre os nossos legisladores as reformas se sucederão em pura perda.

Está, pois, com a razão, o padre Arlindo Vieira, S. J.

Pavimentação da rodovia Rio-São Paulo

RIO, 22 (Azeite) — O presidente da República determinou provisória para a conclusão, em fins de 1950, dos serviços de pavimentação asfáltica da rodovia Rio-São Paulo. São garantidos o Fundo Rodoviário do Banco do Brasil, fará um adiantamento de D. N. R. de 200 milhões de cruzeiros, para concluir aquela obra, tendo o presidente Dutra manifestado o desejo de vê-la terminada antes da conclusão de seu mandato.

ESTÃO tendo no Rio de Janeiro uma amplitude excepcional as comemorações dos dois aniversários do professor Mendes Pimentel, o dos seus oitenta anos de vida e dos seus sessenta anos de ensino, aplicação e prática do direito. Essas espécies de comemorações são altamente confortadoras: nelas sentimos — e devemos todos orgulhar-nos disso — o tributo da veneração e estima pública a um homem que só se fez notável pelo valor, solidez e profundidade dos seus trabalhos, pela devoção religiosa aos princípios da ciência que abraçou e pela incansável linha de conduta mantida em todos os seus atos. Nela se avaliam e se glorificam, não apenas os fatos de uma inteligência preclara abastecida por uma cultura das mais vastas mas, principalmente, a liberdade, a liberdade de uma vida de trabalho e a alta feitura de um nobre caráter e de uma esplêndida consciência.

Ora, a gente que presta tributos a essas classes de valores intelectuais e morais é gente que honra uma nação. Esmas graças a Deus, por haver entre nós — e são vozes das mais autorizadas — tantos homens e figuras de peso que acordem a festa na pessoa de Mendes Pimentel essas insignes valências morais. São professores de direito, juristas, estadistas, políticos, deputados e senadores que circundam, em alvorço, a figura do aniversariante. Acode-me à lembrança, nessas homenagens, o que Filadelfo d'Almeida escreveu sobre Camilo Castelo Branco, ao dedicar-lhe o *Le volume des seus Contos*, em 1881, depois de haver relido, numa arrancada, toda a opulenta obra do Solitário sofrido de S. Miguel de Beidre, por este lançado à publicidade durante trinta anos de esforços amargurados:

"Não sei negar admiração aos homens do seu tamanho, nem lhe recusarão com sinceridade e ju-

tiça os que, como eu, tiveram passado em revista os seus trinta anos de gloriosa e florescente atividade. Peço-lhe que aceite a dedicatória deste livro mediocre, que pude elaborar nos ocios de uma vida cortada de trabalhos e dissabores. Duas coisas me levam a consagrar-lho — o intento de amortizar uma dívida de gratidão pelo que nos seus livros me foi salutar, e o dever honesto de tirar o chapéu diante do que é superior".

Nas comemorações aniversárias do mestre mineiro, o impulso que todos sentiram teve a mesma origem — amortizar uma dívida de gratidão pelo que nos seus livros, nas suas lições, nos seus estudos e nos seus cursos foi salutar a tanta gente e a tantos governos, e o dever honesto de, diante dele, se descobrir — como se faz diante de um superior pelo alto padrão de suas virtudes.

O professor Nelson Hungria, que é uma dessas vozes autorizadas que saudaram o aniversário de Mendes Pimentel com uma efusão admirável esse traço inconfundível, o da verdadeira magistratura que sempre exerceu, sem usar da toga, no exercício da advocacia: "Consciência que jamais conheceu transações, dir-se-ia que ele representava a singularidade de uma contrária vocação de juiz, sublimando-se na advocacia exercida como um sacerdotado, como um religioso culto da Justiça".

Convidado a entrar na composição da congregação da Faculdade de Direito de Minas, fundada pelo esforço maior de Afonso Pena, e ali se destacando, desde logo, pelas suas qualidades de professor, reitor da sua cátedra e exímio na exposição das suas disciplinas ao lado de professores do alto patamar de Sabino Barreto, Virgílio e Afonso Arinos de Melo Fran-

co, David Campista, Augusto de Lima, Teófilo Ribeiro, João Pinheiro, — estava Mendes Pimentel naturalmente indicado para assumir a direção quando Afonso Pena foi eleito presidente da República. Nesse posto foi e mesmo homem, trabalhador intrínseco, rigoroso no ensino e na direção da casa e dos cursos: podia levar esses rigores até onde fosse preciso, porque o maior rigor usava-o em seus passos, nos seus trabalhos, na sua profissão. Era, pois, natural que, com a fundação da Universidade mineira, em 1927, fosse ele chamado a assumir as funções de seu primeiro reitor. E no novo posto só teria que fazer o que sempre fez — honrar as funções, traçar ao novo semáforo diretrizes amplas e saudáveis e dar-lhe uma direção severa e profícua. Conviava a Universidade Mineira um ano e pouco quando se reuniu, em Montevidéu, um Congresso Pan-Americano de Reitores e Decanos de estabelecimentos universitários, ao qual a nova instituição compareceu, sem fazer estardalhaço, mas para ali levando e ali exibindo os programas do seu curso e o plano de sua organização, trabalhos que despertaram enorme interesse, proclamando a existência do Congresso que a organização mineira "pôde servir de paradigma às nações jovens da América".

Mendes Pimentel teria, certamente, continuado à testa da sua Universidade, e lá teria feito carreira, ainda mais, o renome se, em 1930, ele não se retirasse, após agitações e desmarchas, para assumir a direção da Universidade de São Paulo.

BSA

Procure conhecer
esses fame as
bicicletas de
fabricação in-
glesa. Consulte-nos

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141
AV. DO ESTADO, 4953
RUA BUTANTAN, 68/219
SÃO PAULO

CONSELHOS PRÁTICOS

Os tecidos de "rayon" não devem ser deixados muito tempo na água: convém lavá-los rapidamente, em bastante água, e estendê-los, sem torcer, à sombra, para que enxuguem, em lugar bem arejado.

Um dos expedientes empregados para proteger as molduras das pinturas de passar nestas, com um pincel, um pouco de óleo de linho.

Manchas de tinta no soalho são eliminadas mediante aplicação de vinagre branco, quando recentes. As manchas antigas requerem mais trabalho: umedecer-se primeiramente o local com água quente e, em seguida, esfregar-se com um pano embebido em solução de cloro de estanho.

Para amaciar o couro dos sapatos depois de enfiados pela água da chuva, convém passar neles um trapo em que se tenha deitado algumas gotas de óleo de parafina.

FELIZ ANIVERSARIO

Comemoramos depois de amanhã, trinta e nove e cinco anos da fundação da cidade de São Paulo. Como tem acontecido sempre, a cidade festejará essa data com grandes festividades e, podemos dizer, nunca à altura do seu merecimento. Dizemos isso porque não temos medo em errar, quando afirmamos que em nenhuma outra cidade do mundo foi dado fazer-se tanto em tão pouco tempo. São quase quatro centenários vividos com trabalho profícuo e remunerador que faz desta bela Capital uma das primeiras do mundo, orgulho do Brasil, que vê nos filhos desta querida Piratininga, os artefices do progresso e da emancipação econômica da nossa querida pátria. Esse orgulho que todos nós possuímos, também o têm as moças que usam os belíssimos calçados "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRELOJA —

TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.



A comodidade no repouso não dispensa a elegância, como se pode observar neste modelo apresentado na gravura acima, próprio para temporada de verão.

JANEIRO

(LENDY COPPE)

Janelas, portas, tudo está fechado;
Fôro, o vento a uitar.
E tu sonhas, quem sabe? anjo adorador,
No tédio aconchegado do teu lar.

De tua grande e solitária casa
Agora nos deténs
Nem o claro rumor de um ruído de asa
E nem o alarido dos cantos mais...

Nem uma ave no céu. Está deserta
Toda a abobada azul:
Lá se foram cantando de asa aberta
Para as festivas regiões do sul.

Ah! como me entristece ver agora
Tudo deserto assim:
As aves, as canções e o céu de outrora
Foram-se todos... Que há de ser de mim?

Nem aves, nem canções, nem céu. Contudo,
Encontro alívio à dor,
Porque ficaste e, assim, ficou-me tudo,
Meu amor, meu amor, meu grande amor.

Agora, para encherme de alegria
A torva solidão,
Que aqui viva em nossa alma, noite e dia,
Cantando coração com coração.

E as aves e as canções e o céu fugindo
Até nos fazem bem:
Ho céu no teu olhar e um canto lindo
Em tua boca. Abre-te os braços. Vem!

BEILMIRO BRAGA

De Forno E Fogo



FAEZINHOS DE RICOTA
Ricota — Farinha — Ovos — Açúcar — Fermento — Passas — Corinto — Azeite

Batem-se 4 ovos com 100 grs. de açúcar até fazer espuma. Juntam-se, então, meio quilo de ricota e 150 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colherinha de fermento, misturando-se bem. Por último, juntam-se duas colheres (sopa) de passas corinto. Ligada a massa, levanta-se a mesma às colheradas e rola-se cada uma sobre farinha, formando os pézinhos, os quais, depois de assim preparados, são fritos em azeite, sobre fogo não muito forte. Retiram-se quando dourados.

CHARUTINHOS

Farinha — Manteiga — Açúcar — Ovos — Limão — Baunilha

Misturam-se bem 125 grs. de açúcar com igual quantidade de manteiga e um quarto de quilo de farinha de trigo. Adicionam-se a seguir duas gemas de ovos, uma clara e a raspa da casca de um limão. Ligada a massa, enrola-se, formando charutinhos, os quais se colocam num tabuleiro e levam-se ao forno, para assar. Depois de prontos, quando ainda quentes, passam-se por açúcar misturado com baunilha.

MACARRÃO À BRASILEIRA

Macarrão — Leite — Ovos — Manteiga — Queijo — Farinha de rosas — Frios sortidos — Tomate — Cebola — Pimenta — Sal

Deitam-se numa caçarola duas colheres (sopa) de manteiga, uma cebola cortada em fatias, um tomate picado e uma pitada de pimenta do reino, fazendo-se um refogado. Cozinha-se um quarto de quilo de macarrão em água e sal e parte-se em pedacinhos bem pe-

quenos, despejando-se sobre os ingredientes da caçarola. Depois de breve mistura, retira-se logo do fogo e acrescenta-se ao macarrão uma porção de, mais ou menos, 200 grs. de frios sortidos e picados, 4 colheres (sopa) de queijo ralado, meia xícara de leite e 3 ovos ligeiramente batidos. Unta-se uma forma com manteiga, polvilha-se de farinha de rosca e despeja-se nela a mistura de macarrão, indo ao forno por 10 minutos.

TABU MINEIRO

Manteiga — Ovos — Farinha de trigo — Queijo de ralar — Pão de forma — Sal — Molho de tomate

Batem-se 3 claras em ponto de neve, adicionando-se-lhes, a seguir, 3 gemas, uma colher (sopa) de farinha de trigo, aos poucos; uma colher (sopa) de manteiga derretida e uma colherinha de sal. Unta-se de manteiga um prato de ir ao forno, despeja-se no fundo dele um pouco da massa preparada acima e sobre ela se acomodam fatias de pão de forma, previamente amantiguadas. Por cima das fatias deita-se queijo ralado e o restante da massa. Leva-se ao forno por 10 minutos a um quarto de hora e serve-se cobrindo o prato com molho de tomate.

O sucesso do veludo "cotelé"

Por VICTORIA CHAPPEL
LONDRES (Copyright B.N.S. especial para o "Correio Paulistano") — O veludo "cotelé" está gozando de grande popularidade entre as elegantes da Grã Bretanha, e não nos é difícil adivinhar a razão: reúne as três qualidades exigidas pela mulher bem vestida da época atual — é durável, de aparência luxuosa, e presta-se para qualquer tipo de confecção, desde os vestidos para "cocktail" até os sapatos esportivos.

As mulheres da Grã Bretanha, após anos de sacrifícios e austeridade, estão exigindo roupas que têm uma nota de elegância e de feminilidade.

Belena

É sempre oportuno insistir nestes pontos: durante as férias, quando o corpo fica muito tempo exposto ao sol e ao vento, a pele precisa ser convenientemente protegida, para evitar o risco de queimaduras, manchas, escarificações ou asperidades que possam prejudicar-lhe o aspecto. Daí a conveniência de usar uma substância oleosa, untando com ela todo o corpo, antes de ir para a praia ou ao campo, mormente quando se trata de loiras ou pessoas muito claras.

Com essa proteção, o bronzeado que se venha a adquirir terá duração maior e será uniforme. Entretanto, é recomendável remover a capa oleosa da pele logo que se observe achar-se a mesma aguada, de maneira a incomodar.

Para o nariz, usando, nos primeiros dias de vida ao ar livre, ficar lustroso e avermelhado, o remédio indicado é passar-lhe, à noite, um pouco de vaselina misturada com uma quarta parte de amido, o que concorrerá para restituir-lhe o natural aspecto.

O uso de um bom creme nutritivo não deve ser desprezado mesmo durante essas dias de férias, assim como dará bons resultados, após os exercícios e passeios, tomar um banho ligeiramente morno e perfumado com água de colônia, deixando-se ficar imóvel no banheiro alguns minutos, de olhos fechados, a fim de proporcionar ao corpo um descanso salutar e higiênico.

Para clarear a cutis, depois do verão, há vários tratamentos simples que os especialistas indicam, destacando-se, entre outros, a aplicação diária, por meio de um algodão, da seguinte fórmula: Lanolina, 30 grs.; Glicerina, 15 grs.; Óleo de amêndoas doces, 10 grs.; Água oxigenada, 15 grs.; Bórax, 1 grama; Tintura de benjoim, 5 grs.

Usa-se também um cosmético de malva em água de rosas, aplicado sobre a pele do rosto, colo e braços em forma de cataplasma. Beneficia a cutis, suavizando-a dos efeitos do sol e das correntes de ar.

No número de "Saúde e Beleza", edição argentina da conhecida revista parisiense "Votré Beauté", ora chegado à S. Paulo, encontram-se interessantes páginas dedicadas ao comportamento feminino nas praias ou em temporadas ao ar livre na montanha e no campo, preservando não só os exercícios especiais tendentes ao desenvolvimento físico e conservação da saúde como tratamentos adequados de beleza, ao alcance de qualquer mulher desejosa de possuir uma aparência atraente.

Modas



DETALHES DA MODA — 1) — E' de muito efeito, nos modelos atuais, a aplicação de babados nas saias, logo abaixo da linha dos quadris, como o "cliché" demonstrado; 2) — Mangas de tecido estampado, apropriadas para reforma de vestidos; 3) — Babados de "plissés" que facilitarão muito a adaptação de saias e vestidos ao "new look"; 4) — Efeito do pregueado nos vestidos de verão.

NOVIDADES DA MODA EM HOLLYWOOD

EDITH HEAD
(Desenhista-chefe dos Estudos Paramount)

Vou hoje fazer algumas previsões sobre a moda na próxima primavera. E não penso que é cedo para falar em primavera pois os principais desenhistas americanos já apresentaram as suas coleções e os compradores através de todo país estão agora fazendo a sua escolha.

Quando a estação das flores chegar, a linha Imperio estará muito em evidência tanto para os costumes e casacos quanto para os vestidos. Isto quer dizer que a linha começará logo abaixo do busto.

Florence Marly deu-nos recentemente uma "preview" dessa próxima tendência da moda quando compareceu à estreia do seu primeiro filme americano "Enquanto a morte espera" ("Sealed Verdict"). Usava a interessante atriz europeia uma saia preta ajustada que começava logo abaixo da linha do busto e uma blusa de mangas compridas em renda branca.

Os largos decotes estarão em grande voga na primavera pois quer sejam em "V", quadrados ou redondos, as suas linhas serão sempre acentuadas. A intenção é fazer realçar a cabeça e o colo.

E quanto aos cabelos? Acreditamos que não, os cabelos serão ainda mais curtos, apenas um ponto acima do antigo penteado à "ventania". No desfile de chapéus virão à frente aqueles em forma de caba.

Alia, Mona Freeman já fez cortar bem curtos os seus cabelos e vem usando os novos chapéus com suas "toilettes" de outono.

Nas apresentações, nunca se deve deixar as senhoras em último lugar. Mesmo que se trate de uma mulher mais jovem, o cavalheiro é que lhe será apresentado e não ela a este. Poderá haver exceções quando se tratar, por exemplo, de apresentar convidadas a altas personalidades, como um ministro, um príncipe da Igreja, um chefe de Estado, etc., circunstância em que se nomeará primeiramente a dama, ainda que esta venha acompanhada de cavalheiro.

Se devemos apresentar alguém a um casal, o certo será fazê-lo primeiramente à senhora, e em seguida, ao marido, nomeando-se sempre em primeiro lugar o apresentado.

etc. uma vez...

A OUTRA

Conto de COLETTE

— Dois talheres? Por favor, minha senhora: por aqui, cavalheiro. Tenho ainda aquela mesa lá, que dá para a sala, caso queira apreciar a vista...

— Ah! Está ótimo! Venha, Marcos: assim teremos a impressão de estar almoçando a bordo de um navio sobre o mar...

— Ah! Não meio de toda aquela gente? Preferia...

— Por favor, Alice! Apertou-lhe o braço de tal maneira que ela se voltou:

— Que é que você tem? Baixinho, olhando-a fixamente, ele disse "Choi!" e conduziu-a para a mesa do meio.

— Mas que é que há, Marcos? — Já lhe digo, querida. Deixei-me primeiro enfiar o alfinete. Quer camarões? Ou ovos com creme?

— Que você quiser, é claro. Sorrimos, desperdiçando momentos preciosos do maravilhoso "maitre d'hotel", que transpirava junto deles, atacado de uma espécie de dança nervosa.

— Camarões — pediu Marcos. — Depois, ovos com "bacon" e galinha fria com salada de alface. Requeijão? Especialidade da casa? Vá lá... pela especialidade. E também dois cafés, de primeira. Sirva também almoço ao meu "chauffeur", pois só seguiremos às duas horas. Cidra? Não... tenho muitas dúvidas...

— "Champagne", disse.

Suspirou, como se acabasse de arrastar um armário, contempeu o mar desolado do meio dia, o céu quase branco, e sua mulher, a quem achou bonita, sob um chapéuzinho de Mercurio, com véo longo e calado.

— Você está com uma boa aparência, querida. E tanto azul no mar torna os seus olhos verdes, imagine só! Demais, você está engordando com a viagem. E, não, mas tão agradável isso!

Ela esticou orgulhosamente o pescoço redondo, curvando-se por cima da mesa:

— Por que você não me deixou sentar naquele lugar, em frente à sala?

— Marcos Seguy não pensou em mentir.

— Porque você iria sentar-se ao lado de alguém que eu conheço.

— E que eu não conheço?

— Minha ex-mulher.

João Raimundo Ribeiro

Enfrentando o São Paulo esta tarde, no Pacaembú o Fluminense estreará no Torneio Relampago

OS ASSOCIADOS SAMPaulinos NÃO PAGARÃO MAXIMA — ESCALAÇÃO OFICIAL DOS QUADROS

O São Paulo terá sério compromisso a vencer, logo mais à tarde, no Pacaembú. A tabela do Torneio Relampago colocou para adversário do tricolor o Fluminense, super-campeão carioca.

A representação fluminense desde ontem que se encontra na capital, além de todos os titulares, integram a embaixada carioca vários reservas.

O técnico Ondino Vieira, do gremio das Laranjeiras, não esconde a confiança num resultado satisfatório para seus pupilos na refrega desta tarde, muito embora reconheça, no antagonista, um contendor de indiscutíveis predileções.

AS EQUIPES

Para o compromisso da quinta etapa, as equipes estarão assim organizadas:

S. PAULO — Marli; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Pindaro, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

O técnico Vicente Feola, do campeão paulista, após o individual de ontem, com o qual encerrou os preparativos para o importante compromisso com os guanabarrinos, determinou que todos os titulares fossem submetidos a revisão médica e para gaudir da numerosa família tricolor, o departamento médico do "mais querido" julgou todos os "cracks" aptos para a sensacional refrega. Quer dizer que o São Paulo atuará completo.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

O conjunto do "clube da fé" reúne, indiscutivelmente, mais possibilidades ao triunfo. Quem analisar as exibições proporcionadas pelos comandados de Leonidas no certame passado chegará facilmente à conclusão de que o tricolor, na hipótese de jogar normalmente, dificilmente encontrará no futebol nacional adversário capaz de derrotá-lo, notadamente no Pacaembú.

O quadro carioca, apesar de ser dirigido por um dos treinadores mais competentes do continente, ainda não conseguiu conquistar consistência técnica apreciável e das as atuações irregulares que efetuou não só no campeonato passado, como nos amistosos

que vem efetuando após o término do certame guanabarrino. Jogando recentemente em Ceará, com o Flamengo a fim de proporcionar aos coarctados as



Rul, centro-médio sampaúense

emoções de um Fla x Flu, os rapazes do gremio das Laranjeiras "golearam" facilmente os seus tradicionais adversários, recebendo os mais calorosos elogios da cronista esportiva da terra de Iracema. Os balanços pretenderam, entretanto, presenciar também um Fla x Flu e uma semana depois de estavam-se em Salvador aqueles adversários e o Fluminense, que havia há poucos dias conquistado expressivo feito surpreendendo os flamengos, com surpresa dos balanços, foram derrotados fragorosamente.

Como é fácil de prever, o tricolor carioca ainda não atingiu índice técnico apreciável e, na hipótese da representação sampaúense não voltar ser perseguida pela má sorte, como aconteceu nos últimos jogos efetuados com os gremios da "Cidade Maravilhosa", dificilmente o Fluminense escapará ao revés.

INGRESSO — MAURO INTEGRARÁ O CONJUNTO TRICOLOR — O QUADRO CARIOCA JOGARÁ COM A SUA FORÇA



Santos e Botafogo, o empolgante cotejo reservado aos afeiçoados praianos

Escalação oficial das equipes — Florianão, Juvenal e Arturzinho, novos valores do Santos, integrarão o "campeão da técnica e da disciplina" — O Biriba "disse": o Botafogo vencerá...

Poucas vezes amistosas têm despertado tanto interesse dos praianos como a que será promovida esta tarde, no "alcapão" de Vila Belmiro, entre os quadros do Santos e do Botafogo, vice-campeão paulista e campeão carioca, respectivamente.

Os afeiçoados praianos, decepcionados com os 5 a 1 impostos pelos cariocas ao Santos recentemente no Pacaembú, não logo mais à tarde exigirão dos comandados de Artigas a reabilitação integral de seu clube preferido.

O Santos, como se sabe, está invicto no seu gramado há um ano. Nenhum de seus adversários conseguiu derrotá-lo em Vila Belmiro, na temporada oficial de 48. Portanto, que se previassem os botafoguenses por que a parada vai ser duríssima. Na hipótese do Santos vencer ao Botafogo, não só conquistou sua reabilitação, como, também, elevado o futebol bandeirante. Contudo, se for surpreendido no seu próprio campo, terá o direito aos guanabarrinos de não acreditarem na evolução do futebol paulista, o que já se propaga na "Cidade Maravilhosa".

OS QUADROS

Os quadros lutarão esta tarde assim constituídos:

SANTOS — Leonido; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Floriano, Arturzinho, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal;

Paraguão, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Na última partida disputada entre os antagonistas desta tarde, no Pacaembú, o Santos apresentou acentuadas falhas em seu sistema defensivo. A marcação empreendida pela defesa do alvi-negro praiano esteve simplesmente abaixo da crítica. Desmorreados com as constantes deslocações efetuadas pelos avanços do campeão carioca, os integrantes da retaguarda santista abriam constantemente grandes brechas pelas quais se infiltravam, quase que livremente, não só os avanços como os elementos da defesa contrária, como aconteceu com o zagueiro Santos que, pela inabilidade da retaguarda santista, marcou dois pontos. Tais falhas naturalmente não escaparam à observação do técnico santista Brandão, treinador de apreciáveis predileções, e por certo já foram corrigidas.

O BIRIBA "FALOU"...

Antes dos cotejos disputados pelo Botafogo, o Biriba, o esportista mascote do "Glorioso", é "consultado" pelo Macabé, seu proprietário, sobre o resultado do encontro. Notícias vindas ontem à tarde de Santos, informavam que o Biriba "latiu": Botafogo 3 e Santos 1. Convinha não esquecer que aquela contagem "prognosticada" foi a mesma prevista pelo famoso mascote como última partida, efetuada no Pacaembú. Fazemos votos sinceros para que o Biriba tenha se enganado completamente nas suas previsões. Contudo, na hipótese do Santos reinvadir os erros cometidos em prática quando do embate do Pacaembú, a vitória botafoguense, até por uma contagem mais elevada, não nos surpreenderá.

COMO ATUARÁ A TURMA CARIOCA

O quadro que terá a incumbência de representar, pela quarta vez, em games dos mexicanos, não só o Vasco como o futebol brasileiro, será constituído inicialmente de Barbosa, Au-

gusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Priça, Ademir, Pacheco, Ipojuca e Chico.

A cronista esportiva mexicana, analisando as possibilidades dos contendores desta tarde, é unânime em informar que, numa partida normal, o Vasco não será derrotado por qualquer dos conjuntos de lá.

Como se vê, até os esportistas aztecas apontam o conjunto guanabarrino como provável vencedor da luta de hoje e nós, além de confirmarmos plenamente na opinião do vice-campeão carioca, ficamos torcendo por mais uma vitória, que seria uma nova vitória do futebol brasileiro.

O Vasco da Gama volta a exibir-se hoje diante dos esportistas mexicanos

A quarta luta do gremio da Cruz de Malta será efetuada contra o Vera Cruz, um dos mais fortes conjuntos daquela capital — O técnico Flavio Costa anunciou que apresentará o "onze" do Vasco com todos os titulares

Os esportistas aztecas estão deveras impressionados com as brilhantes "performances" que vêm sendo cumpridas pelo Vasco da Gama na temporada que o gremio da Cruz de Malta está realizando na cidade do México.

Após estreiar derrotando um forte combinado, constituído de jogadores de vários gremios locais, a turma brasileira superou, no segundo embate, a equipe do Atlas, apontada pelos mexicanos como capaz de surpreender os vascainos. A terceira "vitória" do "Almirante" foi o Guadalupe, da cidade que lhe empresta o nome, derrotado espetacularmente por 6 a 1.

O adversário do quadro cruzmaltino, esta tarde, segundo se anuncia, é a equipe do Vera Cruz, que atuará reforçada por 4 valores de prestígio no futebol mexicano e isso porque os esportistas aztecas estão dispostos a fazer todo o sacrifício com o intuito de quebrar a invencibilidade dos brasileiros.

O quadro que terá a incumbência de representar, pela quarta vez, em games dos mexicanos, não só o Vasco como o futebol brasileiro, será constituído inicialmente de Barbosa, Au-

gusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Priça, Ademir, Pacheco, Ipojuca e Chico.

A cronista esportiva mexicana, analisando as possibilidades dos contendores desta tarde, é unânime em informar que, numa partida normal, o Vasco não será derrotado por qualquer dos conjuntos de lá.

O quadro que terá a incumbência de representar, pela quarta vez, em games dos mexicanos, não só o Vasco como o futebol brasileiro, será constituído inicialmente de Barbosa, Au-

gusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Priça, Ademir, Pacheco, Ipojuca e Chico.

A cronista esportiva mexicana, analisando as possibilidades dos contendores desta tarde, é unânime em informar que, numa partida normal, o Vasco não será derrotado por qualquer dos conjuntos de lá.

O quadro que terá a incumbência de representar, pela quarta vez, em games dos mexicanos, não só o Vasco como o futebol brasileiro, será constituído inicialmente de Barbosa, Au-

DISPUTA-SE HOJE A PROVA NAUTICA "FORÇAS ARMADAS DO BRASIL"

A equipe do Tietê surge como franca favorita da brilhante tarde esportiva — Presenças à sensacional competição guarnições da Bahia, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Distrito Federal

Os adeptos dos esportes náuticos terão a oportunidade de presenciar, esta manhã, impressionante competição na represa de Jurubatuba, no quilômetro 29 da estrada "Ancieta".

Trata-se da 4.ª regata oficial da temporada, que a Federação Paulista de Remo realizará naquele local.

O programa do empolgante certame compreende 15 magníficos pares, apresentando como principal atração a prova clássica "Forças Armadas do Brasil" à qual concorrerão as mais detestadas guarnições de "out-riggers" e 8 remos do Brasil.

O PROVÁVEL VENCEDOR

De acordo com o tempo e a brilhante forma registrada nos treinos, a guarnição do Tietê surge como a mais credenciada à vitória. Todavia, várias representações, como a balana, gaucha e capixaba, cuja forma atual é das mais recomendáveis, estão em condições de causar surpresas.

PERSONALIDADES PRESENTES

Além do governador do Estado, dr. Ademar de Barros, presenciarão a notável competição o gal. Canrobert da Costa e o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da guerra e da aeronáutica respectivamente.

ORDEM DOS PARES

O programa da 4.ª Regata Oficial ficou assim constituído:

1.º PAREO — Out-rigger trincoado a 2 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — As 8.30 horas. Homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

INSCRITOS: Tietê, Piracicaba, Vasco da Gama e Floresta.

2.º PAREO — Yole-franche a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — As 8.40 horas — Homenagem ao general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

INSCRITOS: Tietê, Atletica, Saldanha, Esportivo da Cunha e Vasco da Gama.

3.º PAREO — Single-scutt trincoado — Principiantes — 1.000 metros — As 8.45 horas — Homenagem ao Tietê.

brigadeiro Armando Figueira Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronáutica.

INSCRITOS: Tietê, Corinthians, Floresta, Vasco da Gama, Saldanha da Gama e Atletica.

4.º PAREO — Out-rigger trincoado a 3 remos com patrão — Novicos — 1.000 metros. As 9.00 horas — Homenagem ao Tietê.

INSCRITOS: Tietê, Floresta, Corinthians, Vasco da Gama, Piracicaba e Esportivo da Cunha.

5.º PAREO — Double-scutt trincoado — Novicos — 1.000 metros — As 9.30 horas — Homenagem ao brigadeiro Armando Figueira Trompowsky.

INSCRITOS: Tietê, Floresta, Corinthians, Vasco da Gama, Piracicaba e Esportivo da Cunha.

6.º PAREO — Yole-franche a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — As 9.40 horas — Homenagem ao general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

INSCRITOS: Tietê, Atletica, Saldanha, Esportivo da Cunha e Vasco da Gama.



O quadro do Rio Pardo, que esta tarde estará tentando, em Lins, contra o Linense, a conquista da divisão de acesso e o seu ingresso na 1.ª divisão de profissionais.

Difícil para o Rio Pardo a peleja desta tarde contra o Linense

Escalados oficialmente os contendores — Um simples empate dará ao campeão da série vermelha a honra de integrar a Primeira Divisão de Profissionais — O Linense espera reabilitar-se da "goleada" contra o Rio Pardo

O Rio Pardo jogará, hoje à tarde, em Lins, contra o Linense, a última partida do retorno do torneio dos cam-

peões. A situação dos campeões da série vermelha é das mais privilegiadas e isso porque vem liderando o cer-

tame com 2 pontos perdidos, enquanto os demais concorrentes estão com 4.

Na partida disputada com o antagonista desta tarde, em Rio Pardo, os comandados de Isidoro, sem grande esforço, conseguiram expressivo triunfo.

Portanto, a luta da última etapa surge para o Linense como uma espécie de "revanche". Os rapazes de Lins, além de necessitarem imperiosamente de uma vitória, a fim de reabilitarem-se perante seus numerosos afeiçoados, jogam todas as suas aspirações nessa contenda. Na hipótese do Linense ser surpreendido ou mesmo de não ir além de um empate, o campeonato pertencerá ao Rio Pardo, que automaticamente terá seu nome inscrito entre os demais gremios da 1.ª Divisão Outra hipótese interessante é a do possível ingresso de a do possível ingresso do Rio Pardo. O segundo turno terminaria com os concorrentes empatados, como aconteceu no primeiro. Quer dizer que o título seria resolvido num torneio, que teria por local o Pacaembú, de acordo com as declarações de Roberto Gomes Pedrosa.

FOSSIBILIDADES DO RIO PARDO

A superioridade do Rio Pardo sobre o Linense é flagrante. O quadro está mal cesso e com melhor rendimento. Contudo, não constituem segredo as dificuldades que quase sempre surgem

para os conjuntos visitantes, notadamente nas grandes confrontos, quando uma porção de fatores psicológicos influem decisivamente na queda de produção. Portanto, para o Rio Pardo conseguir o objetivo a que se propõe, terá que jogar com decisão, entusiasmo e bastante serenidade, a fim de contornar as situações difíceis que sempre surgem nos embates decisivos.

Eis os quadros:

RIO PARDO — Clascas; Rolando e Orestes; Valdomiro, Tozé e Alemão; Luisinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

LINENSE — Leopoldo; Noca e Jair; Gatinho, Bras e Carmelo; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Moser.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AFARILHO DIGESTIVO, RINS, RIGOR X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Líbero Baduró, 453

— Telefone 2-3433

— Telefone: Resid. 81-4068

Campeonato sul-americano de ciclismo

O magno certame está sendo efetuado em Montevideu — Concorrem ao campeonato do Chile, Argentina, Brasil, Uruguai e Peru — Congresso — Outras notas

Com a participação de cinco países, teve início ontem à noite o Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, que este ano realiza-se em Montevideu.

Os representantes da Argentina, Peru, Chile, Brasil e Uruguai lutarão pela conquista dos títulos de campeões de velocidade e resistência, disputando provas de pista e estrada.

A abertura do certame marcou a inauguração oficial do magistoso Velódromo Municipal de Montevideu, onde serão efetuadas as provas de pista.

A luta pelas principais classificações

se afigura árdua e difícil, contudo, os cronistas especializados da Argentina e Uruguai são de parecer que as probabilidades de vitória pendem para esses dois países.

Os pedalistas chilenos e brasileiros estão sendo apontados como fortes rivais, principalmente na prova de resistência, cuja disputa será feita em estrada. Nessa prova os nacionais e andinos serão representados por bons ciclistas.

CONGRESSO

Anteontem, inaugurou-se o Congresso de Ciclismo, presidido o ato o esportista Fernando Enrique Peres. Iniciados os trabalhos, o sr. Ronco Verlanie, presidente da Federação Uruguai de Ciclismo, deu boas vindas aos chefes das delegações concorrentes ao campeonato.

Agradecendo o delegado chileno sr. Enrique, felicitou os organizadores do certame, tecendo elogios ao veterano esportista Juan B. Miglia, líder do ciclismo continental.

Dentre os assuntos debatidos ficou resolvido e aprovado o seguinte programa a ser observado no presente campeonato:

Ontem — Ato inaugural e eliminatórias das provas de velocidade, até às 18.30 horas.

Hoje — Finais das corridas de velocidade e prova australiana:

Dia 24 — Prova de 1.000 metros contra relógio e perseguição, por equipes em 4.000 metros, até finais:

Dia 25 — Prova de meio fundo, na distância de 50.000 metros;

Dia 26 — Provas de perseguição individual e prova australiana.

(Continua na 13.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ROSANTI FALOU — O árbitro Rosanti, que dirigiu a luta de domingo último, em Rio Pardo, entre os campeões da série vermelha e preta, acusado pelas paredes do "Quilão" como venal, entrou com um ofício no Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F. solicitando autorização para processar seus acusadores. Como o T. J. D. atualmente está em fase de reorganização, e por isso seu ofício não teve despacho, amanhã à tarde ele oficiará ao presidente da F. P. F. a respeito.

O IPIRANGA NO INTERIOR — O "vovô" visitará esta tarde Eurocaba, a fim de dar combate ao conjunto do Votorantim, daquela cidade. Há grande interesse entre os esportistas daquela cidade pela exibição do clube da colina da Independência.

CAMPEONATO AMADOR — O L. P. B., que na primeira partida da série de melhor de três pela decisão do título de campeão amador foi derrotado espetacularmente, em Araraquara, pelo São Paulo, daquela cidade, hoje à tarde realizará o segundo embate daquela série, no campo do Juventus.

CAMPEONATO JUVENIL — Decide-se esta tarde, no campo do Botafogo, no Rio de Janeiro, o título de campeão juvenil brasileiro de 48. As representações paulista e carioca, vencedoras dos mineiros e fluminenses, respectivamente, tentarão a conquista do cetro.

ATRAENTE INTERESTADUAL — O America, da Guanabara, após a contundente derrota que sofreu recentemente em Rio Claro, tinha resolvido interromper a excursão que vinha realizando no interior paulista e retornar à "Cidade Maravilhosa". Todavia, de Araraquara foi feita tentadora proposta para os "diabos rubros" exibirem-se contra o campeão local e, como não podia deixar de acontecer, o gremio guanabarrino concordou em atender as aspirações dos araraquenses. O jogo será efetuado hoje, naquela cidade.



Rolando Montez, integrante da equipe brasileira.

Peso a peso, defrontar-se-ão hoje Guaraz, Goleiro, Irapuru, Cabo Negro e Clarão

O "REI DA RAIA PAULISTA" É O FAVORITO

O programa clássico do turf paulista registra para hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, a disputa do tradicional prêmio "Piratinunga", em 2.400 metros e que ficou reduzido, este ano, a um encontro entre elementos da geração dos 4 anos, a peso por idade, já que nenhuma inscrição dos potros de 3 anos foi apresentada. A carreira ganhou com isso um muito de interesse. Guaraz, o "rei da Raia Paulista", é o favorito da "catedral". Retorna em boa forma o "coroador" e em distância de seu inteiro gosto. E terá o auxílio de Goleiro, Irapuru e Clarão, no entender dos "catedráticos", são as cartas secundárias da prova, podendo ganhar, se uma peripécia qualquer... É de nosso feito respeitar a "catedral", quase sempre bem informada das condições de preparo de um concorrente a determinada prova. Mas, vamos contrariar-lhe desta feita. Tememos que Guaraz não suporte os quilos altos e, assim, damos nosso voto a Irapuru. E vamos rezar para o Ramon correr com a cabeça. Gostamos até de Clarão para o segundo lugar.

Esta em jogo o prestígio do "Rei". A peso igual, vamos ver como ele se portará.

Como de costume, encontraremos os leitores a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.200,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 P. Velho, W. Mazala 58 40
2 Sweet Lips, L. Lobo 58 50
3 Goyandira, A. Tucillo 56 30
4 Visagem, N. Pereira 54 20
5 Guarana, O. Reichel 52 25
6 Índio Filho, Nobrega 52 22
7 Vinho Bom, E. Silva 52 40

Pareo de matungos. Visagem, que levava agora um piloto mais experiente, parece a mais provável ganhadora. Guarana e Índio Filho são os seus mais diretos adversários, reunindo aquele as possibilidades de vitória. A atuação de Goyandira vai nos dizer da sinceridade do pareo que ganhou, na última sabatina.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumo, L. Lobo 56 22
2 Aral, R. Zamudio 56 25
3 Caboclo, M. Signoret 56 40
4 C. Eugenio, H. Molina 56 40
5 Presuroso, N. Correia 56 —
6 Amilê, O. Rosa 54 25
7 Iniqueta, R. Pacheco 54 30

Aral tem acusado progressos. Agora, em grama e em distância de seu agrado, é grande figura da prova. Iniqueta tem privados recomendativos, podendo até mesmo aparecer no marcador. Não gostamos de Amilê, embora muito se fale a seu respeito.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Bicuio, J. Nascimento 56 20
2 Calita, L. Osorio 58 30
3 Feliz, O. Rosa 58 30
4 Kid Glorioso, M. Cataldi 58 25
5 Maracatú, S. P. Ribeiro 58 22
6 Vagabond, E. Silva 58 40
7 Dondesta, Signoret 54 30
8 Jaza, L. Lobo 54 35

Maracatú está sempre ali. De carreira em carreira produz mais. Daí a nossa preferência, neste pareo em que vão todos sobrecarregados. Bicuio é a segunda figura da prova, a menos ver. Correu muito no último domingo. Calita não é a mesma na grama, mas ostenta bom estado. Dondesta não correu mal. E vai correr melhor.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Barbero, W. O. Silva 56 22
2 Hamlet, A. Nobrega 56 30
3 Lacra, A. Altran 56 30
4 Maga, O. Reichel 56 30
5 Reservista, A. Lucca 56 50
6 Sátrio, R. Zamudio 56 25
7 Zorral, N. Correia 56 —

Barbero, W. O. Silva, é o favorito da "catedral". Retorna em boa forma o "coroador" e em distância de seu inteiro gosto. E terá o auxílio de Goleiro, Irapuru e Clarão, no entender dos "catedráticos", são as cartas secundárias da prova, podendo ganhar, se uma peripécia qualquer... É de nosso feito respeitar a "catedral", quase sempre bem informada das condições de preparo de um concorrente a determinada prova. Mas, vamos contrariar-lhe desta feita. Tememos que Guaraz não suporte os quilos altos e, assim, damos nosso voto a Irapuru. E vamos rezar para o Ramon correr com a cabeça. Gostamos até de Clarão para o segundo lugar.

Esta em jogo o prestígio do "Rei". A peso igual, vamos ver como ele se portará.

Como de costume, encontraremos os leitores a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.200,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 P. Velho, W. Mazala 58 40
2 Sweet Lips, L. Lobo 58 50
3 Goyandira, A. Tucillo 56 30
4 Visagem, N. Pereira 54 20
5 Guarana, O. Reichel 52 25
6 Índio Filho, Nobrega 52 22
7 Vinho Bom, E. Silva 52 40

Pareo de matungos. Visagem, que levava agora um piloto mais experiente, parece a mais provável ganhadora. Guarana e Índio Filho são os seus mais diretos adversários, reunindo aquele as possibilidades de vitória. A atuação de Goyandira vai nos dizer da sinceridade do pareo que ganhou, na última sabatina.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumo, L. Lobo 56 22
2 Aral, R. Zamudio 56 25
3 Caboclo, M. Signoret 56 40
4 C. Eugenio, H. Molina 56 40
5 Presuroso, N. Correia 56 —
6 Amilê, O. Rosa 54 25
7 Iniqueta, R. Pacheco 54 30

DA CARREIRA — VISAGEM, APRUMO, BICUDO, BARBARO, GINGER, GUAZIL E FUCHA, OS FAVORITOS DAS DEMAIS CARREIRAS — INFORMES, PROGNOSTICOS, MONTARIAS E COTAÇÕES — UM BETTING DUPLO TENTADOR

Pareo equilibrado e em tiro redondo. Uma verdadeira loteria. A vitória de Marfada, na última semana, foi de tal modo convincente, que nos animamos a indicá-la, ainda desta feita. Não podia ser melhor o estado dessa galopadora. Abanero é a nossa indicação para o segundo posto, e Argila a diferença da formula. Matero estreará com 17.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros. Kls. Cts.

(1) Edmund, J. O. Silva 59 30
(2) El Galcon, M. Sousa 55 39
(3) Fucha, G. Grene 59 20
(4) D. Dilemma, O. Rosa 58 25
(5) Palmar, R. Zamudio 54 25

MANTEVE-SE INVICTA A POBRE NENA

A filha de Mannering ganhou a duras penas de Andrada — Fracasso dos grandes favoritos, mas nada de grandes surpresas — India, Brucho, Triangulo, Bailarino, Chiclé e Voadora II, os demais ganhadores da sabatina paulista — Varias

A sabatina de ontem apanhou um público considerável e entusiasmado. Os vários ganhadores foram bem recebidos, arrancando mesmo aplausos da assistência, embora a grande maioria dos favoritos ainda esteja correndo. A prova central, o handicap dos estrangeiros, em milha, serviu, pelo menos, para comprovar a classe de Pobre Nena, que saiu-se altivamente do seu terceiro compromisso em pista paulista. Não ganhou fácil a filha de Mannering, posto que Andrada ameaçou seriamente a sua vitória, na última fase, mas ganhou legitimamente. Manteve-se invicta a pensionista de Fabri, que agora recebeu a direção de Ribeirinho. E parece que vai longe.

INDIA DE GALOPE
India abriu a lista de ganhadores da tarde. E o fez com facilidade, pois já no início da reta trazia garantida a sua vitória.

Al Arussa foi a favorita, mas só apareceu na reta, quando já não havia mais tempo sequer para "roubar" a Arica e o segundo lugar.

BRUCHO, O SEGUNDO GANHADOR
Novamente rodou por terra a preferência da "catedral". Deriva não teve, aliás, uma direção feliz e a milha se encarregou do resto.

Bruchio logrou a sua segunda vitória e Edopuva contentou-se com o segundo posto, ficando a favorita Deriva em apagado terceiro.

TRIANGULO GANHOU O PAREO DOS APRENDIZES
Outra vez "banhar" os favoritos. Nem Canelinha, nem Belmar apareceram sequer no place.

Triangulo colocou-se logo em segundo e entrou na reta na dianteira, defendendo-se bem em todo o direito da carga de Macção. Parou muito no final, mas ainda ganhou.

VINGOU UM FAVORITO: BAILARINO
Em Bailarino foram jogadas mais poucas do que em Gungue. E ganhou mesmo o piloto da Orla, embora a duras penas. Até o "olho mecânico" esteve em cena.

Bailarino cumpriu na dianteira todo o percurso, enquanto Gungue, a rigor, só apareceu nas pedras.

Dorothea perdeu as pernas ante a melhor classe dos adversários.

A MAIOR POULE DA TARDE
Chiclé ganhou e pagou a mais poluda poule da tarde. Em compensação, a "catedral" experimentou o maior "banho" do dia. Jacaré andou "encalçoado", custou a pegar corrida e só apareceu mesmo nos últimos duzentos metros. E não teve tempo de pagar o terceiro place.

Chiclé evidenciou melhoras e se portou bem na areia. Tomou a ponta logo na entrada da reta e não se entregou. Conservou-lhe sobre Helmy até o disco.

MAIS UMA DA POBRE NENA
Pobre Nena manteve-se invicta. Salu à pista pela terceira vez e obteve a sua terceira vitória. Não foi agora a favorita e não ganhou mesmo com facilidade. Mas ganhou, trazendo no marcador pesoço livre sobre o favorito Andrada, que, diga-se de passagem, não teve uma carreira muito feliz.

Parece que vai longe a invicta do Stud Carmen.

VOADORA REPETIU
Voadora II confirmou a sua vitória do último pareo. Mesmo na areia, a

filha de Mannering ganhou a duras penas de Andrada — Fracasso dos grandes favoritos, mas nada de grandes surpresas — India, Brucho, Triangulo, Bailarino, Chiclé e Voadora II, os demais ganhadores da sabatina paulista — Varias

QUANTO PAGARIAM...
1 Al Arussa 55 29,00 5 Jandaya 60,00
2 Arica 57,00 6 Samba 61,00
3 Glorinha 74,00

QUANTO PAGARIAM...
1 J. View 60,00 4 Andrada 20,00
3 Despoia 134,00 6 Pacará 80,00

QUANTO PAGARIAM...
1 Ela 41,00 5 Norma 111,00
2 Galey 38,00 6 Sorose 64,00
3 Hele 164,00 8 Rigmach 70,00
4 Julietta 120,00 9 Canelita 2.347,00

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr\$ 4.378.490,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS Cr\$ 163.470,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES Cr\$ 21.600,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLE SIMPLES — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 7.629,00.
BOLE DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 29.861,00.
BETTING SIMPLES — 27 ganhadores, cabendo a cada um: Cr\$ 681,00.
BETTING DUPLO — 6 ganhadores, cabendo a cada um: Cr\$ 8.283,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à noite, no hipódromo da Gavena:

1.º pareo — 1.400 metros
1.º, Tusca; 2.º, Cancho. Rateios: vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

2.º pareo — 1.500 metros
1.º, Xiriscal; 2.º, Bayeux. Rateios: vencedor, Cr\$ 88,00; dupla (12) Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 15,00.

3.º pareo — 1.500 metros
1.º, Hunter; 2.º, Arroz Doce. Não correu: Elvira. Rateios: vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

4.º pareo — 1.300 metros
1.º, Ralo; 2.º, Tres Pontas. Rateios: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (11) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 32,00.

5.º pareo — 1.300 metros
1.º, Denbilly; 2.º, Sunshine; 3.º, Femural. Não correram: Afeto, Alri e Imburi. Rateios: vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (34) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 66,00 e Cr\$ 18,00.

OLGUIN JA' RETORNOU

Roberto Olguin já está novamente em São Paulo, de regresso de sua viagem ao Chile, onde foi a visita à sua família.

Olguin, que terá hoje por terminada a pena de suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, deverá voltar à atividade nas corridas da semana que amanhã se inicia.

Hoje e terça-feira - CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME

Bolos, Bettings e Acumuladas - Av. Ipiranga, 794

Seis pareos serão disputados hoje no Prado do Bonfim

Um dos principais atrativos da reunião é o "Betting" duplo acumulado

CAMPINAS, 22 ("Correio") — A julgar pela dificuldade com que vem lutando a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas na formação dos programas da Sociedade, devido ao reduzido número de parceiros, em condições de correr, atualmente alojados no Hipódromo do Bonfim, tanto assim que na semana passada não foi possível a formação de um programa, podemos considerar como boa a reunião de amanhã.

Consta ela de seis pareos, dos quais se destaca o 5.º, a ser corrido na distância de 1.500 metros. Nessa prova estão aliados: Sem Rival, Juventina, Stainless, Marilha, Corso, Humo e Concurso. E, pois, um pareo bastante equilibrado e a luta pela conquista do triunfo deverá ser renhida.

Também o pareo destinado aos mestiços adquiridos no Leilão de outubro último vem despertando a atenção dos carreiristas locais. As demais provas afiguram-se também equilibradas, devendo agradar, portanto.

ACUMULADO O "BETTING" DUPLO
Nesta temporada de 49 ainda não

houve acertador no "betting" duplo, que está com um saldo de Cr\$ 3.835,80. Isso iria constituir, sem dúvida, uma das atrações da "dominquinha".

EXTINTO O JOGO DE PLACE'
Conforme noticiamos, a diretoria do Jockey Club extinguiu o jogo de place'. Assim, a partir de amanhã, os apostadores já se verão privados dessa modalidade de aposta.

Nos somos de opinião contrária a essa medida, pois não achamos que ela trará benefício ao Jockey Club. Pelo contrário, poderá, talvez, causar descontentamento entre os frequentadores do Hipódromo do Bonfim, o que seria mau para a entidade campineira.

Não desejamos, porém, criticar a resolução dos diretores do Jockey Club campineiro. Sabemos que as razões que os levaram a tal deliberação são justas. Muito justas até. Resta saber, no entanto, se o público compreenderá também essas razões ou não. E oxalá esteja errada a nossa opinião e a nova medida não venha, portanto, a prejudicar o turf campineiro, pois não desejamos vê-lo retroceder. Não. O que queremos é o seu progresso, a sua glória.

NOSSOS INFORMES
Abaixo o leitor encontrará os nossos informes para as seis carreiras de amanhã no Bonfim:

1.º pareo — 1.000 metros
Corante Estrelo são os nomes que mais se destacam. Indicamos-os na ordem. Bambê é superior ao lote mas seu estado é de franca decadência. Vicky, muito ligeira, poderá surpreender no final.

2.º pareo — 1.200 metros
Ithaca é a força do pareo. Atualmente ostenta boa forma e poderá fazer a sua vitória. A seguir temos a Jararaca II e o Baturite, ambos inimigos de primeira linha. Nos preferimos o potro, que vem de expressiva vitória nessa distância.

3.º pareo — 800 metros
Trevo II, pelo que correu na sua estréia, dificilmente será derrotado. Atalaia e Alegrete, muito falados na outra vez, quando não produziram, deverão agora correr melhor. Dos debutantes Chinista e Reco pouco se fala.

4.º pareo — 1.000 metros
Escoteira é a mais provável ganhadora, pois está bem e a distância lhe agrada. Princesinha e Festa decidirão a dupla. Cuidado porém com o Brasileiro, que sempre "largou" mal e chegou "ali". Se sair bem desta vez, estará entre os primeiros no final.

5.º pareo — 1.500 metros
Sem Rival, apesar de enfrentar uma turnê mais desgastada, vai leve e poderá continuar invicto. Stainless e Corso, a nosso ver, os inimigos. Humo apresenta melhoras e a distância lhe é favorável. Cuidado, pois, comeste.

6.º pareo — 1.000 metros
Parecinho preto este. Vários são os parceiros com possibilidades de vitória. (Continua na 11.ª página).

VOADORA REPETIU
Voadora II confirmou a sua vitória do último pareo. Mesmo na areia, a

filha de Mannering ganhou a duras penas de Andrada — Fracasso dos grandes favoritos, mas nada de grandes surpresas — India, Brucho, Triangulo, Bailarino, Chiclé e Voadora II, os demais ganhadores da sabatina paulista — Varias

QUANTO PAGARIAM...
1 Al Arussa 55 29,00 5 Jandaya 60,00
2 Arica 57,00 6 Samba 61,00
3 Glorinha 74,00

QUANTO PAGARIAM...
1 J. View 60,00 4 Andrada 20,00
3 Despoia 134,00 6 Pacará 80,00

QUANTO PAGARIAM...
1 Ela 41,00 5 Norma 111,00
2 Galey 38,00 6 Sorose 64,00
3 Hele 164,00 8 Rigmach 70,00
4 Julietta 120,00 9 Canelita 2.347,00

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr\$ 4.378.490,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS Cr\$ 163.470,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES Cr\$ 21.600,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLE SIMPLES — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 7.629,00.
BOLE DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 29.861,00.
BETTING SIMPLES — 27 ganhadores, cabendo a cada um: Cr\$ 681,00.
BETTING DUPLO — 6 ganhadores, cabendo a cada um: Cr\$ 8.283,00.

HIPODROMO BRASILEIRO
Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à noite, no hipódromo da Gavena:

1.º pareo — 1.400 metros
1.º, Tusca; 2.º, Cancho. Rateios: vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

2.º pareo — 1.500 metros
1.º, Xiriscal; 2.º, Bayeux. Rateios: vencedor, Cr\$ 88,00; dupla (12) Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 15,00.

3.º pareo — 1.500 metros
1.º, Hunter; 2.º, Arroz Doce. Não correu: Elvira. Rateios: vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

4.º pareo — 1.300 metros
1.º, Ralo; 2.º, Tres Pontas. Rateios: vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (11) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 32,00.

5.º pareo — 1.300 metros
1.º, Denbilly; 2.º, Sunshine; 3.º, Femural. Não correram: Afeto, Alri e Imburi. Rateios: vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (34) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 66,00 e Cr\$ 18,00.

OLGUIN JA' RETORNOU
Roberto Olguin já está novamente em São Paulo, de regresso de sua viagem ao Chile, onde foi a visita à sua família.

Olguin, que terá hoje por terminada a pena de suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, deverá voltar à atividade nas corridas da semana que amanhã se inicia.

Hoje e terça-feira - CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME
Bolos, Bettings e Acumuladas - Av. Ipiranga, 794

Seis pareos serão disputados hoje no Prado do Bonfim

Um dos principais atrativos da reunião é o "Betting" duplo acumulado

CAMPINAS, 22 ("Correio") — A julgar pela dificuldade com que vem lutando a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas na formação dos programas da Sociedade, devido ao reduzido número de parceiros, em condições de correr, atualmente alojados no Hipódromo do Bonfim, tanto assim que na semana passada não foi possível a formação de um programa, podemos considerar como boa a reunião de amanhã.

Consta ela de seis pareos, dos quais se destaca o 5.º, a ser corrido na distância de 1.500 metros. Nessa prova estão aliados: Sem Rival, Juventina, Stainless, Marilha, Corso, Humo e Concurso. E, pois, um pareo bastante equilibrado e a luta pela conquista do triunfo deverá ser renhida.

Também o pareo destinado aos mestiços adquiridos no Leilão de outubro último vem despertando a atenção dos carreiristas locais. As demais provas afiguram-se também equilibradas, devendo agradar, portanto.

ACUMULADO O "BETTING" DUPLO
Nesta temporada de 49 ainda não

houve acertador no "betting" duplo, que está com um saldo de Cr\$ 3.835,80. Isso iria constituir, sem dúvida, uma das atrações da "dominquinha".

EXTINTO O JOGO DE PLACE'
Conforme noticiamos, a diretoria do Jockey Club extinguiu o jogo de place'. Assim, a partir de amanhã, os apostadores já se verão privados dessa modalidade de aposta.

Nos somos de opinião contrária a essa medida, pois não achamos que ela trará benefício ao Jockey Club. Pelo contrário, poderá, talvez, causar descontentamento entre os frequentadores do Hipódromo do Bonfim, o que seria mau para a entidade campineira.

Não desejamos, porém, criticar a resolução dos diretores do Jockey Club campineiro. Sabemos que as razões que os levaram a tal deliberação são justas. Muito justas até. Resta saber, no entanto, se o público compreenderá também essas razões ou não. E oxalá esteja errada a nossa opinião e a nova medida não venha, portanto, a prejudicar o turf campineiro, pois não desejamos vê-lo retroceder. Não. O que queremos é o seu progresso, a sua glória.

NOSSOS INFORMES
Abaixo o leitor encontrará os nossos informes para as seis carreiras de amanhã no Bonfim:

1.º pareo — 1.000 metros
Corante Estrelo são os nomes que mais se destacam. Indicamos-os na ordem. Bambê é superior ao lote mas seu estado é de franca decadência. Vicky, muito ligeira, poderá surpreender no final.

2.º pareo — 1.200 metros
Ithaca é a força do pareo. Atualmente ostenta boa forma e poderá fazer a sua vitória. A seguir temos a Jararaca II e o Baturite, ambos inimigos de primeira linha. Nos preferimos o potro, que vem de expressiva vitória nessa distância.

3.º pareo — 800 metros
Trevo II, pelo que correu na sua estréia, dificilmente será derrotado. Atalaia e Alegrete, muito falados na outra vez, quando não produziram, deverão agora correr melhor. Dos debutantes Chinista e Reco pouco se fala.

4.º pareo — 1.000 metros
Escoteira é a mais provável ganhadora, pois está bem e a distância lhe agrada. Princesinha e Festa decidirão a dupla. Cuidado porém com o Brasileiro, que sempre "largou" mal e chegou "ali". Se sair bem desta vez, estará entre os primeiros no final.

5.º pareo — 1.500 metros
Sem Rival, apesar de enfrentar uma turnê mais desgastada, vai leve e poderá continuar invicto. Stainless e Corso, a nosso ver, os inimigos. Humo apresenta melhoras e a distância lhe é favorável. Cuidado, pois, comeste.

6.º pareo — 1.000 metros
Parecinho preto este. Vários são os parceiros com possibilidades de vitória. (Continua na 11.ª página).

VOADORA REPETIU
Voadora II confirmou a sua vitória do último pareo. Mesmo na areia, a

filha de Mannering ganhou a duras penas de Andrada — Fracasso dos grandes favoritos, mas nada de grandes surpresas — India, Brucho, Triangulo, Bailarino, Chiclé e Voadora II, os demais ganhadores da sabatina paulista — Varias

A prova especial de eguas é o grande atrativo das corridas de hoje, na Gavea

De difícil prognostico essa prova — Mais uma vez adiada a estréia de Jaguaré-assu' — Informes,

RIO, 22 ("Correio") — O programa das corridas de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro, integrado por oito provas, tem como principal atrativo a primeira prova especial de eguas, em 1.300 metros e que reuniu um elevado numero de disputantes.

O campo da importante prova está formado por elementos que não vão além do nível médio, mas a carreira se faz notar por um notável equilíbrio, o que deixa prever uma disputa interessante.

Embora, a rigor, não deve ser posta à margem nenhuma das onze concorrentes, são Aquila, Saravada, Olander e Hazy que contam com a opinião da maioria. Realmente, são essas eguas as que, pelo menos aparentemente, reúnem maiores possibilidades de sucesso.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes e informes para as corridas de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.200 metros

Jequitinhonha, nesse tiro, é a melhor indicação. Dona Inês é outra legítima e concorrente de respeito. Talia não apetece o tiro, mas pode aparecer colocada.

2.º PAREO — 1.400 metros

Huron parece que apanhou uma oportunidade. Mavilla e Xepur, que outro não é senão o Blindado, são os maiores concorrentes ao segundo posto. Arriró tem acusado progressos.

3.º PAREO — 1.500 metros

A turma está desfalçada e daí a nossa preferência por Inca, que não correu mal há uma semana. Vodka reaparece em grande forma e pode até mesmo fazer sua a vitória. Icaro é a terceira força.

4.º PAREO — 1.500 metros

Garrida está sempre ali, mas encontra sempre um par lhe ganhar. Agora parece que chegou mesmo a sua vez. Rolante é adversário de primeiro plano. Bolo e Graziela, outras grandes figuras do pareo.

5.º PAREO — 1.500 metros

Com o "forfait" de Jaguaré-assu, como On é a figura da primeira grandeza. Está encabeçada esse filho de Barginho. Intrepido estreia com animadores privados. Adali a terceira força.

6.º PAREO — 1.500 metros

Neil Gwynne estreia com ares de verdadeira "barbada". Tem classe e privacidade para passar por cima dos adversários. Liberrimo precisa correr direitinho para tirar segundo lugar. Ornate é outro bom concorrente à dupla.

SEIS PAREOS SERÃO DISPUTADOS HOJE NO PRADO DO BONFIM

(Conclusão da 12.ª página).

exto. Indicaremos, porém, a Campina, que vai muito bem movida e apreda a distância. Buzid é Júpia são os nossos preferidos para as posições imediatas. Não se pode, entretanto, desprezar a Serra Morena, ou mesmo o Corante.

O PROGRAMA

É aqui val, pois, o programa para a reunião turística de amanhã no Bonfim, com as montarias oficiais e as nossas cotizações:

1.º PAREO — 14 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

14.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

15.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

16.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

17.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

18.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

19.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

20.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

21.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

22.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

23.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

24.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

25.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

26.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

27.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

28.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

29.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

30.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

31.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

32.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

33.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

34.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

35.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

36.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

37.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

38.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

39.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

40.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

41.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

42.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

43.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

44.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

45.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

46.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

47.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

48.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

49.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

50.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

51.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

52.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

53.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

54.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

55.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

56.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

57.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

58.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

59.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

60.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

61.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

62.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

63.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

64.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

65.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

66.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

67.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

68.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

69.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

70.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

71.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

72.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

73.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

74.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

75.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

76.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

77.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

78.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

79.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

80.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

81.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

82.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

83.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

84.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

85.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

86.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

87.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

88.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

89.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

90.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

91.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

92.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

93.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

94.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

95.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

96.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

97.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

98.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

99.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

100.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

101.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

102.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

103.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

104.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

105.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

106.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

107.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

108.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

109.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

110.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

111.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

112.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

113.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

114.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

115.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

116.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

117.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

118.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

119.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

120.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

121.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

122.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

123.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

124.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

125.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

126.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

127.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

128.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

129.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

130.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

131.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

132.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

133.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

134.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

135.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

136.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

137.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

138.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

139.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

140.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

141.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

142.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

143.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

144.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

145.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

146.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

147.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

148.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

149.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

150.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

151.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

152.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

153.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

154.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

155.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

156.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

157.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

158.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

159.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

160.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

161.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

162.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

163.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

164.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

165.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

166.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

167.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

168.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

169.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

NOTÍCIAS DO CORREIO PAULISTANO

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O CASO DO ORÇAMENTO DE SOROCABA

A tarefa de legislar é mais grave do que se pensa. Árdua, porque exige ponderação; delicada, porque joga com os interesses da comunidade, não comporta ela a malícia, nem se pode subordinar a motivos que não sejam aqueles "contemplando publicas utilidades", tão exaltados pelos doutrinadores da velha Roma.

A feitura e promulgação irreflexiva da lei, às vezes, colocam seus autores e sancionador em posição falsa e não raro incômoda, como está sucedendo, no momento, em Sorocaba. Sabe-se que a Câmara local elevou o orçamento do município, de Cr\$ 9.000.000,00, em 1948, para mais de 26 milhões, em 1949. O motivo que, nessas circunstâncias, se continua invocando, isto é, a necessidade de melhoramentos na cidade, mascarou, no caso, uma corrida dos legisladores sorocabanos para os subsídios, a que só fariam jus uma vez aumentadas, escorchantemente as rendas municipais, para que assim ficassem atendidas as exigências mínimas da Lei Orgânica dos Municípios.

Protestou o povo, quando da discussão do orçamento, contra a descabida majoração dos impostos; mas, mas, a despeito disso, foi o orçamento aprovado, sancionado e promulgado. Posteriormente, porém, como os protestos não cessassem, entendeu o prefeito de penitenciar-se, enviando mensagem à Câmara, em que solicitava a revogação do chamado "chamado-monstro" e a revogação do orçamento de 48.

Sucedo, porém, que não só há dúvidas quanto à legitimidade desse processo, como ainda se acha o orçamento promulgado suspenso em sua execução, por ter sido contra ele interposto mandado de segurança.

Acham-se os vereadores de Sorocaba, portanto numa dupla enlaidada: — legislativa e judicial, situação a que certamente não teriam sido conduzidos se bem tivessem meditado, oportunamente, nas consequências de seus atos.

Nosso desejo, ao fazer este registro, é o de que achem com brevidade o fio de Ariadne que os tire do intrincado labirinto, para que assim se restabeleça a tranquilidade tão desejada pelo povo sorocabano.

SANTOS COMEMORA A 26 DO CORRENTE O 110.º ANIVERSÁRIO DE SUA ELEVÇÃO A CIDADE

SANTOS, 22 (Da sucursal) — No próximo dia 26, transcorre o 110.º aniversário da elevação de Santos à categoria de cidade. Trata-se de um fato altamente auspicioso, porquanto desde aquela data até hoje, esta cidade assinalou um progresso espantoso, transformando-se o velho burgo de então na progressista e moderna cidade de hoje.

Comemorando a data, o prefeito municipal mandará celebrar missa, às 9 horas, na Catedral, ao que terá o comparecimento das altas autoridades civis e militares.

HOMENAGEM AO GENERAL ACHE

Tendo o gal. Otávio Monteiro Ache, que aqui vinha exercendo o cargo de comandante do destacamento misto de Santos, sido nomeado diretor do Pessoal do Exército e membro permanente da comissão de promoções, o presidente da Câmara e o prefeito municipal oferecer-lhe-ão, em data ainda não designada, um almoço, em sinal de reconhecimento dos serviços prestados à cidade, durante sua permanência aqui.

COLEGIO ESTADUAL CANADÁ

A partir da próxima segunda-feira, até 30 do corrente, estão abertas as inscrições para os exames de 2.ª chamada, e a 2.ª época. A diretoria convidou todos os alunos da 2.ª série em 1948, a comparecerem no Colégio de Fovos, do Varzim, em que vão para o Brasil há cerca de três anos.

VIAS NOTÍCIAS

Foi convidado a comparecer ao consócio de Portugal Domingos Gonçalves Castro, natural de Fovos, do Varzim, em que veio para o Brasil há cerca de três anos.

Deve comparecer à Direção Regional do Trabalho dentro de oito dias os sr. Lebl do Nascimento, Evaristo Francisco e Leopoldo Americo de Souza.

AUXÍLIO A SANTA CASA

O sr. José Rodrigues Porto, prefeito

de Jacupiranga, vem de comunicar à Santa Casa de Santos que aquela Prefeitura reservou em seu orçamento uma verba de 3 mil cruzados, como auxílio à referida instituição. Ela al um gesto digno de ser imitado por todas as Prefeituras do litoral, por quanto a referida casa de caridade abriga anualmente milhares de enfermos procedentes daquelas regiões.

CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA

Pelo Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no Estado de S. Paulo, foi tomada a seguinte resolução:

Considerando que o movimento do serviço portuário não permite o preenchimento das vagas de conferentes de carga e descarga, tendo em vista a necessidade de justiça não prejudicar os candidatos a conferentes de carga e descarga aprovados na última prova de habilitação, dentro das vagas existentes, resolve reavaliar por mais um ano a prova de habilitação para conferente de carga e descarga até à data de 23 de janeiro de 1950.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA SANTA CASA

Acham-se abertas as inscrições para o início, em fevereiro, do curso da Escola de Enfermagem anexa à Santa Casa desta cidade. O curso de enfermagem terá 5 anos, ministrado pelas enfermeiras diplomadas pela Escola de Enfermagem "Ana Neri", da Universidade do Brasil, e pela Escola de Enfermagem de S. Paulo. As candidatas deverão ter entre 18 e 35 anos, e serem solteiras, vivas ou desquitadas, com o curso completo de ginásio ou correspondente. O regime é de internato, ficando as alunas hospedadas no próprio hospital. O diploma será oficial em todo o Brasil. As interessadas deverão dirigir-se à secretaria do Departamento de Enfermagem, no Novo Hospital.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

EMPRESTIMO DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CIA. PAULISTA DE ELETRICIDADE

SÃO CARLOS, 21 — Esteve nesta cidade, o correio oficial Paulista José Napoleão Isoldi, da Bolsa de Valores de São Paulo, a fim de ultimar os preparativos para o lançamento do empréstimo de Cr\$ 30.000.000,00, destinado à ampliação das instalações da Companhia Paulista de Eletricidade, concessionária do serviço de fornecimento de energia elétrica às cidades de São Carlos, Descalvado e Andaraí. Com as providências que a referida empresa vem tomando, a zona por ela servida irá dispor de 15.000 H. P. de energia elétrica.

Destas condições, na defesa do interesse popular, temos nos batido contra a deficiência dos serviços da C. P. E. e esperamos, com o projeto emprestimo, seja resolvido em definitivo o magno problema, o mais rapidamente possível.

CÂMARA MUNICIPAL — Amanhã, às 19 horas, haverá mais uma sessão da câmara sancionadora na qual serão tratados importantes assuntos. Incluem-se os serviços da Companhia Paulista de Eletricidade e Companhia Telefônica Brasileira, que estão dificultando o progresso do município.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Ficou assim constituída a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial: — Presidente, João Leopoldino; 1.º vice, prof. Alvaro Giongo; 2.º vice, Getúlio Sales; 1.º secretário, prof. Vicente Botas; 2.º secretário, Gentil de Azevedo; 1.º tesoureiro, Lourenço Paulela e 2.º tesoureiro, prof. Ivitorio Relucchi.

NOIVADO — Estão noivos o contador Francisco Xavier do Amaral Filho, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, filho do sr. Francisco Xavier do Amaral e d. Maria da Penha Carvalho Amaral e a senhora professora Nubia Florentino, filha do novo cônsul Francisco Florentino e de d. Adeline Mercadante Florentino.

JURAMENTO A BANDEIRA — Realizou-se, a 20 do corrente, a solenidade do juramento à bandeira dos reservistas da terceira turma do Tiro de Guerra 43, falado na ocasião, o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prof. Italo Savelli, reservista Rodolfo Rêgo e sargento Ovídio Ramos do Pápio.

CASAMENTOS — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do comerciante Aldo Pellegrini com a senhora Regina Favre.

CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO PARA OS CORREIOS NA CIDADE DE BEBEDOURO

BEBEDOURO, 20 — Pelo presidente da República, foi assinado decreto visando construir diversos prédios no interior do país, destinados a instalações de agências de Correios e Telefones. Entre as cidades beneficiadas com esse importante melhoramento, encontra-se Bebedouro. Resta pois, que haja um esforço conjunto do agente local, vereadores e prefeito no sentido de ser cumprido o decreto, beneficiando-se com isso Bebedouro.

GOIÁS — No dia 29, realizou-se, nos escritórios da estrada, localizados nesta cidade, um leilão dos volumes de bagagens, encomendas e mercadorias não procurados e abandonados, conforme relação existente em todas as estações.

JAZZ SINFÔNICO — Está sendo anunciada para este mês, a terceira exibição do "jazz" sinfônico, recentemente organizado, o qual se encontra sob a direção dos mestres Paulo Resende e Pedro Pellegrino. Essa apresentação será realizada em benefício do prédio próprio para a Associação dos Empregados no Comércio.

FESTA DA PRIMAVERA — Esta festa que, anualmente é realizada em benefício de instituições de caridade, apresentou este ano a renda líquida de 57.640,00, os quais foram distribuídos ao Asilo de São Vicente e o restante se destina à construção da Casa da Criança.

SOCIEDADE CULTURAL E ARTÍSTICA "SANTA CECÍLIA" — Foi fundada na cidade, uma sociedade cultural para a realização de recitais artísticos e futuramente a fundação de um conservatório musical. A sua diretoria está constituída dos seguintes elementos: pres., Ed. Raul Perquinini; vice, Ed. Raul Perquinini; secretário, Victor Raul Toler; tesoureiro, Aldo Darbo; Conselho fiscal: Ferdinando Batistelli, José Rodrigues Silva e Sebastião Bernardo Couto.

A. A. INTERNACIONAL — Foi escolhida a seguinte diretoria para a A. A. Internacional: pres. Vitor Junqueira Franco; vice, dr. Paulo Ferreira da Rosa e Tomaz Geneviva; secretário, Leila Amaral e Almy Guimarães; tesoureiro geral, Lamartine Ramos; tesoureiro, Antonio Brito e Luis Pedro Brunelli; orador, Francisco Martins Alvares; diretor esportivo, Hercules Triclinico.

NATAL DOS LIXEIROS — O Natal dos Lixeiros, promovido pela Associação dos Empregados no Comércio, deu uma soma de 3.586,00 que foi distribuída entre aqueles servidores municipais.

NOIVADO — A srta. Maria Aparecida Prates Silva, filha do sr. Eugenio O. Silva e de d. André Prates Silva, contratou casamento com o sr. Mario Leonel Schavarsch, filho do sr. Joaquim Schavarsch e de d. Maria L. Schavarsch.

CASAMENTO — Em Marcondes, realizou-se no dia 8, o enlace do sr. Paulo Fernandes, cirurgião dentista nesta cidade, com a srta. Vitoria Campanelli, filha do sr. Elore Campanelli, fazendeiro naquela localidade.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A POPULAÇÃO DE GUAREÍ RECLAMA CONTRA OS SERVIÇOS POSTAIS

GUAREÍ, 20 — ultimamente está se verificando atrasos da correspondência para esta localidade, com prejuízos para o comércio. Justamente agora que em matéria de transportes estamos com bem servidos, pois correm de Ilapetzinga para cá e vice-versa três ônibus em diferentes horários, sendo que o último parte daquela localidade às 16 horas, não havendo motivos, portanto, para não continuarmos em dia com a correspondência.

LINHA DE ÔNIBUS — Graças aos esforços do sr. Vilmar da Costa Barros, esta localidade continua obtendo melhoramentos em seus meios de transportes coletivos, com linhas regulares para Ilapetzinga e Tabul, especialmente, para esta última cidade, imprescindível para nós, por tratar-se da sede da comarca e mesmo quando a parte comercial, pois ali se abastece o comércio local. Resta, agora, no governo estadual, compreendendo nossas necessidades, determinar ao D.E.R. que proceda os devidos estudos a fim de que os 18 quilômetros de estrada municipal que liga Guaré à estrada estadual, para aquela cidade, sejam incorporados à rede estadual de rodagem, para o melhor aproveitamento, para fins de conservação e de trânsito.

MERCADO MUNICIPAL — A criação do Mercado Municipal, longe de contribuir para melhorar a arrecadação municipal, está contribuindo para contrariar a finalidade do mesmo, e, a criação administrativa que tem. E' lícito escorchar o povo sem dar uma aplicação ao dinheiro arrecadado?

CHUVAS — Com as chuvas que caíram nestes últimos dias em todo o município, melhorou consideravelmente o estado da lavoura.

PELA A. A. GUAREENSE — Com a eleição e posse da nova diretoria, possivelmente esta sociedade reelinclará suas atividades reorganizando seus respectivos quadros sociais e esportivos. Assim, teremos oportunidades de ver em lides esportivas não só o esquadro da A. A. G. como o j. experimental esquadro Juvenil.

ENFERMOS — João M. Siqueira, ilustre membro do D. Municipal do Partido Republicano local. Dado a vasta relação de amizades que possui nesta cidade, tem sido muito visitado.

Acha-se enfermo o sr. Paulo Pereira Barreto, funcionário da Secretaria da Agricultura.

FERIAS ESCOLARES — Com as férias escolares, a cidade está tomada de estudantes que aqui residem e procedentes das escolas de Ilapetzinga, onde cursam ginásios e Escola Normal.

VISITANTES — Acham-se nesta cidade, procedentes de Porto Belis, o sr. Plínio Martins de Siqueira e esposa, professora Luiza de Oliveira Moura, e o sr. Ovídio Martins de Siqueira e esposa d. Aparecida S. Siqueira.

BATISMO — Foi batizada na igreja desta cidade, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Benedito Siqueira Sorribim e de d. Nalética de Góis Siqueira, tendo como padrinhos o sr. Pedro Homem de Góis e Enilda Quintino de Camargo e a sr. Maria Mendes de Siqueira.

PAULISTA que plantaste os marcos das fronteiras do Brasil, os cafés da nossa riqueza, os chaminés do nosso progresso...

VEN PLANTAR AGORA

a arvore da nossa cultura!

25 de JANEIRO — DIA DE SÃO PAULO — às 20 horas, no Paço Municipal, entrega dos primeiros 40.000 volumes, aos primeiros neo-alfabetizados da

CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

NUMEROSAS escolas de comércio já confirmaram a sua inscrição no Torneio Cultural que o SENAC vai realizar nos dias 22 e 23 de fevereiro, em nossa capital.

Cada escola concorrerá com uma delegação de quatro alunos e os elencos de alunos vencedores receberão como prêmio, máquinas de escrever e calculadoras, míniaturas, arquivos e fichários. A entrega desses prêmios será por sorteio, em regime de comodato, até ulterior deliberação. Realizando-se todos os anos o TORNEIO CULTURAL e atendendo ao valor dos prêmios, sendo que para o torneio anunciado foram destinados cerca de 40 mil cruzados, dentro de muito pouco tempo inúmeras escolas de comércio estarão aparelhadas para um ensino mais prático e eficiente, podendo assim elevar o nível cultural dos comerciantes. Os alunos integrantes das delegações vencedoras também serão premiados com bolsas de estudo ou, a sua escolha, com férias gratuitas oferecidas pelo SENAC, na Colônia de Férias "Rui Penteado", na praia de Bertioga.

TORNEIO CULTURAL DO SENAC

NUMEROSAS escolas de comércio já confirmaram a sua inscrição no Torneio Cultural que o SENAC vai realizar nos dias 22 e 23 de fevereiro, em nossa capital.

Cada escola concorrerá com uma delegação de quatro alunos e os elencos de alunos vencedores receberão como prêmio, máquinas de escrever e calculadoras, míniaturas, arquivos e fichários. A entrega desses prêmios será por sorteio, em regime de comodato, até ulterior deliberação. Realizando-se todos os anos o TORNEIO CULTURAL e atendendo ao valor dos prêmios, sendo que para o torneio anunciado foram destinados cerca de 40 mil cruzados, dentro de muito pouco tempo inúmeras escolas de comércio estarão aparelhadas para um ensino mais prático e eficiente, podendo assim elevar o nível cultural dos comerciantes. Os alunos integrantes das delegações vencedoras também serão premiados com bolsas de estudo ou, a sua escolha, com férias gratuitas oferecidas pelo SENAC, na Colônia de Férias "Rui Penteado", na praia de Bertioga.

CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO PARA OS CORREIOS NA CIDADE DE BEBEDOURO

BEBEDOURO, 20 — Pelo presidente da República, foi assinado decreto visando construir diversos prédios no interior do país, destinados a instalações de agências de Correios e Telefones. Entre as cidades beneficiadas com esse importante melhoramento, encontra-se Bebedouro. Resta pois, que haja um esforço conjunto do agente local, vereadores e prefeito no sentido de ser cumprido o decreto, beneficiando-se com isso Bebedouro.

GOIÁS — No dia 29, realizou-se, nos escritórios da estrada, localizados nesta cidade, um leilão dos volumes de bagagens, encomendas e mercadorias não procurados e abandonados, conforme relação existente em todas as estações.

JAZZ SINFÔNICO — Está sendo anunciada para este mês, a terceira exibição do "jazz" sinfônico, recentemente organizado, o qual se encontra sob a direção dos mestres Paulo Resende e Pedro Pellegrino. Essa apresentação será realizada em benefício do prédio próprio para a Associação dos Empregados no Comércio.

FESTA DA PRIMAVERA — Esta festa que, anualmente é realizada em benefício de instituições de caridade, apresentou este ano a renda líquida de 57.640,00, os quais foram distribuídos ao Asilo de São Vicente e o restante se destina à construção da Casa da Criança.

SOCIEDADE CULTURAL E ARTÍSTICA "SANTA CECÍLIA" — Foi fundada na cidade, uma sociedade cultural para a realização de recitais artísticos e futuramente a fundação de um conservatório musical. A sua diretoria está constituída dos seguintes elementos: pres., Ed. Raul Perquinini; vice, Ed. Raul Perquinini; secretário, Victor Raul Toler; tesoureiro, Aldo Darbo; Conselho fiscal: Ferdinando Batistelli, José Rodrigues Silva e Sebastião Bernardo Couto.

A. A. INTERNACIONAL — Foi escolhida a seguinte diretoria para a A. A. Internacional: pres. Vitor Junqueira Franco; vice, dr. Paulo Ferreira da Rosa e Tomaz Geneviva; secretário, Leila Amaral e Almy Guimarães; tesoureiro geral, Lamartine Ramos; tesoureiro, Antonio Brito e Luis Pedro Brunelli; orador, Francisco Martins Alvares; diretor esportivo, Hercules Triclinico.

NATAL DOS LIXEIROS — O Natal dos Lixeiros, promovido pela Associação dos Empregados no Comércio, deu uma soma de 3.586,00 que foi distribuída entre aqueles servidores municipais.

NOIVADO — A srta. Maria Aparecida Prates Silva, filha do sr. Eugenio O. Silva e de d. André Prates Silva, contratou casamento com o sr. Mario Leonel Schavarsch, filho do sr. Joaquim Schavarsch e de d. Maria L. Schavarsch.

CASAMENTO — Em Marcondes, realizou-se no dia 8, o enlace do sr. Paulo Fernandes, cirurgião dentista nesta cidade, com a srta. Vitoria Campanelli, filha do sr. Elore Campanelli, fazendeiro naquela localidade.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

A POPULAÇÃO DE GUAREÍ RECLAMA CONTRA OS SERVIÇOS POSTAIS

GUAREÍ, 20 — ultimamente está se verificando atrasos da correspondência para esta localidade, com prejuízos para o comércio. Justamente agora que em matéria de transportes estamos com bem servidos, pois correm de Ilapetzinga para cá e vice-versa três ônibus em diferentes horários, sendo que o último parte daquela localidade às 16 horas, não havendo motivos, portanto, para não continuarmos em dia com a correspondência.

LINHA DE ÔNIBUS — Graças aos esforços do sr. Vilmar da Costa Barros, esta localidade continua obtendo melhoramentos em seus meios de transportes coletivos, com linhas regulares para Ilapetzinga e Tabul, especialmente, para esta última cidade, imprescindível para nós, por tratar-se da sede da comarca e mesmo quando a parte comercial, pois ali se abastece o comércio local. Resta, agora, no governo estadual, compreendendo nossas necessidades, determinar ao D.E.R. que proceda os devidos estudos a fim de que os 18 quilômetros de estrada municipal que liga Guaré à estrada estadual, para aquela cidade, sejam incorporados à rede estadual de rodagem, para o melhor aproveitamento, para fins de conservação e de trânsito.

MERCADO MUNICIPAL — A criação do Mercado Municipal, longe de contribuir para melhorar a arrecadação municipal, está contribuindo para contrariar a finalidade do mesmo, e, a criação administrativa que tem. E' lícito escorchar o povo sem dar uma aplicação ao dinheiro arrecadado?

CHUVAS — Com as chuvas que caíram nestes últimos dias em todo o município, melhorou consideravelmente o estado da lavoura.

PELA A. A. GUAREENSE — Com a eleição e posse da nova diretoria, possivelmente esta sociedade reelinclará suas atividades reorganizando seus respectivos quadros sociais e esportivos. Assim, teremos oportunidades de ver em lides esportivas não só o esquadro da A. A. G. como o j. experimental esquadro Juvenil.

ENFERMOS — João M. Siqueira, ilustre membro do D. Municipal do Partido Republicano local. Dado a vasta relação de amizades que possui nesta cidade, tem sido muito visitado.

Acha-se enfermo o sr. Paulo Pereira Barreto, funcionário da Secretaria da Agricultura.

FERIAS ESCOLARES — Com as férias escolares, a cidade está tomada de estudantes que aqui residem e procedentes das escolas de Ilapetzinga, onde cursam ginásios e Escola Normal.

VISITANTES — Acham-se nesta cidade, procedentes de Porto Belis, o sr. Plínio Martins de Siqueira e esposa, professora Luiza de Oliveira Moura, e o sr. Ovídio Martins de Siqueira e esposa d. Aparecida S. Siqueira.

BATISMO — Foi batizada na igreja desta cidade, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Benedito Siqueira Sorribim e de d. Nalética de Góis Siqueira, tendo como padrinhos o sr. Pedro Homem de Góis e Enilda Quintino de Camargo e a sr. Maria Mendes de Siqueira.

PAULISTA que plantaste os marcos das fronteiras do Brasil, os cafés da nossa riqueza, os chaminés do nosso progresso...

VEN PLANTAR AGORA

a arvore da nossa cultura!

25 de JANEIRO — DIA DE SÃO PAULO — às 20 horas, no Paço Municipal, entrega dos primeiros 40.000 volumes, aos primeiros neo-alfabetizados da

CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

NUMEROSAS escolas de comércio já confirmaram a sua inscrição no Torneio Cultural que o SENAC vai realizar nos dias 22 e 23 de fevereiro, em nossa capital.

Cada escola concorrerá com uma delegação de quatro alunos e os elencos de alunos vencedores receberão como prêmio, máquinas de escrever e calculadoras, míniaturas, arquivos e fichários. A entrega desses prêmios será por sorteio, em regime de comodato, até ulterior deliberação. Realizando-se todos os anos o TORNEIO CULTURAL e atendendo ao valor dos prêmios, sendo que para o torneio anunciado foram destinados cerca de 40 mil cruzados, dentro de muito pouco tempo inúmeras escolas de comércio estarão aparelhadas para um ensino mais prático e eficiente, podendo assim elevar o nível cultural dos comerciantes. Os alunos integrantes das delegações vencedoras também serão premiados com bolsas de estudo ou, a sua escolha, com férias gratuitas oferecidas pelo SENAC, na Colônia de Férias "Rui Penteado", na praia de Bertioga.

TORNEIO CULTURAL DO SENAC

NUMEROSAS escolas de comércio já confirmaram a sua inscrição no Torneio Cultural que o SENAC vai realizar nos dias 22 e 23 de fevereiro, em nossa capital.

Cada escola concorrerá com uma delegação de quatro alunos e os elencos de alunos vencedores receberão como prêmio, máquinas de escrever e calculadoras, míniaturas, arquivos e fichários. A entrega desses prêmios será por sorteio, em regime de comodato, até ulterior deliberação. Realizando-se todos os anos o TORNEIO CULTURAL e atendendo ao valor dos prêmios, sendo que para o torneio anunciado foram destinados cerca de 40 mil cruzados, dentro de muito pouco tempo inúmeras escolas de comércio estarão aparelhadas para um ensino mais prático e eficiente, podendo assim elevar o nível cultural dos comerciantes. Os alunos integrantes das delegações vencedoras também serão premiados com bolsas de estudo ou, a sua escolha, com férias gratuitas oferecidas pelo SENAC, na Colônia de Férias "Rui Penteado", na praia de Bertioga.

CONFERÊNCIAS

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

QUARTEL-GERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE JANEIRO DE 1949

BOLETIM INTERNO Nº 17

Publico, de ordem da excelentíssima senhoria general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, o seguinte:

DECLARAÇÃO SOBRE DATA DE FÉRIAS DE OFICIAIS: — Declara-se que o atual 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, foi incorporado no 8.º Regimento de Artilharia em 3 de novembro de 1942, sendo esta a sua data de publicação.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: — Conforme ofício de 12-1-49, do comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, participa que foram designados do Centro de Oficiais da Reserva, para o Curso Oficial, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA: — De ordem do ministro da Guerra, o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia, Ovídio de Azevedo, e o 2.º tenente da arma de Artilharia

"CORREIO" AEREO

Novas condições para o funcionamento de empresas de aeronavegação comercial

O avião inglês de treinamento "Athena" — Aumentou o movimento no Aeroporto de São Paulo — Horários em vigor na Aerovias Brasil — Em São Paulo o...

Havilland — Notas

RIO, 22 ("Correio") — As companhias comerciais de transportes aéreo poderão funcionar quando possuírem três aeronaves multimotoras — é uma das novas condições mínimas estabelecidas pelo Ministério da Aeronáutica, ao fixar o processamento e a emissão de autorização para o funcionamento de empresas aéreas.

O pedido de autorização deverá ser instruído com os seguintes documentos: a) — atos constitutivos da sociedade; b) — programa das linhas aéreas que a sociedade pretende executar nos primeiros anos de seu funcionamento e o esquema financeiro para a execução desse programa; c) — especificação do material de voo que a sociedade pretende adquirir para a execução do seu programa nos dois primeiros anos de funcionamento, com indicação da fonte ou fontes onde espera adquiri-lo do preço provável desse material e da forma por que o pagará; d) — plano de manutenção do material de voo, indicando a localização dos serviços e a estimativa do custo dessa manutenção; e) — indicação numérica do pessoal técnico que a sociedade pretende contratar tanto para a direção e manutenção do material de voo como para a utilização deste.



Vemos acima o avião de treinamento da RAF, "Avro-Athena", equipado com um sistema novíssimo, o "turbo-trator", isto é, turbina a gás grande hélice. (Foto do B. N. S., via aerea para o "Correio Paulistano").

lo: Cruzeiro, 946; Real, 812; Vasp, 750; Aerovias, 572; Panair, 532; Varig, 316; Natal, 154; PAA, 118; Itau, 116; Star, 94. O Itau teve um transporte de cargas no total de 430.768 quilos, nos dois sentidos, isto é, um terço de todo o movimento de encomendas e cargas do aeroporto. Quanto ao transporte de passageiros, vem em primeiro lugar a VAS, em segundo a Real, a Cruzeiro em terceiro, respectivamente com 14.406, 13.599 e 12.575 no total de embarques e desembarques.

INVENTOR BRASILEIRO DE AERONAUTICA

Esta seção necessita, para esclarecimentos urgentes, conhecer o endereço do engenheiro Alberto Otto, cujo invento "jacto-freio" foi alvo de uma reportagem estampada no domingo passado. Desde já gratos a quem nos encaminhar a informação.

OS HORARIOS DA AEROVIAS EM VIGOR

São os seguintes os horários da Aerovias ora em vigor:

ROTAS DO SUL — Domingos, segundas, quartas, quintas, sextas e sábados, de São Paulo às 12.27, para Porto Alegre; terças e sextas, 12.27 para Curitiba e P. Alegre; diariamente, 11.05, para Curitiba; diariamente às 9 horas, para o Rio; diariamente às 13 horas para Curitiba e Londrina.

ROTA DO CENTRO: Diariamente para Belo Horizonte, às 8 horas; aos

sabados, para Pocos de Caldas, Uberaba, Araguari, Anapolis e Goiânia, às 5.45; aos domingos, segundas, terças e quartas, para Goiânia, às 6.00.

ROTAS DO NORTE — De São Paulo para Vitoria, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceio, e Recife, partidas às 14.00 horas de quartas, quintas, sextas e domingos; de São Paulo a Belém, às quartas, partidas às 5 horas.

CONCURSO DE VOO A VELA

Na cidade de São José dos Campos está se realizando o concurso de voo de vela promovido pelo Clube de Planadores de São Paulo, Aeroclube de Bauri e Clube de Planadores de Duque de Caxias.

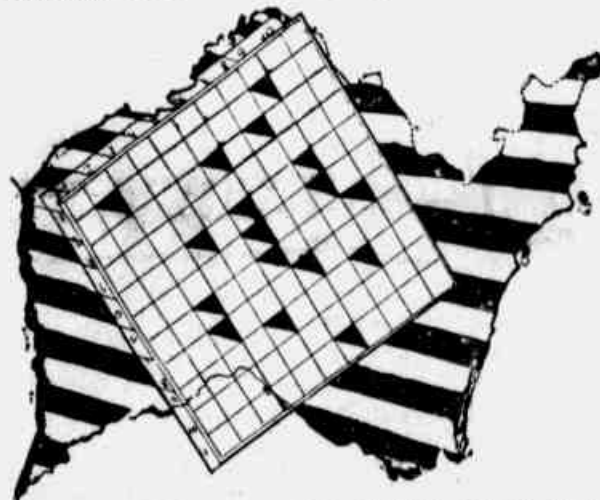
EM S. PAULO O MAIOR DE HAVILLAND

Encontra-se em São Paulo, tendo seguido a S. Pedro em voo de demonstração, o maior Havilland de Havilland, que está viajando num aparelho "Beaver" vindo do Canadá em companhia do piloto australiano Wild, veterano de guerra no Pacífico.

O aparelho "Beaver", cujas características já foram por nós publicadas no domingo último, esteve uma semana no Rio, onde foi alvo de muito interesse, pois é pequeno mas ligeiro e tem lugar para 7 passageiros. No momento, o aparelho ficará no Campo de Marte, de onde levantará voo no dia 24, para Buenos Aires.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 54 — "FUNDAÇÃO DE S. PAULO"



HORIZONTAIS

1 — Campos de onde originou-se S. Paulo; 2 — Apreensível — Artigo espanhol; 3 — Diz-se da febre que se repete de oito em oito dias — Fim (Inglês); 4 — Indivíduo que no Brasil, faz parte dos bandos destinados a explorar os sertões, atacar selvagens etc.; 5 — Amarrado (Inv.) — Preposição (francês); Caminhava; 6 — Do verbo ser — Galileu Coutinho — Pedra de moinho (Inv.); 7 — Carlos Quirino — Carlos Faria — Planta da família das Theaceas (Inv.); 8 — Gênero de palmeira do Brasil — Soberano (Inv.) — Cidade da Espanha; 9 — Cidade marítima do Condado de Kent (Inglaterra) — Pratique — Raul Torres; 10 — Encargo

VERTICAIS

1 — Diz-se dos mamíferos paquidermes cujo nariz tem forma de urubim; 2 — Homília que Anchieta dava aos índios; 3 — Refeição (Inv.) — Forrageira avermelhada do Brasil (Inv.); 4 — Senhora (Inv.) — Redonda (Inv.); 5 — Onde nasceu Anchieta — Averbório de lugar; 6 — Em (Inglês) — Vias; 7 — Jesuíta que organizou e dirigiu a catequese dos índios — Silveira; 8 — Inácio de Souza — Fundador da cidade de S. Paulo; 9 — Preposição (francês) — Carlos Rocha — Caminhava; 10 — Aquele que segue a religião pagã — Bairro do Rio de Janeiro; 11 — Povoação que os índios formaram ao redor do Colégio de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 53 — "LIVRO"

HORIZ.: 1 — Características; 2 — Ruscos, guai; 3 — Ir, arcanos, ré; 4 — Por, votar, Ari; 5 — Trem, cor, clava; 6 — Censal, ocioso; 7 — Dio, aos; 8 — Raízes, noites; 9 — Arda, ali, oam; 10 — Flo, aviva, ral; 11 — Ip, olvido, TN; 12 — Cateio, tirana; 13 — Originalidade.

VERT.: 1 — Criptográfico; 2 — Aurora, arrip, 3 — RS, rendido, ti; 4 — Assa, malá, ol; 5 — To, v; Noé, ati; 6 — Escos(a), savion (noivas); 7 — Ato, vi; 8 — Ignaro, nival; 9 — suor, cdo, lnda; 10 — Tass, cloro, dão; 11 — Iz, ahustar, Ra; 12 — Cirrus, d'time; 13 — Aleivosamente.

CORRESPONDÊNCIA

OSVALDO (Capital) — Seu problema chegou depois de efetuado o sorteio, o que mais uma vez comprova a necessidade de, em futuros certames, darmos prazo mais dilatado. Inscrevermos seus trabalhos para ulterior publicação.

REGINA MARIA DA ROCHA MERLINO (Santos) — Recebida sua "homagem a Frederico Alberto Linz", a qual nos associamos.

JACEL (Capital) — Recebidos seus dois trabalhos. Um deles, atraído para o sorteio do "Dia de São Paulo".

VIGILANTE (Capital) — Sim, temos notado em outras seções diárias e mesmo periódicas da imprensa do país, "gatos" remendos: — é que só nós temos a felicidade de possuir esse fiscal severo e intransigente. No problema de d. Amélia Ornelas, faltou um segundo 2 H, que era "Grado". No concurso, os últimos problemas chegaram foram registrados a lapiz, tendo a composição saltado o nome de Briquet — justamente o premiado, para demonstrar que a Bíblia está certa quando afirma que "os últimos serão os primeiros". Mas, visto não conhecermos pessoalmente nenhum dos concorrentes, eis afastada qualquer suspeita de "marmelada". Queira nos enviar seu endereço postal, para lhe mandarmos um livro como lembrança nossa.

Tercos-teira: — Problema n. 55 — "Dia de São Paulo".

Seja bem vindo!...



NOSSOS

Bons Serviços

estão as suas ordens

Ao oferecer-lhe nossos bons serviços - pondo à sua disposição uma perfeita e moderna organização bancária - estamos lhe oferecendo 18 anos de experiência, progresso, eficiência e idoneidade. Muito nos honrará a deferência de sua consulta sobre nossos bons serviços.

DEPÓSITOS:

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOVIMENTO

Juros Semestrais 6%.

PRAZO FIXO

Com Renda Mensal

6 meses 8% - 12 meses 10%.



Casa Bancária Predial e Fiadora A.E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO

A alfabetização pura e simples, sem continuidade educacional, é mais perigosa que o analfabetismo

Serão distribuídos no próximo dia 25, no Estado do Pacaembú, 40.000 livros aos antigos alunos de cursos noturnos da capital e do interior



Prof. Vicente Petzold

serviço no México já conta com 23 anos. O nosso entra agora em seu terceiro ano. Urge, pois, que, sem discriminação de um só brasileiro de boa vontade, dotado de espírito cívico, nos congreguemos em torno dos dirigentes dessas campanhas redentoras — a de Educação de Adultos e a da Biblioteca do Alfabetizado.

Grande honra para o Brasil será a realização, no Rio de Janeiro, do próximo Congresso Internacional de Alfabetização, promovido pelo UNESCO, o Departamento mais importante da ONU, no dizer de altas personalidades políticas do mundo, já pela sua elevada finalidade educativa das massas, e frente à qual se encontra hoje, como seu diretor geral, esse grande vulto que é o dr. Torres Bodet, ex-ministro

Prorrogado o prazo para o uso das estampilhas de vendas e consignações

Comunica-nos a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: "O Diário Oficial do Estado" de hoje, dia 23, publica o decreto 19.459-A de 14 do corrente, prorrogando até 31 de janeiro, o uso das estampilhas de vendas e consignações, utilizadas pelos contribuintes antes da vigência do decreto que aumentou esse tributo para 2,5 por cento, a troca de estampilhas velhas pelas novas poderá ser feita até o término daquele prazo."

"Dia do Farmacêutico"

As entidades representativas da classe farmacêutica, em reunião conjunta, deliberaram a não realização das festividades comemorativas do "Dia do Farmacêutico" na data de 25, em virtude do passamento de ilustres figuras da classe.

NOVA DROGA CONTRA A TUBERCULOSE

NOVA YORK, Janeiro — A dihidroestreptomicina, um derivado da estreptomicina que apresenta substanciais vantagens sobre esse antibiótico no tratamento da tuberculose, está sendo agora produzido nos Estados Unidos por Merck & Co. Inc., químicos manufatureiros, de Rahway, N. J. Tanto o novo produto quanto o complexo cloreto de cálcio — estreptomicina — são distribuídos no exterior pela subsidiária para exportações P. W. R. Export Corp, 161 Avenue of the Americas, New York, e pela subsidiária canadense Merck & Co., Limited, de Montreal, Canadá.

A nova droga, obtida pela hidrogenação da estreptomicina, é consideravelmente menos tóxica que a estreptomicina. Causa muito menos náuseas e distúrbios no equilíbrio do que as que costumam ocorrer após a prolongada administração de grandes doses de estreptomicina. As manifestações alérgicas são raras e geralmente benignas, a descoberta da estreptomicina.

o seu hotel predileto tem agora...

RESTAURANTE

com **AR CONDICIONADO**

● COZINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-coz, habilitado a satisfazer os mais exigentes paladares.

● AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.

Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

CATETE 238 • TEL. 25-7353 • END. TEL. "HOTEL CITY"

NESTA TEMPORADA DIARIAS DESDE CR.\$ 75,00 SOLTEIRO E CR.\$ 140,00 CASAL, COM REFEIÇÕES: CR.\$ 95,00 SOLTEIRO E CR.\$ 190,00 CASAL.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Tudo de serviço amanhã, as seguintes farmacias:

CENTRO — Henrique, rua Líbero Badur, 429.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Agular, av. Celso Garcia, 220; Gutile, rua Bresser, 1020; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA — Basile, rua da Mooca, 1184; D. Bosco, rua da Mooca; Landianna, rua Vandencolk, 437; Perez, rua Castano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua da Mooca, 3214; Oratorino, rua Graciano, 1303; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russi, avenida Paes de Barros, 99; Tupi, rua Esquivel Ramos, 104.

PARAÍSO-VILA MARIANA — Paraíso, para Osevaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Alameda Freitas, 27; Fr. rua Domingos de Moraes, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Moraes, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araújo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6631.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Gialene, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 498; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Castano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alameda, rua Albuquerque Lima, 1528; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOL. CAU — Clu- tra, rua da Consolação, 2466; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua da Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 425.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Comodoro Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 213.

CAMBUCI-ACLIIMACAO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Maxini, rua Maxini, 94; Ventura, rua Alfredo Silveira Mota, 648; Mesquita, av. Luis Vasconcelos, 905; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Santa Rita, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Pel- gado, 289.

LUIZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Gostanazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 381; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teófilo, rua Vitoria, 625; Es- tinges, rua Ambarabaú, 527.

LUIZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Castano, 537; Osevaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europe, rua Augusta, 3095; São Paulo, rua Augus- ta, 2297.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haiti, rua Pam- pona, 1711; Rui. Al. Rui, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 94; Santo Agostinho, rua José Getúlio, 481; Capitão, rua da Gloria, 706; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Fur- tado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1758; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gola, rua Bom Pastor, 2321; Farma- nova Loda, rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA — Santa Luzia, rua Volun- tarios da Patria, 5041; Sant'Ana, rua Vo- luntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Al- fredo Pujol, 1245; N. S. Seleta, rua Ca- randiru, 1460; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pin- to, 203; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1626; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belém, 150; Duas Nadas, rua Serra Jalre, 171; Iani, av. Celso Garcia, 896; Ca- tumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua To- bias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vi- lola, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 18.

VILA POMPEIA — Turiacu, rua Turis- cu, 1603; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domín- gos de Moraes, 2812; Plácido, rua Domín- gos de Moraes, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Pau- lista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Luitana, av. Guilher- me Cotching, 1807; Drogaria, av. Guilher- me Cotching, 813; Sousa, rua Orindiva, 79.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 707; Populaz, Largo 8 de Setembro, 94; Benedita, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. do Monte Serrat, rua Botantim, 79; Pais Leme, rua Arco- verde, 2872; Nossa Farmacia, rua Pinhei- ros, 1200; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2043.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Ber- toga, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioiga, rua Acré, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outu- bro, 190-A; Ipoluca, rua Tonseleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastácia, 240.

União da Mocidade Espi-rita de São Paulo

Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, na Federação Espirita, à rua Maria Paula, 158, um festival lírico-musical, durante o qual falará, sobre o tema: "Noção de Responsabilidade", d. Lui- za Pecanha Camargo Branco.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 3.º Domingo depois de Epifania, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lu- gares: igreja de São Benedito, em Vi- la Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; igre- ja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

Em reunião da Sociedade Amigos da Cidade, foram aprovadas varias su- gestões, entre elas uma do dr. Horá- cio Sabino de Oliveira, no sentido de solicitar dos poderes publicos que os carros de escapamento de todos os ve- culos acionados por motores Diesel des- carreguem a fumaça verticalmente e por cima do teto dos veiculos e não em direção horizontal como presentemen- te.

O gás desprendido, mais pesado do que o ar, é produzido pelas bombas in- teloras que se estragam, provocando a saída da fumaça que, segundo expe- riências feitas, é causadora do cancer.

Nas grandes capitais do mundo, os carros nessas condições, são proibidos de trafegar.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZA- ÇÃO — Realiza-se depois de amanhã, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao 15.º an- versário da Sociedade e à data da fun- dação de São Paulo.

Amanhã, início da nossa

Liquidação Semestral



No vasto cenário da Paulicéa surge o acontecimento que, embora tradi- cional neste periodo que vai de fins de Janeiro a meados de Fevereiro, o publico aguarda com viva ansiedade: a realização da nossa modelar Liquidação Semestral.

Noticia sempre benvinda para todos aqueles a quem os proveitos desta grande venda são já, por demais, familiares, a presente Liquidação cons- titue realmente o melhor ensejo para a efectivação de boas compras.

Todos os Artigos Mappin de celebrada reputação — Modas em geral para senhoras, Vestuários e Acessórios para homens e rapazes, Artigos para crianças, Móveis, Tapetes e Objetos de utilidade caseira — são agora ofe- recidos com

AMPLAS REDUÇÕES DE PREÇOS

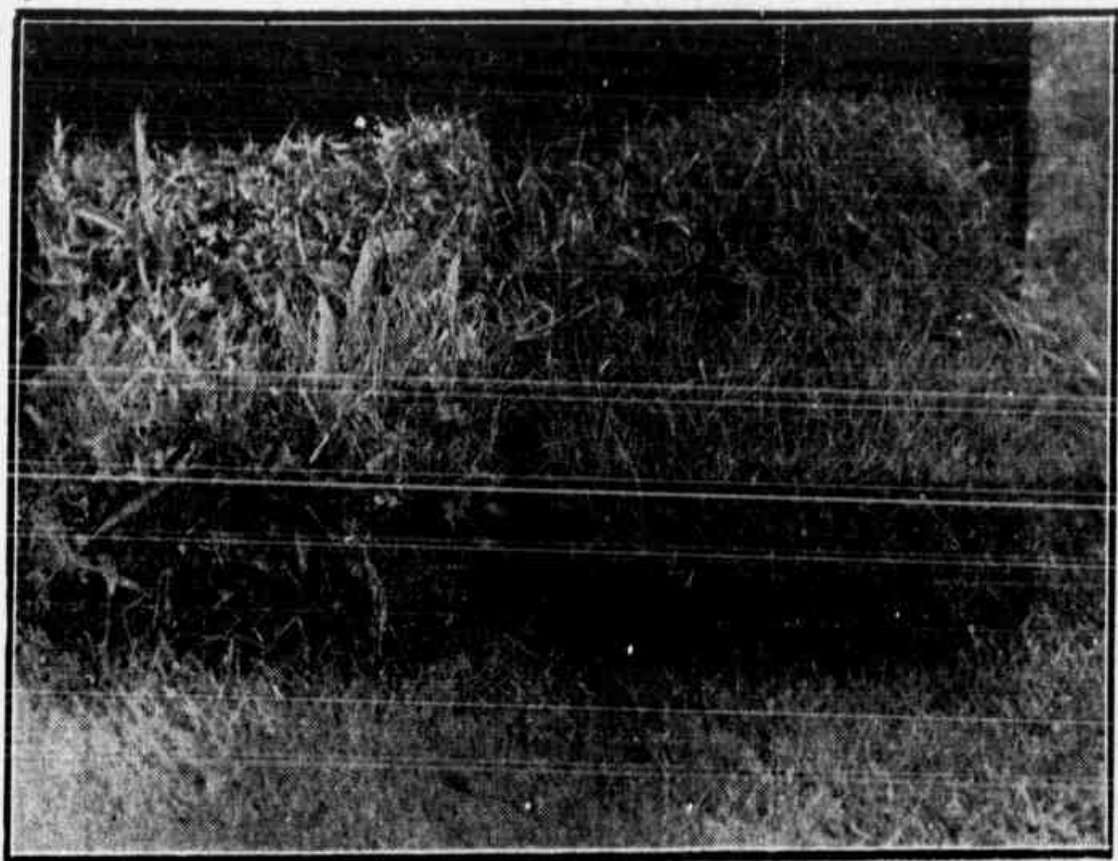
Nota: - Excluem-se da Liquidação, nos quais não haverá descontos, os produtos de Elizabeth Arden e os de mercearia.

Casa Anglo-Brasileira Sucessor: de **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor

AGRICULTURA E PECUARIA

Novo método de extirpar ervas daninhas



Dois molhos de capim tirados da mesma pastagem, a da direita tratada com Agroxone, a da esquerda sem tratamento.

LONDRES — A extirpação da tasneira ("Senecio jacobaea") que infesta muitas pastagens da Grã Bretanha, é hoje uma possibilidade mediante o emprego de hormônios evulsivos. As experiências foram realizadas em Pembroke, sob a orientação dos cientistas Mr. A. Edmunds e Mr. T. Jones.

A tasneira é uma das ervas daninhas mais difundidas na região de Pembroke. Geralmente, uma precipitação de 0,85 m. de chuva ou mais, num solo médio ou leve, favorece o desenvolvimento da tasneira. É uma erva biennial ou perene. Sua forma de propagação é grande pois que alguns

exemplares surgiram, nas experiências, de pedacinhos de raízes.

Cada planta produz de 50.000 a 120.000 sementes, com uma germinação de 50 a 86 por cento em 12 mm. de solo.

O envenenamento mortal com a tasneira é frequente no gado, quando este

UMA NOVA PRAGA DA HERA

A. COTAIT e O. GIANOTTI
"Instituto Biológico"

Atendendo a diversas consultas e pela própria natureza de nossos serviços, tivemos oportunidade de observar que, em jardins de casas residenciais, a hera estava sendo atacada por larvas de uma borboleta ainda não observada. A praga se caracterizava pela extraordinária voracidade de suas larvas, as quais chegam a destruir inteiramente as plantas dos parques e jardins residenciais e públicos.

O surto era recente, e a hera até então viçosa, aparecia com as folhas coriáceas, para, passando alguns dias, apresentar quase que completamente destruída. Essa voracidade das larvas é tal, que, segundo informações do proprietário de uma casa cujo parque fora inspecionado por nós observamos algumas larvas na hera seis dias antes da nossa visita, porém quando esta foi feita, as plantas estavam quase que totalmente destruídas.

Pudemos constatar quanto eram vorazes estas lagartas também em laboratório, onde observamos as fases da sua biologia. Logo após a eclosão do ovo, as larvas iniciavam o seu ataque às folhas, o qual aumentava à medida que elas se desenvolviam até atingir o seu máximo pouco antes de se crisalidarem.

Interessante também é a facilidade de propagação desta praga, porque, pouco depois de ter sido solicitada a primeira assistência, outros pedidos surgiram e de bairros relativamente distantes.

Em casas vizinhas de uma residência, onde fizemos pulverizações para o combate da praga, verificamos que a hera não estava sendo atacada. Passados seis dias, quando voltamos para observar os resultados daquelas pulverizações, ficamos surpreendidos ao constatar que a hera daqueles jardins, estava quase inteiramente destruída, quando a supunhamos totalmente isenta de ataques. Por observações que fizemos, parece-nos não ser "lepidoptero polífago", porque plantas que se encontram junto à hera atacada, não apresentavam indícios de depredação, e mesmo "Bougainvilleas" que serviam de suporte à hera estavam bem viçosas e sem indícios de ataques pelas larvas. Tal afirmação é entretanto prematura, dependendo de posteriores observações.

Por todas estas razões, vimos o interesse no estudo desta praga, que, se não ataca plantas de importância econômica, não deixa de ter certo interesse ao seu estudo, desde que a hera é cultivada em quase todos os jardins e parques da cidade, ressaltando sua importância na ornamentação das casas residenciais. Foi este o motivo que nos levou a estudar minuciosamente a biologia desta praga, ainda não citada na nossa entomologia econômica.

A praga é um lepidoptero da família Geometridae, e cientificamente "Neumetella festiva" (Cramer).

Dois a três dias após a copulação, a fêmea inicia a postura, que é feita em ambas as páginas das folhas, porém preferencialmente na página inferior, e como observamos em laboratório, ela pode fazer a postura em superfícies lisas (paredes do vidro em que se encontrava).

Os ovos são postos desordenadamente, sem qualquer defesa, porém na maioria dos casos agrupados em dois, três, quatro e mais raramente em grupos que vão até oito, além de poderem ser postos isoladamente.

O ovo é de superfície lisa, elipsoidal, medindo 0,95 mm. no seu eixo maior e 0,72 mm. no menor ou eixo micropilar. É colocado com seu eixo maior paralelo ao limbo das folhas, e a micropila está situada no eixo oposto de fixação e é caracterizada por um pequeno achatamento.

A cor é amarelo-clara, e vai aos poucos se tornando creme à proporção que o embrião se desenvolve, apresentando-se cinzento pouco antes da larva nascer: — notam-se depois extrínsecas brancas e pretas alternadamente que nada mais é que a cor da futura larvinha. Dez dias após a postura, dá-se a eclosão do ovo e tão logo nascem as larvinhas, começam a correr o limbo foliar, deixando-o reduzido a uma fina película.

As larvas têm a cabeça pardo-escuro, brilhante, pouco mais estreita do que o corpo e com pelos escuros espalhados por quase toda a sua superfície.

O tórax é branco com uma mancha escura na região dorsal do protorax.

Nota-se a presença de pelos pardo-escuros, espalhados por todo o corpo. Patas torácicas, pardo-escuras.

Abdomem com extrínsecas transversais, pretas.

Nessa fase a larva é pequena, apresentando-se com 3,50 mm. de comprimento por 0,30 mm. de largura.

Tres dias após, os segmentos abdominais apresentam-se amarelo-escuros, permanecendo entre as extrínsecas pretas.

Depois da primeira muda, a cabeça adquire uma cor amarelo-avermelhada, pouco mais larga que o corpo, dividida em dois, e apresentando em cada um uma mancha preta, podendo-se observar o mesmo colorido para os ocelos. A armadura bucal é amarelo-escuro, tendendo para o marrom.

Vista lateralmente a larvinha é de cor amarelo-escuro, dividida por duas faixas finas branco-letosas. Na região dorsal desde o mesotorax até o penúltimo segmento abdominal é mais intensamente amarelada, podendo-se notar três faixas pretas em toda sua extensão.

Nas duas faixas laterais, percebe-se pontuações escuras dispostas aos pares e em número de vinte.

O primeiro segmento torácico, assim como o último abdominal, se apresenta com uma cor idêntica aos demais segmentos, notando-se porém a ausência de listras escuras.

No segmento anal, observam-se várias pontuações pretas irregularmente dispostas, além de se notar a existência de espinhos marrons.

As patas possuem a metade distal de cor parda, e a outra metade da cor de corpo, onde se nota uma mancha escura. Falsas patas, amareladas.

Nesta fase mede a larva 7,50 mm. de comprimento por 0,80 mm. de largura.

A larva quando atinge o máximo de 1,00 cm. de largura. É muito variável em cores porém as listras são sempre presentes.

Nessa fase, a larva deixa de se alimentar, e para fazer o seu casulo, dobra uma folha sobre si e segrega uns fios brancos, finos, porém resistentes, com os quais tece uma muito rala.

Nestas condições, ela prende-se às folhas por meio das pernas anais e inicia a sua transformação em crisálida. Após dois a três dias está crisalidada e permanece neste estado cerca de quinze dias.

Nos jardins onde foi encontrada a praga, notamos que as crisalidas se localizam principalmente nas folhas e troncos de palmeiras, ornamentais, e nunca sobre a própria hera ou no chão.

A crisálida mede 3,50 cms. de comprimento. É lisa, amarela, com exceção da cabeça que é branca, enrugada e com duas saliências na região frontal. Segmentos torácicos e abdominais bem visíveis, com manchas e pontuações pretas irregularmente distribuídas. Traço no abdome faixas brancas, largas e dispostas transversalmente. O cremaster é de cor escura e possui quatro pares de ganchos por meio dos quais a crisálida se prende a rede de fios que a protege.

Passados quinze dias aproximadamente, sai o inseto adulto, uma borboleta ligeiramente branco-letosa com 3,00 cms. de envergadura, antenas pecunifórmes, olhos grandes, pardos e manchados de escuro. Corpo delgado.

COMBATE: — O combate à "Neumetella festiva" (Cramer) é fácil por duas razões. Primeiro por ser a hera uma planta rasteira e cultivada em pequenas áreas portanto de ser pulverizada. Segundo por ser a lagarta, possivelmente, específica para esta planta.

A fórmula que usamos, para o seu combate foi: — Arseniato de chumbo, 300 gramas. — Água, 100 litros. No geral uma só pulverização é suficiente, porém torna-se preferível repetir a dez dias após, por ser este o tempo que o ovo leva para eclodir.

Deve-se repetir a outrossim em caso de sobrever chuvas.

Como complemento para o combate da "Neumetella festiva" (Cramer), seria fazer a caiação das crisalidas existentes no jardim, o que é facilitado pela preferência que elas têm, em se localizar nos troncos de árvores próximas à hera, e por serem facilmente atingidas.

Agradecemos aos devidos ao professor Costa Lima, pela gentileza de determinação do inseto.

DAVID W. WINTER

(Copyright do B.N.S. especial para o "Correio Paulistano")

Usava-se com clorato de sódio, sempre difícil de preparar, altamente inflamável e não plenamente eficiente. Na Nova Zelândia teve êxito a introdução da lagarta da borboleta Chinnabar, mas não foi assim na Grã Bretanha. A cifra, nos melhores casos, apenas dá uma eliminação equivalente a 50 por cento.

As experiências realizadas em Pembroke revelam, aliás, que também é possível o extermínio pelo menos parcial de certo número de ervas daninhas como achiléia, ranunculo, vide pontuda (orelha de gato) dentre de leão (taraxaco), aspidintha, cardo, margarida e argemônia (patentilha).

As experiências demonstraram que uma solução de 5 por cento de "agroxone" produto da Imperial Chemical Industries Ltd., extirpa a tasneira na proporção de 99,07 por cento quando borrifada no terreno infestado. Com uma solução de 2 por cento a eliminação foi equivalente a 97,70 por cento, ao passo que com pó a 3 por cento os efeitos foram iguais a 91,81 por cento. Antes das experiências, havia uma média de 93.400 plantas por hectare, sendo os extremos de 53.615 até 121.910.

Outras alterações verificadas não as seguintes: — a densidade das plantas da tasneira foi reduzida de 50,4 por cento para 5,95 por cento, ao passo que as gramíneas passaram de 39 por cento para 82,65 por cento. Estas experiências foram realizadas em cinco fazendas de regiões onde prolifera a tasneira, duas das quais foram visitadas por nós. Em cada fazenda, quatro parcelas de um acre (4.000 m²) cada uma, as quais foram tratadas da maneira seguinte:

1.º — 9 litros de "Agroxone" em 450 litros de água com pulverização líquida; 2.º — 25,5 litros de "Agroxone" para 450 de água em pulverização líquida; 3.º — 1,35 kgs. de "Agroxone" pulverizada, de mistura com 150 kgs. de pó neutro em pulverização seca; 4.º — quadro de controle (não tratada).

Tanto para pulverizar como para esborrifar as misturas, foram empregados os aparelhos comuns nestes casos, mas parece que os técnicos atribuem maior eficiência ao líquido, por ser de distribuição igual. A conclusão é que será necessário borrifar durante dois anos sucessivos os mais, a fim de obter uma eliminação das ervas daninhas por completo, por causa das plantas novas que brotam após o primeiro tratamento.



UM TOURO "SUSSEX" CAMPEÃO — Este touro da raça "Sussex" foi recentemente julgado o melhor animal de corte numa exposição agrícola realizada na Inglaterra. O gado "Sussex", é uma das raças mais antigas da Inglaterra, é de cor vermelha carregada, e é extremamente rústico e sóbrio.

Peixamento de açudes

CIRILO E. DE MAFRA MACHADO

O peixe, como alimento, pode ser comparado à carne sendo mesmo, sob alguns aspectos, superior a ela. Pesquisas recentes, revelaram que a quantidade de proteínas da carne de peixe é ligeiramente maior que a da carne de vaca e que a digestibilidade da carne de peixe é de 89 a 96%, enquanto que a da carne de vaca é de 87 a 90%.

A obtenção do peixe como alimento nos sítios e chácaras não é difícil. Os açudes, com superfície acima de 2.000 metros quadrados, podem ser aproveitados para dupla finalidade, de utilidade e de passatempo: peixes para a alimentação e para o esporte da pesca.

O melhor meio de povoar o açude para esse fim é conseguir alevinos (peixes pequenos) que se adaptam melhor ao novo ambiente. A Estação Experimental de Biologia e Piscicultura, em Pirassununga, pode fornecer alevinos de algumas espécies de peixes; outros podem ser adquiridos de particulares; em último caso, nós mesmos poderemos consegui-los, pescando em rios próximos, depois de obtida a necessária licença do Serviço de Caça e Pesca.

Para esse fim levaremos tarrafas de malhas não muito grandes e, com o auxílio de pescadores da região, conseguiremos um bom número de peixinhos de várias espécies.

A melhor época para essa pescaria é o período que vai de fevereiro a abril, e os melhores locais são os conspícuos por lagoas formadas a margem dos rios.

Os peixes colhidos devem ser colocados em viveiros — caixas de tela ou jarras, fechadas — colocadas dentro do próprio rio. Após a pescaria, os peixes serão transportados em latas ou caixas cobertas com sacos de estopa molhados; essas vasilhas devem conter 2 litros de água por peixe até 10 cm. O transporte deve ser feito o mais rapidamente possível; caso seja demorado, em distância superior a 2 horas de percurso, deve-se fazer uma ou mais trocas de água durante o trajeto.

Para o povoamento do açude podemos escolher as espécies locais em consequência. Devemos preferir, porém, uma das seguintes, levando-se em conta que um hectare inundado pode comportar de 1.500 a 3.000 kg. de peixe: LAMBARIS, PIAVAS, TRAIAS, CARPAS, BAGRES, MANDIS e OUTRAS ESPÉCIES podem ser utilizadas, desde que se tenha o cuidado de colocar em menor número as espécies carnívoras, na proporção aproximada de 1 para 10.

ALIMENTAÇÃO DOS PEIXES NO AÇUDE — O único cuidado que os peixes vão exigir é o da alimentação. Para isso bastará que periodicamente se adube o tanque para a obtenção do plancton. Chama-se plancton ao conjunto de minúsculos organismos animais e vegetais que vivem na água, constantemente arrastados pela corrente em virtude de sua reduzida capacidade de locomoção. O sucesso de uma criação de peixes depende, em grande parte, desse arranjo natural que se pode proporcionar às larvas e alevinos.

Em águas não muito frias, e de reduzida correnteza, é comum encontrar-se o plancton natural. Para a obtenção de plancton em águas pobres, pode-se utilizar um dos fertilizantes abaixo:

1) — Superfosfato — na quantidade de 30 quilos por hectare inundado.

2) — Nitrato de sódio, na proporção de 40 quilos por hectare.

3) — Sulfato de amônio — 30 quilos por hectare.

4) — Mistura dos fertilizantes químicos, acima, na proporção relativa.

5) — Torta de carvão de algodão, e

6) — Farelo de soja.

Os dois últimos são distribuídos fechando o fundo do tanque. Colocados os fertilizantes nos açudes, neles podem ser lançados os peixes.

É interessante também plantar algumas árvores frutíferas, especialmente na face sul do tanque, bem junto à margem, para o fornecimento de frutas às espécies frugívoras. As jaboticabeiras, pitangueiras, amoras, ameixeiras, goiabeteiras e quase todas as nossas frutas silvestres prestam-se bem a esse fim.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura).

3) — Nitrato de sódio, na proporção de 40 quilos por hectare.

4) — Sulfato de amônio — 30 quilos por hectare.

5) — Mistura dos fertilizantes químicos, acima, na proporção relativa.

6) — Torta de carvão de algodão, e

7) — Farelo de soja.

Os dois últimos são distribuídos fechando o fundo do tanque. Colocados os fertilizantes nos açudes, neles podem ser lançados os peixes.

É interessante também plantar algumas árvores frutíferas, especialmente na face sul do tanque, bem junto à margem, para o fornecimento de frutas às espécies frugívoras. As jaboticabeiras, pitangueiras, amoras, ameixeiras, goiabeteiras e quase todas as nossas frutas silvestres prestam-se bem a esse fim.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura).

3) — Nitrato de sódio, na proporção de 40 quilos por hectare.

4) — Sulfato de amônio — 30 quilos por hectare.

5) — Mistura dos fertilizantes químicos, acima, na proporção relativa.

6) — Torta de carvão de algodão, e

7) — Farelo de soja.



A MARCA QUE INSPIRA CONFIANÇA

Oferecemos aos lavradores produtos de reconhecido valor para emprego na Agricultura.

"GAMERIAL"

(Marca registrada)

Produtos à base de BHC para controle da broca do café e pragas do algodão.

"PERENOX"

Produto que substitui a calda bordalesa com inúmeras vantagens.

"DEENATE"

Série de produtos, à base de DDT, para combater as pragas das plantas e o carrapato do gado.

"DELSTEROL"

Fonte segura de vitaminas D para aves e animais.

"ALBOLINEUM"

(OLEO EMULSIONADO)

Para combater as cochinilhas e demais pragas das fruteiras.

... e outros bons produtos para a lavoura ...

PEÇAM-NOS LITERATURA

INDUSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

SEÇÃO AGRÍCOLA

Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 2.º andar — SÃO PAULO

REVENDEDORES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

EPITELIOMA CONTAGIOSO DAS AVES

OCTACILIO PINTO C. DE SOUSA

O "Epitelioma contagioso das aves" também chamado, o comumente, de "Difteria aviária", "Varíola aviária", "Boubu" e "Pipoca" é uma doença que se observa com frequência em nossos pais, entre galinhas, pombos e perus, sendo causada por vírus filtrável.

A doença é bastante contagiosa e parece se transmitir mais facilmente quando as aves apresentam lesões cutâneas como as provenientes de bicadas, cortes com arame ou golpes de esporão. Certos insetos, entre os quais os mosquitos, são ainda apontados como capazes de transmitir a doença de uma ave a outra, através da picada.

As aves atacadas mostram-se, a princípio, tristes, com febre alta, penas arrepiadas e apertadas, no cabo de dois a três dias, pequenos nódulos, localizados principalmente sobre as regiões da crista, barbeta, tarso e palpebras. Esses nódulos acabam por se inflamar e geralmente confluem, formando-se de uma casca purulenta, espessa e grossa. Em certos casos, além das lesões da pele, percebem-se, igualmente, lesões, das mucosas da boca, do nariz, do faringe e da laringe que se cobrem de massa de exudatos, causando dispnéia e não raro a morte da ave por asfixia.

Para se evitar o "Epitelioma contagioso das aves" é necessário vacinar toda a criação contra essa doença. Esse processo é o mais eficaz e o que melhor resultados oferece. O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, fabrica uma vacina contra o "Epitelioma contagioso das aves" que pode ser encontrada não só neste estabelecimento, como em todas as Inspetorias e Postos de Defesa Sanitária Animal.

A vacina é distribuída em pequenos tubos, sob a forma de um corpo gorduroso, de cor amarela. Cada tubo contém 50 doses, podendo ser retirada uma parte da vacina para vacinar algumas aves e conservar-se o resto. Os tubos, porém, devem ser guardados em lugar fresco, de preferência em geladeira e usados somente até a data fixada em seu rótulo.

Para se vacinar uma ave, retiram-se as penas da face interna da coxa evitando-se causar hemorragias e com um bastão de vidro, ou outro objeto semelhante colocado antes em água fervente, para se esterilizar, esfrega-se a vacina sobre a parte depenada, a fim de que o vírus penetre na pele. Quanto mais cedo as aves forem vacinadas, tanto menores são as possibilidades de contrair a doença e, assim, é aconselhável vacinar-se os pintos, ainda quando estão nas criadeiras, antes de ser soltos no chão.

A vacina só confere resistência contra o "Epitelioma contagioso das aves", quinze dias após ser aplicada, mas essa imunidade dura toda a vida.

Coloca-se o superfosfato em um saco de tecido pouco encorpado (anilagem), mergulhando-se no tanque em vários pontos, até seu completo desaparecimento do saco.

II) — Nitrato de sódio, na proporção de 40 quilos por hectare.

III) — Sulfato de amônio — 30 quilos por hectare.

IV) — Mistura dos fertilizantes químicos, acima, na proporção relativa.

V) — Torta de carvão de algodão, e

VI) — Farelo de soja.

Os dois últimos são distribuídos fechando o fundo do tanque. Colocados os fertilizantes nos açudes, neles podem ser lançados os peixes.

É interessante também plantar algumas árvores frutíferas, especialmente na face sul do tanque, bem junto à margem, para o fornecimento de frutas às espécies frugívoras. As jaboticabeiras, pitangueiras, amoras, ameixeiras, goiabeteiras e quase todas as nossas frutas silvestres prestam-se bem a esse fim.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura).

CONTRA O FUNGO DAS BATATAS

LONDRES. (B. N. S.) — Os químicos britânicos descobriram um novo produto chamado Fusarex, o qual segundo se anuncia, evita a praga dos tubérculos das batatas causada pelo fungo "Fusarium Coeruleum". O Fusarex tem por base o "tetrachloromintobenzene". O novo preparado é mais eficaz quando usado nas batatas colhidas, após um período de 4 a 6 semanas de armazenagem. Não há necessidade de revestir todas as batatas com Fusarex, bastando salpicar por igual o preparado sobre certa porção de tubérculos. O Fusarex evita também o desenvolvimento dos germes. Usado nas condições indicadas, o Fusarex não é venenoso.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SAMATÓRIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Samatório Ebenezer" que mantém um ambulatório, com Raul X, para atender gratuitamente, a qualquer pessoa em situação, pode por esse meio intermediar um auxílio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxiliá-la nessa obra de assistência social, e que poderá ser remissão à rua da Glória, 328/329.

Segundo peritos em nutrição, pertencentes à Universidade de Wisconsin (U.S.A.) um litro de leite proporciona ao homem:

45% de sua necessidade diária de proteína, de sua necessidade diária de calorias, 20%.

66% de sua necessidade diária de fósforo, de sua necessidade diária de gorduras, 33%.

145% de sua necessidade diária de cálcio, de sua necessidade diária de vitamina A, 33%.

14% de sua necessidade diária de vitamina B, de sua necessidade diária de riboflavina, 100%.

50% de sua necessidade diária de vitamina C, de sua necessidade diária de niacina, 20%.

Brevemente!

MAIS UMA GRANDE VACINA GARANTIDA POR UMA GRANDE MARCA!



A marca de confiança

BRUCELINA

Vacina seca contra a

Brucelose

(Aborto epizootico bovino)

Pela primeira vez o criador poderá brevemente dispor de uma vacina que, pelo seu processo especial de preparação, se conserva meses e meses à temperatura ambiente, sem mais precauções.

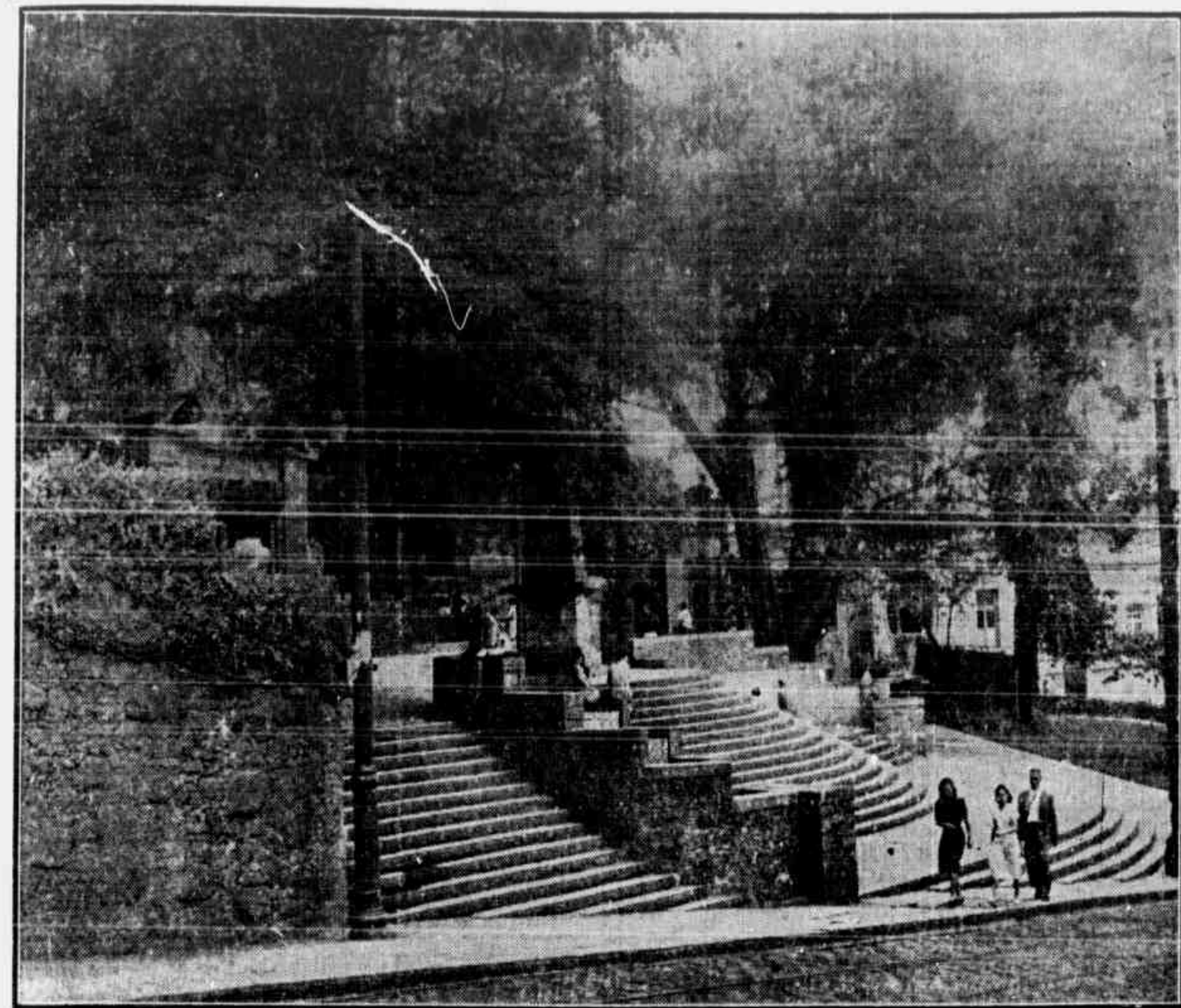
EMBALAGEM: Estêjo duplo com um frasco de vacina seca para 10 doses e um frasco de 50 cm³ de solvente estéril.

Para outros informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou diretamente à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

O obelisco do Piques e o Largo da Memória



O celebre obelisco do Piques, o mais antigo monumento de São Paulo. Aqui foi outrora grande centro comercial. Hoje, está reduzido a refúgio de desocupados, dos que procuram emprego nas seções especializadas dos jornais e a de um precário comércio ambulante.

(Conclusão da última página).
Dois importantes caminhos atravessavam a região: o de Pinheiros, hoje rua da Consolação e o caminho de Santo Amaro, hoje rua do mesmo nome. Aliás, esses caminhos existiam desde a fundação de São Paulo, em 1554.

MUDANÇA INSOLITA
E' curioso observar-se que nem sempre se chamou o lugar Largo da Memória. O nome certo, oficial, registrado nos arquivos municipais, é Largo Riachuelo.
De resto, a região já padecia varias nomenclaturas. To-

da ela, desde a rua 7 de Abril (então da Palma) até a de Riachuelo, espalhando-se pela Bela Vista, abrangendo, portanto, o que hoje se conhece por Praça da Bandeira, era conhecida primitivamente por Piques, nome de um morador. Posteriormente, chamou-se também Bexiga, em virtude de uma hospedaria ali existente conhecida por esse apelido. Só depois da Guerra do Paraguai, em 1865, passou-se a denominar a região, oficialmente, Largo do Riachuelo e muito recentemente, como é sabido, o lugar está sendo conhecido por Praça da Bandeira. Mas quem lhe deu esse nome? Quem o decretou?

Ninguém sabe. Não existe decreto, postura, nem nada que autorize tal denominação. Está aí um caso a deslindar-se. Tem a palavra os senhores edis.
RAZÕES DA "MEMÓRIA"
Como dizíamos, tal era a importância do Largo da Memória, que para celebrar o governo do bispo de Mateus, foi

ele escolhido para pouso, em 1814 do celebre obelisco ainda hoje existente.

Por que Largo da Memória, entretanto?
E' que na inscrição do obelisco se dizia que tinha sido erguido "Em memória", etc., daí entrar o povo a chama-lo Largo da Memória.

O obelisco, sabe-se, foi construído por celebre pedreiro da época, Vicente da Costa que morreu louco e primitivamente se compunha somente do bloco de granito, nada mais. Era em terreno raso. Não existiam as árvores que o circundam hoje. Estas foram plantadas muito mais tarde, por ordem do sr. Washington Luis, então prefeito da capital e não terão, talvez, mais que 30 anos.

Tal como ora se encontra, afomosoado, ampliado, com piscina, arcada de azulejos recordando aspectos da vida colonial, se deve ao sr. Washington Luis, que encarregou o artista Wash Rodrigues de realizá-lo.

Rapidez

A passeio ou a negócios, sua viagem São Paulo-Santos será feita com maior pontualidade, segurança e conforto nos magníficos GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cada 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches do Expresso Brasileiro Viação Ltda., para oferecer o melhor serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e Santos!.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

a linha dos "Parlour Coaches"!



S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) Tel. 4-2399
Parque D. Pedro II, 92 (Ed. Guarany) - Santos: Pr. Mauá, 11 -
Tels. 2299 - 8777 - Praça Independência, 13-A - Tel. 6955

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Zaprinter" - Casa Mappin - Cam. Bancária Amato - Rua 3 Dezembro, 58 - Confeitaria do Ponto - Sacoman - Confeitaria Lu - Rua Domingos de Moraes, 528 - Confeitaria Goyana - Av. Rangel Pestana, 1871 - Expresso Saphira - Av. R. Pestana, 2196.

A CURA DA SINUSITE

DR. ARAUJO CINTRA

Uma das afecções mais frequentes entre nós é a sinusite. Antigamente os resultados do tratamento clínico eram tão inconstantes, que a cura somente seria possível com a intervenção cirúrgica. Porém graças a grande descoberta da penicilina, hoje raramente se necessita recorrer-se à cirurgia.
No início do emprego da penicilina, enquanto que mais de cinquenta por cento dos portadores de sinusite obtinham resultados esplêndidos, outros porém, não conseguiram a melhoria ampla ou a cura esperada. Por que seriam esses resultados inconstantes? Verificou-se então que as doses eram fracas e insuficientes. Depois novos progressos apareceram: o tratamento da sinusite no próprio sítio, onde se faz a lesão, por meio de inalações de aerosol penicilínico. O processo consiste em introduzir a penicilina diretamente no foco de infecção, pois este medicamento aplicado "in loco" é sem dúvida muito mais ativo.

Para isso construíram-se vários nebulizadores, porém, o mais conhecido é o de A. Barach que é usado em quase todas as clínicas norte-americanas. A principal vantagem desse aparelho é poder usar a pressão negativa e positiva. No tratamento da sinusite, a pressão negativa é indispensável porque a penicilina não penetra profundamente nos seios paranasais se não retirarmos previamente o ar ou secreção (pus) pela sucção (pressão negativa).

Os resultados conseguidos têm se mostrado tão satisfatórios que as sinusites recentes podem ser curadas em três dias apenas.
Naturalmente é aconselhável fazer o tratamento o mais precocemente possível para obter-se a cura, pois quando se cronifica nem sempre é possível um resultado radical. Nas sinusites velhas a mucosa se encontra muito alterada e a mucosa acompanhada de lesões degenerativas. Por esse motivo, um resultado que se prolonga ou é acompanhado de dor de cabeça localizada na frente ou nas proximidades do nariz deve-se desconfiar de um possível surto de sinusite. Sem perda de tempo instituído-se o tratamento pela penicilina consequente a cura radical e rapidamente. Nos casos crônicos e antigos as vezes não se consegue um resultado amplo e completo pelas razões que expusimos acima, porém fazendo um tratamento associado com vacina contra sinusite, obtém-se uma boa melhoria com diminuição do pus, melhora a que pode ser considerada satisfatória, porque com outros recursos nunca se conseguiu tal resultado. Para maior eficácia do tratamento é necessário considerar certos fatores que exercem influência prolongando a doença e resistindo às modificações.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Praça da 54 287 - 4.º andar (Paralela Sta. Helena) - Hoje haverá culto público, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-tema sobre o tema: "Verdade".

Monumento ao general Rabelo

Comunica-nos a Comissão promotora da construção de um monumento, no Cemitério de S. João Batista, no Rio, ao general Manuel Rabelo, que se subscrisse para esse fim, se encerra no dia 21 do corrente.
Os donativos poderão ser feitos à Rua Libero Baduró 346, 8.º andar, sala 17, das 15 às 17 horas, diariamente, e aos sábados das 10 às 12 horas.

esses fatores precisam ser modificados ou eliminados para o êxito do tratamento. Um dos mais importantes e mais frequentes é a presença de infecções e granulomas dentários. A ação do dentista nesses casos é tão importante como a do médico.

Outra causa de insucesso no tratamento alérgico é a presença de um estado alérgico no doente. Tal acontece nos portadores de rinite alérgica, asma, eczema, urticária, etc. O tratamento anti-alérgico é fácil de se fazer e afasta essa causa de insucesso.

Como tratamento adjuvante costumamos fazer além da inalação do aerosol penicilínico, uma injeção diária de penicilina com procaina.

Com todos esses modernos recursos da medicina e essa orientação que acabamos de descrever aos presados leitores, é possível a cura da sinusite recente em três dias e a melhoria satisfatória e às vezes até a cura nos casos antigos, em cinco dias.

Aos 7 de dezembro de 1948, na sede da Textil Assumpção S/A, nesta Capital de São Paulo, à praça Antonio Prado n. 9, 9.º andar, realizou-se a assembleia geral extraordinária, convocada para discussão de uma proposta da diretoria relativa ao aumento do capital da sociedade, com a consequente reforma parcial dos estatutos e para deliberar sobre a renúncia de dois diretores, elegendo os seus substitutos. A hora aprazada, constatada pelas respectivas assinaturas no livro próprio, a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, o presidente dr. José Cerquinho de Assumpção declarou instalados os trabalhos, cuja direção assumiu por aclamação dos presentes e convidou para secretário a mim, Pedro Ferronato, que está fixo lavrar e subscriver. Lida a ordem do dia constante dos avisos de convocação regularmente publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", no "Correio Paulistano", nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 1948, o sr. presidente declarou achar-se sobre a mesa a proposta da diretoria objeto da primeira parte da convocação da assembleia, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, aquele e este do teor seguinte, segundo foram lidos aos presentes: "PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas: O desenvolvimento dos negócios da sociedade, já quanto às suas transações, já quanto ao melhor aproveitamento da sua maquinaria com o aumento do número dos traves e com as novas máquinas adquiridas para o completo acabamento dos tecidos da nossa fabricação — tudo isso a par da elevação crescente do preço das utilidades e da mão de obra, aconselha o aumento do capital social, para que não se perturbe o ritmo crescente das nossas atividades industriais e comerciais. Efetivamente, o capital atual vem sendo, de há tempo, insuficiente para o giro da sociedade, como será fácil de constatar-se pelo Balanço do exercício findo em 1947, pelo qual se verifica, sem esforço, que

a sociedade tem operado, durante o ano em curso, com capital bastante superior aos Cr\$ 1.200.000,00 nominais. Feito exposto, a diretoria propõe aos seus acionistas a elevação do capital social de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 — dois milhões de cruzeiros — realizando os subscritores das novas ações, no ato da subscrição, 10% — dez por cento — das ações subscritas, consoante assim determina o art. 38, n. 3.º, combinado com o § único do art. 112 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, com a obrigação de realizar os restantes 90% — noventa por cento — à medida que a diretoria for chamando. Aprovada a presente proposta ficará modificado o art. 5.º dos estatutos sociais que passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 2.000.000,00 — dois milhões de cruzeiros — dividido em 2.000 — duas mil — ações ordinárias, nominativas, ou ao portador, quando consentido pela lei, do valor de Cr\$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — cada uma". São Paulo, 20 de novembro de 1948. (a) Dr. José Cerquinho de Assumpção, dr. Laerte de Assumpção Junior, dr. Pedro Cerquinho de Assumpção e Ruy Assumpção. "PARECER DO CONSELHO FISCAL: — O Conselho Fiscal da Textil Assumpção S. A., reunido em sessão extraordinária para apreciar e emitir parecer sobre a proposta da diretoria a ser submetida à assembleia geral extraordinária dos acionistas, convocada para o dia 7 de dezembro de 1948, tendo por objeto a elevação do capital social de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 — dois milhões de cruzeiros — depois de examinar a referida proposta em face da contabilidade da sociedade e de verificar a procedência dos motivos invocados pela diretoria, é de parecer que a mesma seja aprovada. — São Paulo, 23 de novembro de 1948. (a) Octavio Junqueira Netto, Alfredo Ferreira Velloso e Armando Lara Nogueira". Terminada essa leitura, o sr. Presidente

declarou em discussão a proposta, e à vista da manifesta aquiescência dos presentes, submeteu-a à votação, da qual resultou a aprovação da mesma por unanimidade de votos, exceção dos impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente declarou que por via de consequência, o art. 5.º dos estatutos da sociedade ficava sendo o seguinte: "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 2.000.000,00 — dois milhões de cruzeiros — dividido em 2.000 — duas mil — ações ordinárias, nominativas, ou ao portador, quando consentido pela lei, do valor de Cr\$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — cada uma". Acrescentou, então, o sr. Presidente que à vista da deliberação tomada pela assembleia, depois de cumpridas as exigências legais, convocaria nova assembleia para verificar esse cumprimento e declarar efetivado o aumento do capital aprovado. Pediu, então, a palavra o acionista Domingos Geraldo Teixeira de Assumpção e disse que o aumento de capital votado estava se fazendo em consequência de prévio entendimento, com uniformidade de vista, de todos os acionistas, pelo que, a assembleia, na realidade, constituía, apenas a ratificação pelos meios legais de deliberação anterior dos interessados. Assim sendo, propunha que se suspendesse a sessão pelo tempo necessário, a fim de que os acionistas subscritores do aumento aprovado, usando do direito de preferência que lhes é assegurado pelo art. 111 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, dispusessem o prazo para o exercício dessa preferência, previsto no parágrafo 2.º desse citado artigo, visto como a totalidade dos acionistas está presente, etendendo-se ainda nesse intervalo, o depósito correspondente ao capital subscrito, de acordo com a lei, e recolhendo-se, também, nesse intervalo, o selo proporcional devido pela elevação do capital. Posta em discussão a proposta acima, todos os presentes se manifestaram de acordo, verificando-se, a seguir, ter sido a mesma

aprovada por unanimidade de votos, razão pela qual o sr. presidente suspendeu a sessão para as mencionadas providências. Reaberta a sessão, o sr. presidente declarou que o aumento havia sido integralmente subscrito pelos acionistas Laerte de Assumpção Jr. e Ruy Assumpção, que usaram do direito de preferência, assegurado pela lei, sendo que os demais acionistas renunciaram ao seu direito à subscrição das ações que lhes competia, tendo assim a subscrição sido feita pela seguinte forma: o acionista Laerte de Assumpção Jr., brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Capitão Ferreira da Rosa n. 30, subscreu 600 — seiscentas — ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — cada uma, realizando, no ato da importação de Cr\$ 60.000,00 — sessenta mil cruzeiros — correspondente a 10% — dez por cento — das ações subscritas, e o acionista Ruy Assumpção, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta capital e residente à Rua Portugal n. 403, subscreu 200 — duzentas — ações, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — cada uma, realizando, no ato, a importância de Cr\$ 20.000,00 — vinte mil cruzeiros — correspondente a 10% — dez por cento — das ações subscritas. Declarou, mais, o sr. presidente, que estavam sobre a mesa e iam ser lidos — como efetivamente foram — o recibo do depósito correspondente aos 10% realizados, do aumento do capital aprovado e o recibo do pagamento do selo proporcional por verba, relativo a esse aumento, documentos esses do teor seguinte: — "Cr\$ 80.000,00 — Recebimento da Textil Assumpção S/A, a importância supra de Cr\$ 80.000,00 — oitenta mil cruzeiros — que se destina ao cumprimento do disposto no artigo 38, item 3.º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e decreto-lei n. 5.956, de 1.º de novembro de 1943. Esta importância corresponde a 10% — dez por cento — do valor do aumento do capital daquela sociedade e só poderá ser levantada depois de cumpridas as exigências do referido decreto-lei 2.627.

E, para os devidos efeitos, vai o presente assinado sobre selos federais no valor de Cr\$ 20,00 mais a taxa de Educação e Saúde — São Paulo, 7 de setembro de 1948 — Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. (a) dr. Emmanuel Whitaker, Gerente — José Geraldo Giotosa, contador — Carimbo: — Ministério da Fazenda — Fiscalização do Selo — Dezembro de 1948 — Visto: (a) Illegível Agente Fiscal. "GUIA": — Com a presença da Caixa Econômica Federal de São Paulo, recolhido por verba, a quantia de Cr\$ 4.000,00 — quatro mil cruzeiros — correspondente ao selo proporcional devido pelo aumento do capital social de Cr\$ 1.200.000,00 — um milhão e duzentos mil cruzeiros — para Cr\$ 2.000.000,00 — dois milhões de cruzeiros — de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária desta data, em cuja ata deverá ser transcrito o recibo comprovativo deste pagamento. — São Paulo, 7 de dezembro de 1948. — Textil Assumpção S/A. — (a) Pedro Ferronato — Carimbo sobre selo de educação e saúde: Verba 64 — Cr\$ 4.000,00 — Pagou quatro mil cruzeiros — Recebedoria Federal em São Paulo — 7 de 12 de 1948. (a) Illegível — O Ajudante do Tesoureiro — (a) Illegível. O Escrivão de Selo". Terminada a lei-

tura dos documentos supra transcritos, o sr. presidente declarou aumento do capital da sociedade e modificados os estatutos sociais, na forma da proposta aprovada, acrescentando que como corolário da deliberação tomada pela assembleia, a diretoria, depois de concluídas as formalidades legais relativas ao arquivamento e publicização desta ata, ordenaria os necessários lançamentos na contabilidade da sociedade. Passou-se a seguir, à segunda parte da ordem do dia, relativa à renúncia de dois diretores e, se aceita, à eleição dos seus substitutos, fazendo o sr. presidente ler por mim secretário, a seguinte carta: — "São Paulo, 22 de novembro de 1948. — Ilmos. Senhores Doutores Laerte de Assumpção Jr. e Ruy Assumpção — DD. Diretores da Textil Assumpção S. A. — Nesta — Prezados Senhores — Atenciosas saudações. — De acordo com o que lhes expusimos, pessoalmente, as nossas múltiplas atividades em outros setores do comércio e da indústria estão a exigir de nossa parte maior tempo de serviço. Assim, não nos sendo possível continuar no desempenho dos cargos que exercemos na Textil Assumpção S. A., respectivamente de diretor presidente e diretor, vimos, pela presente, renunciar a esses cargos e pedir a Vv. Ss. que hajam por bem convocar uma assembleia extraordinária dos acionistas para tomar conhecimento de nossa renúncia e eleger os nossos substitutos. Sem mais, subscrevemo-nos, cordalmente. Dr. Vv. Ss. — (a) Dr. José Cerquinho de Assumpção e dr. Pedro Cerquinho de Assumpção". Pediu, então, a palavra o sr. Pedro Cerquinho de Assumpção que reiterou, de viva voz aos presentes, as razões que motivaram a renúncia sua e do dr. José Cerquinho de Assumpção. Posta em discussão a matéria pelo acionista Domingos Geraldo Teixeira de Assumpção, foi dito que não sendo lícito discordar das razões invocadas pelos renunciantes, propunha à assembleia que, aceitando-as, fizesse consignar na ata um voto de louvor a esses dois ilustres diretores que com tanto zelo e proficiência exerceram os cargos em prol da sociedade. Em seguida, posta em votação e aceita a renúncia em referência, pelos presentes, com abstenção dos renunciantes, procedeu-se à eleição dos substitutos que exerceriam os seus cargos pelo prazo restante dos mandatos dos renunciantes, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária, de 1950, verificando-se pela votação unânime dos presentes o seguinte resultado: para diretor-presidente foi eleito o dr. Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital e residente à Av. do Estado n. 5.597; e para diretor, dr. Maria Albertina Prado de Assumpção, brasileira, casada, domiciliada nesta Capital e residente à Rua Capitão Ferreira da Rosa n. 30, devidamente autorizada a comerciar nos termos da respectiva escritura já arquivada sob n. 74.695 na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Proclamando esse resultado o sr. presidente declarou empósados os diretores eleitos. Pediu, então, a palavra, o acionista Domingos Geraldo Teixeira de Assumpção, e propôs que a assembleia, atendendo ao desenvolvimento dos negócios da sociedade e o consequente aumento do trabalho dos diretores, fixasse a remuneração mensal deles à razão de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para diretor-presidente; Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o diretor-superintendente e Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para

cada um dos outros diretores, proposta essa que, discutida pela casa, foi aprovada com abstenção dos diretores a que se refere. Esgotados, assim, os assuntos pertinentes à ordem do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra para qualquer assunto de interesse da sociedade, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos, depois de agradecer em seu nome e em nome do sr. Pedro Cerquinho de Assumpção, os louvores da casa, apre-sentando em nome de ambos as suas despedidas. Para constar foi lavrada a presente ata, aguardada no recinto por todos os presentes, a qual eu, Pedro Ferronato, servindo de secretário, fixo lavrar, conferi, subscreei e assino, juntamente com o sr. presidente da mesa e demais acionistas presentes, depois de a todos eles eu a haver lido e por todos eles ter sido ela lida conforme.

São Paulo, 7 de dezembro de 1948.
José Cerquinho de Assumpção
Pedro Ferronato
Paulo Alvaro de Assumpção
Laerte de Assumpção Junior
Maria Albertina Prado de Assumpção
Pedro Cerquinho de Assumpção
Ruy Assumpção
Domingos Geraldo Teixeira de Assumpção
Paulo Uchoa de Oliveira.

Lista de subscrição das ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, correspondente ao aumento do capital social de Cr\$ 800.000,00 da Textil Assumpção S. A., aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 7 de dezembro de 1948.

N. de ações	Total de ações entradas	Cr\$
Nome: Laerte de Assumpção Junior, Nacionalidade: brasileiro, Estado civil: casado, Residência: r. Cap. Ferreira da Rosa, 30	600	600.000,00
Nome: Ruy Assumpção, Nacionalidade: brasileiro, Est. civil: casado, Residência, rua Portugal, 403	200	200.000,00

(*) — JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão
Certifico que a Textil Assumpção S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.984, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de janeiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de dezembro de 1948, pela qual foi elevada o seu capital social de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00; consequentemente modificado o artigo 5.º dos estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo do Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A., da importância de Cr\$ 20.000,00, correspondente ao depósito de 10% sobre o aumento de capital; e a guia relativa ao pagamento do selo por verba na importância de Cr\$ 4.000,00; sobre o mencionado aumento de capital social, do que do 16.º — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrivã, a secretária, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreei: (a) Guilmar de Andrade Mendes.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
SINFONIA TRAGICA — Frank Suda-
torn e Audrey Long — Atual. Campos
Filme 31 — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magana — Ca-
tastrofe da Zona da Mata — Nac-
— As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 0,15 hs.

Rita
CONSOLACAO

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magana — Re-
forço do Abast. da Agua em S. Paulo —
Nac- — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 hs.

PHENIX
ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magana — Pa-
cenas — Nacional — As 13,30, 15,40,
17,50, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino — SINGOS DE STO. AN-
GELO — Parque Zoológico — Nacional
— As 12,30 e 16,30 horas.

PEDRO II — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter
— TESOURO ESCONDIDO — Proib. 14
anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MAROCAS A GOSTOSONA — Ren-
nie Beno — A SOMBRA DA LEI —
Proibido 19 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE —
Chester Morris — MINEIROS CONTRA-
BANDISTAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 81 — Nacional
— As 12,50 horas.

AVENIDA — FRENTE A FRENTE COM OS CHA-
VANTES — Filme nacional educativo —
FORASTEIRO DE STA. FE — Impr. 10 anos — As 10, 13, 16, 19
e 21,30 e meia noite.

REX — EMOÇÃO SECRETA — June Allison — RELOGIO
VERDE — Proibido 14 anos — Estrada do Distrito
Federal — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — COMPA-
NHEIRA DE TARZAN — Compl. Cinematografi-
ca, 4 — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

IRIS — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — RELOGIO
VERDE — Proibido 10 anos — Sauda, chave da Fel-
cidade — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — SAIGON — Alan Ladd — O MALANDRO E A
GRANFINA — Filme nacional — As 13,40 e
19,30 horas.

OBERDAN — O EXILADO — Douglas Fairbanks —
QUE REI SOU EU — Atual. Campos, 26
— Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi —
DO LODO BROTOU UMA FLOR — Atual.
Campos, 26 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt
Disney — O BANDIDO E A DAMA —
Proib. 10 anos — 50.º do Juqueri — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

CARLOS GOMES — REI DA SELVA — Buster Cable —
UM SONHO E UMA CANÇÃO — Im-
proprio 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

ESPERIA — A PONTE DOS SUSPIROS — Mariella
Lotti — HERANÇA FATAL — Proibido 10
anos — Serra da Bocaina — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — O FILHO DO SOL — John Hall —
SINFONIA DO PASSADO — Proibido
10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O FILHO DO SOL — John Hall — SOU
UM ASSASSINO — Proibido 10 anos —
Documentario — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — TE-
SOURO MALDITO — Assistência Social vence di-
ficuldades — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — CIGANA FETICEIRA — Marlene Dietrich
— ESCANDALO QUE MATA — Impr. 10
anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — SUSPEITA — Joan Fontaine — MUSICA
MAESTRO — Proib. 10 anos — Asp. Rio-
grandenses, 4 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell
— SOLTEIRO CUBICADO — Impr. 10
anos — Asp. da Ilha Governador — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Peck
— AVENTURA NO PANAMA — Proibido
10 anos — Rep. Cinedia 1x74 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CATUMBI — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple
— PAIXÃO DOS FORTES — Proibido
10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo —
FETICEIRO ENFETICADO — Atual. em Revis-
ta — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lisabeth Scott —
QUERIDA SUZANA — Filme nacional — As
13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr
— ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido
10 anos — Montes Claros — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — UM
RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Proib. 10
anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — SAIGON — Alan Ladd — CREPUSCULO NOS
PAMPAS — A Marcha da Vida, Nacional — As
14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CHISPA DE FOGO — Betty Hutton —
NASCIDO PARA MATAR — Proibido 14
anos — O Vale do Tocantins — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — PRIMAVERA — Nelson Eddy — VALE DO
DESTINO — J. Cinematografico, 81 — Na-
cional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — PRIMAVERA — Jeanette Mac Donald —
VALE DO DESTINO — Atual. Campos, 24
— Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — EN-
CONTRO NO INVERNO — Proibido 10
anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontai-
ne — O RETIRO DE DRACULA — Imp.
14 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Rosarinos — Roberto Tangel
— Calandria Nhã — Piolin e Wilson — Mingo-
2.ª parte a comedia em 2 atos de A. Junior: "DETECTIVE X-3 NO
XADREZ" — As 15,30 e 20,30 horas.

SE SSEL — A grandiosa e nova revista para o publico
bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA"
em 16 quadros com comedias, musica, cantos etc. — As 15 e 21
horas — 2.ª semana.

ANNA MAGNANI
ARRASTARA MULTIDÕES
COMO ARRASTOU AS
MÃES DOS CORTIÇOS
AO ENCONTRO DAS
METRALHADORAS;
UMA DAS QUAS
EMPANHADA
PELO SEU
PRÓPRIO MARIDO!

ANNA
MAGNANI

laureada no festival de Tenebra pela "MELHOR INTERPRETAÇÃO MUNDIAL"

ANGELINA, a DEPUTADA

NANDO BRUNO
AVE NINCHI
AGNESE DUBBINI

"ONOREVOLE ANGELINA"

Uma produção LUX-ORA
direção de
LUIGI ZAMPA

OPERA

ROSARIO

SABARÉ

UM DRAMA SURPREENDENTE... CHOCANTE!

AMEDEO MARIELLA
Nazzari-Lotti

UM DIA NA VIDA

"UN GIORNO NELLA VITA"

AVE NINCHI-MASSIMO GIROTTI

EUROPA SUL AMERICA FILMES

2ª
semana
HOJE

BANDEIRANTES ROSARIO

NOVA VERSÃO DE "MAYERLING"

HOLLYWOOD, Cal. — Leonardo Bercevic,
autor de "The Bishop's Wife" cuja ver-
são cinematográfica "Mensageiro do céu"
tem tido tanto sucesso na interpretação
de Cary Grant, David Niven e Loretta
Young, foi contratado pela RKO Radio
para escrever uma versão inteiramente
nova, para o cinema, da famosa tragédia
francesa de "Mayerling".

Essa nova versão da RKO Radio não
segura o exemplo da sua predecessora —
a película de Charles Boyer e Danielle Dar-
rieux, feita na França há uns quinze
anos. Os verdadeiros acontecimentos que
circundaram as tragicas mortes do Ar-
quiduque Rodolfo da Áustria e da sua re-
cém casada, Maria Valéria, em Mayerling, ficaram

para sempre envolvidos em profundo mis-
tério, entre as intrigas internacionais que
precederam a Primeira Guerra Mundial.
Tem havido, por isso mesmo, as mais
diversas interpretações da tragédia,
umas escandalosas, outras idílicas, de
acordo com os pontos de vista pessoais
dos autores, tais como Maxwell Anderson,
Rebecca West, etc.

O libreto que está sendo preparado para
a RKO Radio, por Leonardo Bercevic,
como dissemos, contém a narração da his-
tória segundo as perspectivas, mais im-
pulsas, da Segunda Guerra Mundial, e a
luz de novos fatos que se tornaram co-
nhecidos nos últimos anos.

"Mayerling" será outra das grandes re-
luzidas que a RKO Radio produzirá, desde
que a empresa foi reorganizada.

INGRID BERGMAN CONSIDERADA A

MELHOR ARTISTA, NA FRANÇA

Em brilhante cerimonia realizada no
Museu do Louvre junto da famosa estatu-
ga "Vitoria de Samotracia", a atriz in-



Ingrid Bergman como será vista em
"Joana D'Arc".

grid Bergman recebeu há pouco tempo
uma das mais altas condecorações da sua
notável carreira, recebendo o prêmio "Vi-
tória", que é o "Oscar" francês, o qual
consta numa miniatura da mencionada
estátua.

Jamais outra artista recebeu tal ho-
menagem. Mais de 500 pessoas de destaqu-
dos círculos diplomaticos e artisticos da
França compareceram à cerimonia, para
homenagear a modesta atriz sueca, que
conquistou todos os corações com sua breve
lucidação de "Gratificação", ao receber o
prêmio que lhe foi entregue pelo grande
escritor francês Jean Cocteau.

Os leitores das mais importantes re-
vistas cinematograficas da França, "Cine-
monde" e "Film Francaise", escolheram a
artista norte-americana no concurso rea-
lizado para a seleção da melhor artista
estrangeira do ano — competição essa que
corresponde, na França, à do Premio Oscar
da Academia de Cinema de Hollywood.

Mrs. Bergman será vista em 1949 nessa
grande produção que lhe deu o pri-
meiro de aumentar sua estatura artís-
tica — "Joana D'Arc", uma realização
Stuart Pritchard, pela RKO Radio
Pictures. Fotografia em technicolor, pro-
duzida por Walter Wanger e dirigida por
Victor Fleming.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr.
14 anos — Doc. 33 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr.
10 anos — KRO — Marcha da Vida, 210 — As 14,15, 17, 19,45
e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa
Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 14, 16,
18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos —
Fox — C. Jornal, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia —
Imagem do Brasil, 68 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos —
Europa Sul America Filme — Brasil em foco, 40 — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14
anos — Europa Sul America Filme — Como nasce uma abelha
rainha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14
anos — F. Jornal, 83x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARÉ — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14
anos — Sup. 2x9 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

FARATODOS — CIENTISTA DA FUZARCA — Leo Gorcey — NO
LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela — C. Jour-
nal 158 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — CONQUI-
STADORES — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 215 — Desde 14,10 hs.

S. BENTO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — HO-
MEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Helicóptero na luta con-
tra a Malaria — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — Ci-
necolor — SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Not. Se-
mana, 48x52 — As 13,50, 1,20 e 21,00 horas.

ODEON — Sala Vermelha — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon
— ALEM DO HORIZONTE AZUL — Impr. 10 anos — Com. e
Comerciarlos no Vale do Paraíba — Nacional — As 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weis-
muller — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — J. Tela,
152 — As 14 e 19 horas.

PARAMOUNT — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fon-
taine — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — C. Jornal,
265 — As 13,45, 17,20 e 21 horas.

CRUZEIRO — O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cineco-
lor — SUPLICO ETERNO — Plag. do Brasil, 22 — As 13,50,
16,05 e 21,00 horas.

CAPITOLIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth —
CHARLIE CHAN NO MEXICO — Not. Semana, 48x51 — As
13,50 e 19 horas.

PAULISTA — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — A
VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — At. Campos, 29
— As 13,35 e 18,45 horas.

BRASIL — FRUTO PROIBIDO — Clark Cable — A VOLTA DOS
HOMENS MAUS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x49 — As
13, 17,40 e 21,50 horas.

ROIAL — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — CASTE-
LO SINISTRO — Impr. 14 anos — As. Social vence dificuldades
— Nacional — As 13,20 e 18,50 horas.

S. PAULO — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — CASTELO
SINISTRO — Impr. 14 anos — Nalal de 1948 — Nacional — As
13,30 e 19,50 horas.

PIRATININGA — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — Doc. 17 —
As 14,15, 18,45 e 21,15 horas.

UNIVERSO — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour
— HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 268
— As 13,40, 17,45 e 21,00 horas.

BABILONIA — NANA — Lupe Velez — Impr. 18 anos — CASTELO
SINISTRO — Doc. 11 — As 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos —
MULHER PECADO — Not. Semana, 48x50 — As 13,25, 17,40 e
21,10 horas.

OLIMPIA — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour —
HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — F. Jornal, 82x14 —
As 13,35, 17,45 e 21,00 horas.

LUX — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — CAVALHEIRO
DESTEMIDO — Impr. 19 anos — Inst. Butantã — Nacional —
As 13,15 e 19 horas.

COLONIAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10
anos — Tecnicolor — Zona Tur. Linha Auxiliar — Nacional —
As 13,50 e 21,15 horas.

S. PEDRO — A tarde a noite: O FIM DO RIO — Sabu — Só a tarde:
VENDAVAL DE PAIXÕES — Impr. 10 anos — Só a noite: DON
JUAN — Impr. 14 anos — Sup. Esportivo, 1 — As 13 e 19 horas.

CAMBUCI — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALAVRAS
DE MULHER — Com. das abelhas — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

S. CAETANO — Só a tarde: AI VAI MEU CORAÇÃO — Frederic
March — A tarde ea noite: NAVIO DO DIABO — Impr. 10
anos — Só a noite: DO LODO BROTOU UMA FLOR — Impr.
14 anos — Comb. desventuras — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde: VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray
Milland — A' tarde a noite: PALHAÇOS — Só a noite: RESGATE
DE UMA CONSCIENCIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 260 —
As 13,10 e 19 horas.

RECREIO — Só a tarde: CORPO E ALMA — John Garfield — Impr.
10 anos — NAVIO DO DIABO — A' noite: TACA DA AMAR-
GURA — Impr. 18 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Not.
Semana, 48x46 — 13,50 e 18,40 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones
— Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA **CINEMUNDI**

ROBERT YOUNG
SUSAN HAYWARD
VALLY BROWN
FRANCES LANGFORD
ASTROS DE
PARADA
RUA DAS
ALMAS
PERDIDAS
DICK TRACY
CONTRA O CRIME
2ª SEMANA
SESSÕES ESPECIAIS
50 PRA HOMENS

RAMON ARMENGOD
EMILIA NINON
GUIU SEVILLA
OS ANJOS do INFERNO
AGUSTIN LARA e ORQUESTRA

A SENSACÃO do MOMENTO!

4ª Semana

PECADORA

PROIB. ATE 18 ANOS

HOJE BROADWAY

ESP. 4. MARCA - NAC.

DICK TRACY
CONTRA
O MONSTRO

BORIS KARLOFF
RALPH BYRD

ANNE GUYNE - EDWARD ASHLEY
JUNE CLAYWORTH - LYLE LATALL

IMP. 14 ANOS JOHNSON & TEL. NAC.

3.ª FEIRA Paratodos

Emoções de fazer bater vigorosamente o pulso e causar arrepios ao coração!

FRANK BORZAGE
apresenta

A ÚLTIMA ESPERANÇA
"THAT'S MY MAN"

COM DON AMECHE - CATHERINE McLEOD

Compl. NAC. MISSIE KINGS - JOHN ROSELY - RITTY WISH - JOE FRISCO



"ALVORADA DE UMA NAÇÃO" — Um filme que reflete uma das páginas da história argentina e a vida e a obra do grande artista da unificação do país vizinho, o grande Sarmiento, é o vitorioso cartaz do cine Ritz-S. João, Ritz-Consolação, Phenix e Hollywood, do qual damos uma cena no clichê acima.

ANNA MAGNANI EM "ANGELINA A DEPUTADA"



Uma produção Lux-Orla, distribuída por Lux Mar Film, que deu a Anna Magnani, no festival internacional de Veneza 1947 o



JUNE ALLYSON, como uma puritana mestre-escola, prova pela primeira vez a vida noturna de Nova York, com Van Johnson como guia. Sim, justamente Var... e quando a insistência deste tropeça com a resistência de June, o que pode acontecer? Poder-se-á saber a resposta disto em "Anjo Sem Asas", a hilariante comédia romântica que será o próximo lançamento do Cine Metro, com Butch Jenkins, Hume Cronyn e Una Merkel, que têm importantes partes no brilhante elenco.

premio pela melhor interpretação mundial. Tudo começou por um quilo de macarrão... Uma meia revolução capitaneada por Angelina, que conduziu a rebeldia as mulheres do subúrbio... Mas chega a poleia e começa a correria. Angelina, porém, não tem medo e não se desiste. Alinha-se à luta com energia, tornando-se a "mulher do dia". Em qualquer abertura do povo, é reclamada a presença da brava, desvolta, indomável Angelina. Esta é a história divertida e patética da popular Angelina, do seu marido e dos seus cinco filhos... Quando Angelina, energética e batalhadora, se atrai na política, seu marido levanta os olhos ao céu e suspira. E os filhos? Angelina, entre intrigas, tentativas de corrupção, reações e negociações pouco claras, aprende muito depressa que aquilo que lhe parecia muito simples é terrivelmente complicado. Quando estiver na cadeira do parlamento, Angelina fará um discurso, o primeiro e o último de sua carreira política. Um belo discurso, em verdade. Mas os mais entusiasmados serão o marido e os filhos que terão reconquistado Angelina, no seio da lar, embora pobre.

"Angelina, a Deputada", filme da classe do novo cinema italiano, vem empolgando as platéias de todo o mundo, e no festival internacional de Veneza, em fins de 1947, outorgou a sua principal intérprete, Anna Magnani, o prêmio para "melhor interpretação mundial". Em outros países, veremos Nando Bruno, Ernesto Almirante, Ave Ninchi, etc., a direção foi confiada a Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paz" e "Um Inque na Itália".

HOMEM DOS INSTRUMENTOS

Augusto Machado de Campos, com "Luar do Sertão" desempenha um dos principais papéis, é natural de Piracicaba, neste Estado e trabalha há mais de dez anos como locutor de rádio. Mas, além de haver encontrado tempo para o trabalho do cinema, Augusto Machado de Campos arranja tempo para os seguintes cargos: — diretor do Instituto de Previdência; diretor da Associação dos Profissionais de Empresas; secretário geral da Associação dos Trabalhadores de Empresas de Rádio-Difusão; locutor esportivo, animador de programas, comentarista... e não vamos continuar a lista, porque ainda devemos dizer que será muito apertado em "Luar do Sertão", a ser lançado dentro de semanas.



O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari, o grande astro peninsular, é daqueles indivíduos que possuem tantas qualidades intrínsecas, tanto fascínio, tanta personalidade, que se impõe à primeira vista; aparecendo, vencem.

Singularmente, desaparece como o homem Amadeo para crescer aos nossos olhos como "O Bandido", "Donizetti", "Luciano Serra" ou "O verdugo de Paris", sendo sempre o grande artista, o querido galã, o homem; por isso já o cognominaram "o Felicitoso".

Mais uma vez ele voltará às telas brasileiras e desta vez na interpretação de "Caravaggio, o pintor maldito" num trabalho que ele mesmo classificou de maior de sua longa carreira artística.

"Caravaggio, o pintor maldito" é uma apresentação da Continental Films sendo uma película realmente diferente, extraordinária, cheia de emoções fortes que arrebatam o espectador. Breve estará na Cinelandia.

NOVO GALA PARA MARGARET LOCKWOOD

LONDRES, (B. N. S.) — Paul Dupuis, jovem ator francês de grande talento, foi escolhido para ser o galã de Margaret Lockwood no seu último filme para "Two Cities", "Madness of the Heart" (Loucura do Coração). Paul Dupuis foi visto pela primeira vez pelos fãs britânicos quando apareceu em "Johnny Frenchman", ao lado de Françoise Rosay. Esteve na Grã Bretanha durante a guerra como correspondente de guerra e comentarista de rádio. Descreve-se ele próprio como sendo "pintor deminguelo" — o que quer dizer que costuma passar os fins de semana na pequena casa de campo, que vive alguns no condado de Buckingham, onde dedica toda sua atenção à execução de um quadro em óleo intitulado "Carnaval". É este seu segundo quadro, sendo que o primeiro levou dois anos para ser completado. Antes da guerra, Paul Dupuis já se tornara conhecido como caricaturista de jornal no Canadá.

QUEM NUNCA COMEU MELADO...

LONDRES, (B. N. S.) — A Westex Film Corporation já está rodando as cenas de "Mr. Frohock", película baseada no romance do mesmo nome por Arnold Bennett. O enredo gira em torno de respeitável e antiquado funcionário do governo que, inesperadamente, recebe uma grande fortuna.

"Mr. Frohock" já foi interpretado no palco por Charles Laughton, e será representado na tela por Cecil Parker, com Hermione Baddeley no papel de sua esposa, Glynnis Johns no da secretária Mimi e Dirk Bogarde e Sheila Sim como os filhos do casal. Arnold Bennett, autor de "Mr. Frohock" foi contemporâneo de H. G. Wells, cujos livros universalmente conhecidos têm fornecido enredos a indústria cinematográfica. Já tendo sido filmados "O Homem que Pensava em Morte" ("Kipps") em 1948, "Os Amigos Apassionados" e "A História de Mr. Polly", os quais, todavia, ainda não foram estreados.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: — BILLORE-FARINA

ESTREIA — 27 de janeiro, às 21 horas — ESTREIA

SANDRO APRESENTA O TEATRO POPULAR DE ARTE

"ANJO NEGRO"

(de NELSON RODRIGUES)

Elenco: ITALIA FAUSTA — MARIA DELLA COSTA — OLGA NAVARRO — ZIEMINSKI — SANDRO — JOSEF GUERREIRO — GRAÇA MELLO.

Bilhetes à venda: Poltronas, cr. \$ 30,00 — Galeria, cr. \$ 10,00. (Imp. à parte).

METRO HOJE ALI 12.14.16.18.20.22H

2ª SEMANA DE SUCESSO!

OS IRMÃOS MARK
GROUCHO CHICO HARPO
Alto JONES RITTY WISH

UMA NOITE NA OPERA
A NIGHT AT THE OPERA

A SEGUIR

JOHNSON ALLYSON BUTCH JENKINS

ANJO SEM ASAS
THE SKIN DEEP

PARA OS GAROTOS

HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS
OS IRMÃOS MARK EM UMA NOITE NA OPERA
MAIS UM COLOSSAL DESENHO

RADIO

Atravessa fase obscura a Cruzeiro do Sul

Emissora das mais antigas e de passado tradicional, numa fase obscura — Por que não reagir em seu e no benefício do rádio? — Peças de hoje

A Rádio Cruzeiro do Sul é uma das mais antigas emissoras de todo o país, de vez que foi das primeiras a entrar em atividades. Seu prefixo tornou-se famoso e suas realizações muitas e muitas vezes marcaram época. Nesses vários lustros de vida, foi a B-6 quase sempre das primeiras nos maiores empreendimentos, uma emissora progressista, realizadora, dinâmica e que correspondeu em tudo e por tudo. Depois, perdendo alguns valores, decaiu, o que se deu há pouco mais de cinco anos. Mas, a seguir, passou a permanecer numa linha mais ou menos aceitável, muito embora já não mais figurasse nos primeiros lugares, não deixando, por outro lado, de apresentar notáveis trabalhos, como aconteceu quando Cid Franco era seu diretor. Era a Cruzeiro do Sul uma emissora de certo conceito e força. Mas recentemente, passou a novos proprietários que a adquiriram, segundo se diz, por sete milhões de cruzeiros. Surgiu Iliá Ferraz que declarou a Gazeta; Armando Belardi e outros valores de expressão, como Luiz Quirino, um programador de grandes recursos e que não ficou muito tempo na B-6. Aos poucos, segundo Luiz Quirino, ora brilhando no Rio com a série de "Mil e uma noites" na Tambo, foram saindo os bons elementos da emissora central; Armando Belardi e outros mais. Até funcionários com vários anos de casa, procuraram outros lugares. Cid Franco foi, se não nos enganamos, o primeiro e sua saída marcou o declínio da tradicional estação. Aos poucos, no início, e mais rapidamente depois, a Cruzeiro do Sul foi perdendo o seu prestígio, a sua popularidade e hoje se coloca num dos últimos planos. Encarando friamente a situação, o que é a Cruzeiro do Sul hoje? Que lhe resta do passado? Tradição, notáveis serviços à coletividade, e, ao rádio. Consciência de que colaborou para o nosso progresso em todos os sentidos, principalmente artístico e cultural; brilhantes feitos na história do nosso rádio. Mas isso no passado. Hoje é uma estação de rádio simplesmente e, agora, então, tornou-se uma casa de discos.

Não temos outro intuito, nestas apreciações, do que chamar a atenção de seus diretores, de Iliá Ferraz, um veterano do nosso rádio, de todos quantos querem que a Cruzeiro do Sul volte a ser o que foi, para orgulho dos paulistas, desses mesmos bandeirantes que dela se ufavam, a respeitavam, admiravam. Quanto mais emissoras de prestígio, de força, de peso, tivermos mais oportunidade para o rádio evoluir em escala sempre crescente, porque a disputa pelas primazias força o progresso e isto é o que todos nós almejamos, para o bem das empresas e do próprio rádio.

E' penoso tecer estes comentários; mas deixamos-lhe ora o mais tarde possível, porque a "enfermidade" da Cruzeiro do Sul vem se manifestando há tempos. Tínhamos esperanças e hoje só temos a pedir aos responsáveis pela B-6 que atenham no seu passado, nas suas glórias, nas suas tradições e façam o possível para reviver, ou pelo menos, aproximar-se de uma situação que faça lembrar o seu fulgor e a sua pujança dos tempos idos.

A Cruzeiro do Sul pode e deve reagir. A crise por que está passando será vencida com força de vontade e espírito de luta e que não se esqueça de que depois da tempestade vem sempre a bonança. — EDU

NOTICIÁRIO

Grande Otelo, o famoso Moleque Tão, vem aí contratado pela Feira Folclórica. Falou-se que atuaria na Cultura ou na Bandeirantes, mas por ora, nada feito.

Mário de Alencar, que contraiu nupcias há pouco tempo, abandonou o rádio, mas é provável que retorne aos programas da Bandeirantes.

No programa carnavalesco das 21 horas de hoje, a Tupi apresentará um desfile de candidatas ao seu discurso "Rainha do Carnaval" e que prosseguirá com animação.

Ficou mais ou menos acertada a inauguração das novas instalações da Bandeirantes. Será no próximo dia 2 de fevereiro.

Chico Viola, ou seja, Francisco Alves, o "Rei da Voz", vai iniciar o Carnaval na Record no próximo dia 28, abrindo, assim, mais uma temporada em São Paulo.

"Sob a luz do meu bairro", interessante programa de Cardoso Silva, apresentado pela São Paulo nos bairros, fará uma exibição de serenata na próxima terça-feira, às 22 horas, na rua Piratininga, proximidades do número 437. Participarão regional e se- reiteiros da A-5.

George Boulanger, que continua sendo elogiado pela crônica carioca, tem sua estréia ansiosamente aguardada em São Paulo. A Tupi espera iniciar sua temporada entre 12 e 14 de fevereiro.

As "Marimbas Almas Salvadoreñas", que estrearam na América quinta-feira última, terão audições va-

riadas todas as quintas-feiras, às 21 horas.

A São Paulo já está apresentando mais um programa da sua nova fase: "Desfile de celebridades", de Carlos Carvalho, explorando personalidades célebres sob o lado humorístico.

São as seguintes as peças radiadas de hoje: Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20 horas: "Ana Karenina"; Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Angelina, a deputada"; Record, às 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães; "A Família Barranco"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramático", às 19:30: "O condenado" e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro", "A Emboscada".

No programa "Fragmentos líricos", às 21:15 horas, a Excelsior irradiará a síntese da obra "Mignon", de Tomaz, feita por Ricardo Macedo.

Na "Grande Sessão de Gala", às 21 horas, a Gazeta irradiará o seguinte programa: "Dama branca", de Boleidien, com orquestra, "Se ti m'ami", de Pergolesi e "Violeta", de Scarlati, "Voi che sapete", de Mozart, "Oh! del mio dolore", de Gluck, pela orquestra e Constantina, Araújo e "Sulle in sol menor", para cordas, de Handel e "Rendi" (abertura) de Wagner, pela orquestra regida por Souza Lima.

Causou grande consternação nos meios radiofônicos e musicais a morte de Nepomuceno, conhecido autor e cantor que deixou viúva e quatro filhos na miséria. Atuou em algumas emissoras, como Bandeirantes e Cruzeiro do Sul.

Oswaldo Rêll, o "Rêllinho", cantor seriano da Record e bastante popular no nosso rádio, contraiu nupcias no próximo dia 5 de fevereiro com a srta. Nilza Valiano, sendo a cerimônia na Catedral de Sorocaba. Ao Rêllinho nossos sinceros votos de felicidades.

Estamos informados de que muito brevemente Guará, a linda estância, terá a sua estação de rádio, adiantando-nos o nosso informante que as "Emissoras Unidas" estão bastante ligadas à nova empresa radiofônica.

A Rádio Cultura de Poços de Caldas conseguiu realizar um antigo sonho, tal seja o da autorização, pelo Ministério da Viação, do aumento da potência de seu transmissor de 500 para 5.000 "watts", tornando-se uma das mais potentes emissoras do interior, numa vasta região. A estação mineira está, pois de parabéns e seus ouvintes também.

Curso de Enfermagem

Serão reabertos em fevereiro próximo os diversos Cursos de Enfermagem existentes nesta Capital de acordo com o decreto federal n.º 8.778, de janeiro de 1946 e a Portaria n.º 15 do Departamento Nacional de Saúde que visam legalizar praticas licenciadas para o Exercício Profissional da Enfermagem. O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo: rua do Carmo n.º 87, 3.º andar, fone 3-1393 encarece a necessidade de frequência aos mesmos, de todo aquele que tenham mais de 2 anos de efetivo exercício de Enfermagem em estabelecimento Hospitalar.

Tyrone POWER
MAUREEN O'HARA
LAIRD
GEORGE SANDERS - CREGAR

AMOR! OURO! MULHERES! AVENTURAS!

O CISNE NEGRO
"TECHNICOLOR"

a novela de Rafael Sabatini

AMANHÃ ART PALACIO

20 Majestic ESMERALDA

IMP. 10 ANOS AGOSTO 1948

TEATRO SANT'ANA

HOJE — As 15 horas: Vespéral elegante — A noite: às 20,30 horas



A engraçadíssima comédia que está empolgando S. Paulo!

MULHERES
(Imp. até 18 anos)

A maior realização e a maior criação cômica de

DULCINA

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

Oportunidade para viajantes

Grande Fábrica de Faltinhas oferece excelente oportunidade a viajantes, para aumentar seus ganhos.
Ótimas comissões e adiantamentos. — Mostuario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.

CASA SALOMONE

Rua Santa Ifigenia, 727 — Telefone, 6-2387

PARAISO

VENDE-SE

Residência à rua Mario do Amaral, 525, nova, desocupada, em exposição. Duas salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, garagem, quarto de criada, isolada. Com facilidades, Cr. \$ 500.000,00. Tratar: Escritório Técnico de Administração L.D.G. Ltda. — Rua José Bonifácio, 233 — 7.º andar — S/ 708 — Fone: 2-9832.
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

VALIDAÇÃO DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1948, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Service

S. PAULO: Rua Direita, 64
Fone: 3-3831 — C. Postal 3631.
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Análises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
Procure sempre

A Service

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831 — SÃO PAULO

RÁDIOS!

PHILIPS — RCA — PYE COSSOR. Vitrolas — Tocadores automáticos.

EM 20 PRESTAÇÕES sem entrada

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 251 — Telefone 4-3056

RÁDIOS

RADIOVITROLAS

PHILIPS — PYE — RCA. Victor-COSSOR. Descontos excepcionais!

RADIO SERVIÇO

Rua B. de Itapetininga, 251 Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

COMBATE A

Broca do Café

Levamos ao conhecimento dos srs. Cafeicultores, que terminamos a montagem de uma nova Refinaria, na cidade de Campinas, com produção em larga escala, para entrega imediata do produto denominado

POLVITE

Pó inerte, para ser misturado com B.H.C. (Hexa-cloreto de Benzeno) e outros tóxicos para o combate dos insetos nocivos à lavoura.

Preço Cr. \$ 0,70 (Setenta centavos) o quilo, posto vagão em nosso depósito na cidade de Campinas.

Produto experimentado e recomendado pelo

Instituto Biológico do Estado de São Paulo

Analisado sob o n.º 1885

CARBONIFERA DE CAMPINAS LTDA.

RUA SÃO BENTO, 45 — 5.º and. — Sala 516 — SÃO PAULO

Os srs. comerciantes que tiverem interesse na revenda do nosso produto se tornarão nossos depositários.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420. Chamar pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Prestes.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS, DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

DR. MELO

Praca da Sé (esquina da Praca Dr. João Mendes), 309 — 1.º andar — Salas 104-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR. \$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 180,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-2822

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Atacado — CONFEÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7540

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Geladeiras - 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Sheldahl — Norge — Electrolux — Servel (Elétricas, a Gás e Querosene), com garantia — Vendendo — Troco — Compro qualquer geladeira).

MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA

BEATTY — GENERAL ELECTRIC

RÁDIOS 1949 — VITROLAS

GENERAL ELECTRIC — PHILCO — PAILLARD SUICO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON. ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — VENTILADORES — AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatupará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1322 — 4-7448

Votre Pension, votre ambiance, votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre goût, pour Vous.

RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Penão

BOFETADA

Para todos os paladares

RUA AMADOR BUENO, 209

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 80 — 6.º A. — S/ 613 — Fone: 4-16-06

CASA VAGA — COMPRO

Bairro residencial com 3 dorm. e demais dependências completas. Dou entrada casa nova, não habitada, isolada com garagem, etc. Para família média. Valor de 200 mil cruzeiros. Restante a combinar. Urgente. Fone 7-7518.

TECIDOS SAMARA SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Tecidos Samara S.A., com sede nesta capital à rua Florença de Abreu n. 404, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 19 de fevereiro, às 9 horas, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948.

b) Eleição da nova diretoria e fixar a remuneração dos novos diretores.

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n. 2627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1949.

FUAD SAMARA — Diretor Presidente.

SAID RACHID SAMARA — Diretor Gerente.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n. 70 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — Outros assuntos de interesse geral.

Outrossim, de conformidade com o artigo 99 de Decreto-lei 2.627 de 26-9-40, comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, os seguintes documentos:

a) — O relatório da Diretoria sobre as operações realizadas no exercício findo;

b) — Cópia do Balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas;

c) — O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primário — Primário — Ginásial. Condução própria para o curso primário.

MATRICULAS ABERTAS

Exames de admissão em 2.ª época — Turma de preparatórios em funcionamento.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Colegio Stafford

(Curso feminino — Fundado em 1889)

ALAMEDA CLEVELAND, 601 — TEL. 51-1446

S. PAULO

EXTERNATO - SEMI-INTERNATO - INTERNATO

Cursos: Jardina, Pré-primário, Primário e Ginásial. Exames de admissão na 2.ª quinzena de fevereiro — Encerramento das matrículas do curso primário dia 22 de janeiro — Abertura das aulas dia 15 de fevereiro. Início das aulas do curso ginásial dia 3 de março.

MATRICULAS ABERTAS

Atendem-se transferências

Atende-se de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 2-7448

VICIO DA BEBIDA

Enxofre a quem me põe suando pelo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escrava a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELA HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

EDITAL

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"

MATRICULAS

De ordem do sr. Diretor, faço ciente aos interessados que, no período de 1 a 25 de fevereiro, no horário do expediente, estarão abertas as matrículas para os seguintes cursos: Diurno — Matutino — Das 7,30 às 10,20 — para ambos os sexos — SO-MENTE PARA A 1.ª SÉRIE DO CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE. — DIURNO — A tarde, das 12,30 às 16,40, somente para moças, para os cursos: Comercial Básico e Técnico de Contabilidade e de Secretariado. — NOTURNO, das 19,45 às 22,45, SO-MENTE PARA RA-PAZES — Curso Técnico de Contabilidade.

Os alunos promovidos em 1.ª época terão seus lugares garantidos apenas até 19 de fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO

As inscrições para exames de admissão ao 1.º ano do curso comercial Básico, diurno, estarão abertas de 1 a 14 de fevereiro. As provas serão realizadas na segunda metade do mesmo mês e constarão de exames escritos e orais de Português, Aritmética, Geografia Geral e História do Brasil. As candidatas deverão apresentar, no ato de inscrição, certificado de nascimento (ouso antes completos ou a completar até 30 de junho), atestado médico e de vacinação recente.

DOCUMENTOS PARA MATRICULA

Cursos técnicos de Contabilidade ou de Secretariado: certidão de nascimento, atestado médico, de vacina e de idoneidade moral um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do curso Propedêutico, diploma do curso comercial Básico, devidamente registrado ou o seu histórico escolar completo, certificado de curso ginásial ou de licença clássica ou científica, diploma de curso normal ou guia de transferência acompanhada de cópia de todos os cursos anteriores, e 2 fotos 3 x 4.

Aos portadores de diploma de curso normal será exigido exame de Inglês.

Todos os documentos deverão ter a firma reconhecida em Tabelião desta Capital.

De conformidade com a Lei do Serviço Militar, os alunos com 17 anos completos, ou a completar em 1949, deverão fazer prova de se acharem em dia com o serviço militar.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretário Geral.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A.

SÃO PAULO

A Diretoria comunica que se acham à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os papéis e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Joaquim Carlos, 418, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A.

ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Industrial.

Laboratórios Andrômaco S/A.

Rua da Independência, 706 São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 2 de fevereiro p. v., às 10 horas, na sede social à rua da Independência, 706, para tomar conhecimento da proposta de modificação dos estatutos sociais.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

A Diretoria: MANOEL DE MATTOS AYRES. TEODORO ROVIRALTA ROCA-MORA.

Laboratórios Andrômaco S. A.

Trat. das hemorroidas em operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 170 — 2.º — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-9493

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premiado na Escola de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3.º A. — Tel. 4-3391 e Res. 8-3194

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — SIFILIS — Cond. Rua Libero Badaró, 195 — 1.º and. — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — Tel. 2-3501 e 4-3190

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, eczemas, urticárias, inchaços, exema, dores de cabeça, asma, corizações nasais, colite, etc... — Praca da Republica, 64 — 4.º and. — Telef. 6-3880 (das 10 às 19 h.)

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaró, 841 — Das 10 às 19 h.

Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2268

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Erreções, erisipela e suas complicações, perdas inchadas e doloridas, fístulas, crosta (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Dorcas!

Rua Libero Badaró, 157 — Das 10 às 18 horas. — Fones 3-7031 e 25-4306

MEDICOS ESPECIALISTAS

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNIZ

Intermitente, Calambres, Mal de Raynaud, Tromboangiite obliterante, Claudicação, Gangrena Diabética, etc. — Cons. Rua Sen. Paulo, 175 — 5.º and. — Salas 515 e 5516 — Das 10 às 17 horas — Tel. 3-8633 e 3-1458

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2519 — Das 9 às 12 e das 13 às 15 horas

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARNALDO ROGANO

Moletias de senhoras e operações. Distúrbios das regras. V. uterinas. Clínica e cirurgia geral. Rua Jacquin, 429. Tel. 2-8225.

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD

MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações

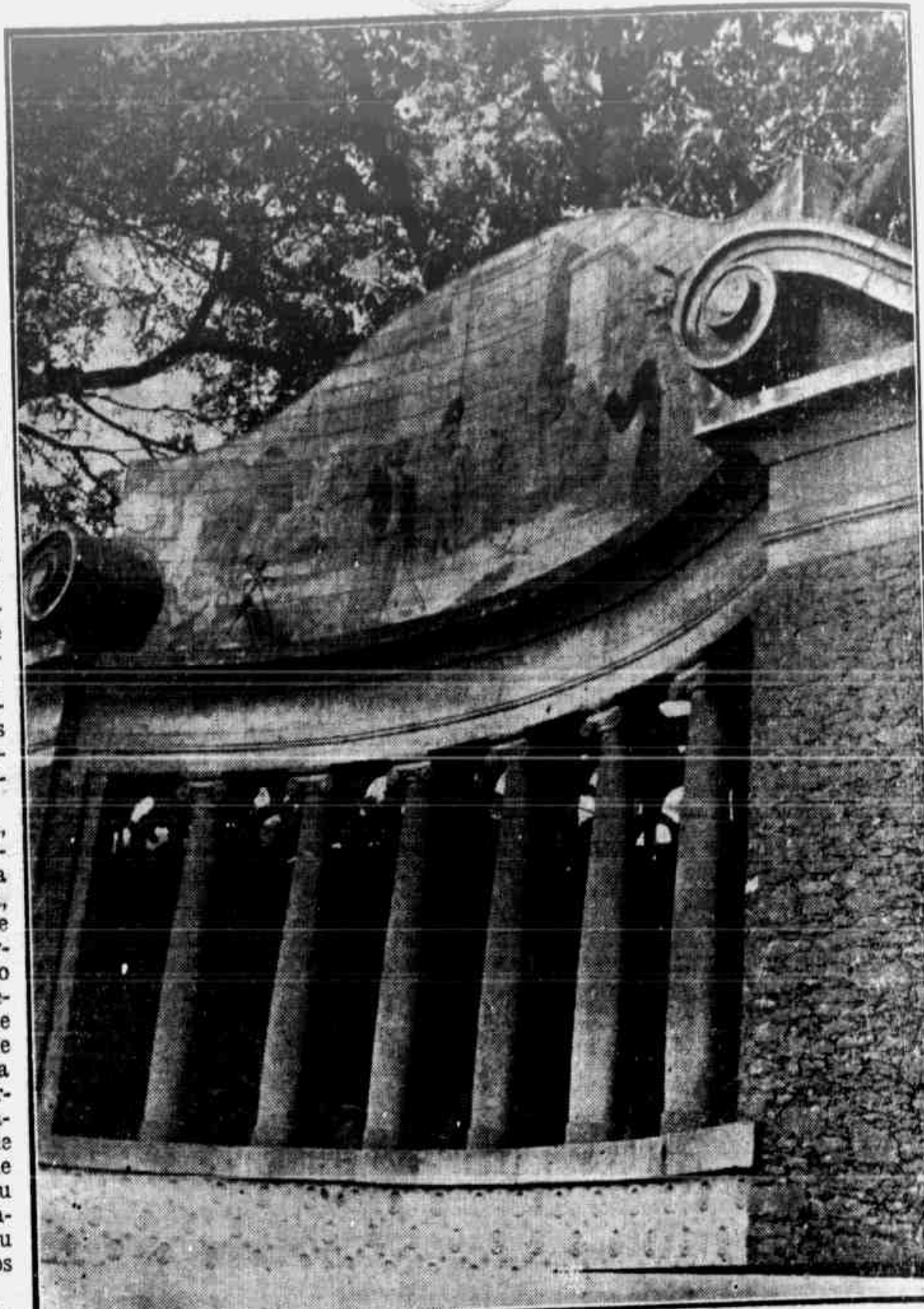
Trat. Cancer — Distúrbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123. 4.º and. De 9 às 11 horas — Fones 3-1913, — Res. 7-6465

MOLESTIAS DE SENHORAS

Texto e fotos
de
Daniel Linguanotto

O mercado de escravos ficava exatamente na esquina da rua Formosa com a Ladeira. O entreposto de madeira, no lugar onde hoje está um mictório público, no lado oposto, e a fabrica de chapéus de João Adolfo, na subida da rua Quirino de Andrade, então rua do Piques.

(Continua na 19.ª página).



CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 23 de Janeiro de 1949 | N. 28.466

A grande corrida em busca de um sonho

Dez mil dolares para quem descobrir uma nova jazida de uranio — O "rush" em busca do precioso elemento revive a corrida do ouro no seculo passado — "Jeeps", burros, cavalos e a pé a procura de um sonho

R. ARGENTIERE

surpreendente surgiu dessa análise: era um minério de urânio. Dizem que uma tal furia de cavar quintal nos EE. UU. se propagou rapidamente... Esta pequena anedota ilustra um fato real que está ocorrendo na República do norte. É a grande corrida do urânio. da mesma forma que, no século passado e no início do nosso se deu com o ouro.

Fechadas as possibilidades de importar urânio e tório de outras nações (como, por exemplo, naturalmente do Canadá e do Congo Belga, onde os americanos invertiram milhões de dólares para a exploração do precioso minério), eles precisam explorar suas próprias jazidas e autossuficiente se não quiserem, dentro de 10 anos, serem seus depósitos esgotados completamente. Com este objetivo, a Comissão de Energia Atômica instituiu um prêmio de 10 milhões de dólares para quem descobrir uma jazida que tenha pelo menos 100 toneladas de um minério que tenha um alto teor de urânio. Conquanto esta soma não seja desprezível, há um outro fato que deu início à corrida de urânio nos Estados Unidos: é o alto preço do urânio, tão valorizado quanto o ouro. O minério está sendo adquirido em qualquer quantidade com exigências cada vez maiores. Basta dizer que para cada tonelada de minério comum o urânio paga-se 1.500 dólares. Esta soma é 45 vezes mais do que o preço pago pelas rochas extraídas de ouro no Oeste.

Ora, estes fatores provocam, sem dúvida, a corrida em busca do minério. Centenas de pessoas, engenheiros, mineiros, estudantes, cientistas e até leigos, com conhecimentos de geologia, estão percorrendo o território norte-americano, do Alasca ao Texas, do Colorado à Califórnia, em busca do precioso elemento, numa excitante aventura que, renova os belos dias da corrida do ouro. Carregando apêndices e livros, para análise química rudimentar, contator Geiger-Müller e "Mineralight", viajando em combo de burros, em cavalos, a pé ou em "jeeps" com motor a diesel, os dólares no bolso, os novos bandeirantes vão fazendo a prospecção de vales e montanhas, florestas e desertos num esforço sobre-humano para encontrar o sonhado urânio.

OCORRENCIAS NOS ESTADOS UNIDOS

UNIDOS

Ocorrências de minérios de urânio — tanto são conhecidas há muitos anos nos Estados Unidos. Contudo, a principal ocorrência — a principal fonte de urânio — é encoberta em pequenas quantidades. Foi descoberta na Nova Inglaterra, e San Andrés, Calaveras County, na Califórnia. Em Wyoming, em Colorado, em Nevada e outros Estados foram assinaladas ocorrências isoladas de pechblenda. A níveita, uma variedade de uraninita, foi já minierada em Barringer Hill, Llano County, no Texas, uma localidade inteiramente inacessível.

Um minério de urânio muito abundante nos EE. UU. é a monita, em que aparece sob diversas formas, um composto de vanádio. Foi pela primeira vez, assinalada em 1899, por Friedel e Curneene. Vem misturada a areia

(Continua na 15.ª página)



Dois mineiros no Utah fazem uma análise rápida de um minério para ver se ele contém urânio.

nos platôs do Colorado e no Utah ocorre como impregnação, nos interstícios entre os grãos de areia e nos de rochas. A carnótitas de Montrose County, no Colorado dá 54 por cento de óxido de urânio e uma média de 18 por cento de óxido de vanádio. Em San Rafael Swell, no Utah, a carnótitas ocorre associada principalmente com

Outros minérios de urânio são também encontrados nos Estados Unidos. Entre estes citamos alguns: "alpinita", encontrada em Barringer Hill, Llano County, no Texas, que contém menos de um por cento de óxido de urânio; "A. Branneri" que ocorre em Stanley Basin, do Idaho, contendo 43 por cento de óxido de urânio. A "clarkita" é um produto de alteração hidro-termal da pechblenda, encontrada em Spruce Pine, na Carolina do Norte, com 81 por cento de óxido de urânio. A "ferugonita", que ocorre em grandes quantidades em vários Estados norte-americanos, principalmente em Barringer Hill, no Texas, contendo de 1 a 8 por cento de óxido de urânio. A "gilpinita", em Gilpin County, Colorado. A "gustita", em Spruce Pine, na Carolina do Norte, contendo um por cento de óxido de urânio. A "hatchettolita", que ocorre com a samarskita nas minas de micas em Mitchell County, na Carolina

Norte, contendo de 14 a 16 por cento de óxidos de urânio. A "Joanita", que ocorre com outros minerais de urânio em Middletown, no Connecticut, contendo 67 por cento de óxidos de urânio. A "mackintoshita", que ocorre em Barringer Hill, Llano County, no Texas, contendo 22 por cento de óxido de urânio. A "meta-torbernita", associada com a pechblenda em Mitchell County, na Carolina do Norte e com a carnotita em Temple Mountain, no Utah.

A silvênita que é uma variedade de urânio, contendo 65 por cento de óxido de urânio, foi assinalada em Barrenger Hill, no Texas. A fosforurânilita de Mitchell County, na Carolina do Norte, contendo 27 por cento de óxido de urânio. A polocrisita, assinalada em Henderson County, na Carolina do Norte e em Marietta, na Carolina do Sul, com 20 por cento de óxido de urânio. A urânita, com 80 por cento de urânio, em Temple Mountain, Emery County, no Utah, contendo 20 por cento de óxido de urânio. A samarskita, que é muito abundante nos Estados Unidos, ocorrendo em grandes depósitos em Mitchell County, na Carolina do Norte, em Pelotas, no Novo México e a serafimita, assinalada em Mitchell County, na Carolina do Norte e em Bedford, Nova York, no Deserto Vermelho, perto de Wamsutter, no Wyoming.

Wyoming, contendo 32 por cento de óxido de urânio. A *tyramulana*, associada às latirides de carnotita, no Colorado. A *viridula*, em Branchville, no Connecticut. A *urano-galea*, de Bedford, no New York. A *urano-fana*, de Lusk, no Wyoming, contendo 53 a 67 por cento de óxidos de urânio. A *avanita*, que ocorre associada com a carnotita no Colorado e no Utah. A *viridula*, que ocorre com a gadolinita, em Barringer Hill, Elanco County, no Texas. A *gyrocrasta*, encontrada em Burnet County, no Texas. A *sipeila*, assinalada em Fruit, no Utah e Colorado.

Conquanto esta lista seja "gratuita", os Estados Unidos não

... não podem os Estados Unidos...
lar com suas próprias jantinas o exces-
sivo consumo do precioso eletricidade,
tendo de lançar mãos de recursos ex-
teriores,

APARELHOS DETECTORES

Falamos há pouco no uso de conta-
dores Geiger-Müller para a prospec-
ção. Temos recebido algumas cartas de
leitores que nos perguntam sobre o
que é este aparelho e como funciona.
Trata-se de um cilindro com dois tam-
pões isolantes, tendo um fio metálico
muito fino, às vezes oxidado, atraves-
sando ser meio. Coloca-se o cilindro
a um potencial negativo de cerca de
1.500 volts. Neste tipo de contador de

(Continua na 15.ª página)

(Continua na 15.ª página).

«Isto é trabalho que não está ao seu alcance» - disse-lhe o pintor Calixto

Alguns trechos arrancados do "livro" de memórias de um dos poucos pintores populares do país — Oitenta e um anos de vida e quase sessenta de pintura —

Contando a historia da velha Itanhaen onde viveu Anchieta...

...sam de palavras que apenas tinham sa- | ...



A foz de Itanhaém, fixad. pelo pincel de um dos maiores pintores populares do Brasil, Emilio Sousa.

Quotidianos o velho Souza de Itanhém. Por sorte, porém, caiu em nossas mãos um caderno pacientemente redigido por letra de andor, tremula mas clara. Tratava-se do seu livro de memórias e o título não deixava margens a dúvidas: "RECORDAÇÕES". (Hitorico) — 1946. Aquelas das praças e dos pontos históricos e pitorescos da cidadezinha litorânea serviram de ilustração. Diante das primeiras linhas vimos logo que nada poderia retratar melhor o pintor e um

o trabalho, além de avançada idade", necessitava de descanso e portanto escrevia "estes contos históricos e tradicionais". Souza descreve a fundação de Itanhaém e do seu velho Convento. Os períodos são longos e podem ser exemplificados por este: "Quando em 1885, ou mais, a nossa contrerraneia, pintor Benedito Calixto, como filho desta vila, desejou escrever a monografia que depois intitulou 'A Vila de Itanhaém', precisando de dados antigos para a sua cri-